UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.123

ENTROU EM ERUPÇÃO O VULCÃO "LAS ZANJAS" NA ARGENTINA VINDO AUGMENTAR ASSIM A JA' INTENSA ACTIVIDADE DO ARCO VULCANICO DOS ANDES

As convulsões vulcanicas nos Andes e os effeitos que já se fazem sentir no Brasil

Varias cidades brasileiras, o Rio de Janeiro inclusive, attingidas pelas cinzas expellidas pelos vulcões da Grande Cordilheira. — O phenomeno observado de um dos aviões da Panair. — A America, Nova Atlantida. — Novas crateras entraram em actividade hontem

A nossa gravura mostra, ao alto, um corte transversal schematico dos picos andinos da zona affectada, vendo-se em pontilhado os principaes vulcões em actividade; e, em baixo, a região da cordilheira, entre os picos do Aconcagua e do Bio-Bio, de onde se originam os phenomenos que vêm sendo registrados nestes ultimos dias

A cidade tomou desde hontem um interesse mais vivo pelo phenomeno resultante das convulsões vulcanicas nos Andes, e que consiste numa especie de chuva de finissimas cinzas já assignalada amplamente em territorio argentino, chileno, uruguayo e tambem agora no sul do Brasil.

E' que, conforme adeante registamos, tambem nesta capital foram observados, hontem, á tarde, ligeiros signaes dessa saturação cinerea da athmosphera em consequencia dessa actividade do arco vulcanico da grande cordilheira, que se estende desde Puna de Atacama até o canal de Schmith. Dividem os geologos essa zona em tres secções: a que se estende até o parallelo 28°, e que comprehende cerca de 80 vulsões; a segunda, que vae desde Tupungato até Calbuco, estando a maioria de suas cratêras em territorio chileno. E' nesta secção que se encontram os vulcões agora em actividade. A terceira secção está situada na região patagonica e chega até ao canal de Schmith, aos 52° e 30' de latitude sul.

Com referencia á convulsão vulcanica propriamente dita, a sua explicação enquadra-se naturalmente em alguma das theorias scientificas relativas a esse genero de phenomenos, e das quaes a mais aceitavel é que admitte que as linhas de deslocamentos da cresta terrestre, através das quaes se encadeiam os vulcões, chegam a profundidades onde a elevada temperatura interior do globo terraqueo produz a liquefação ou gazeificação das substancias mineraes e estas, ao buscar violentamente uma saida, provocam as erupções.

Quanto á chuva de cinzas, resulta de que a força de expansão com que sahem os gazes arrasta para o exterior grandes quantidades de lavas solidificadas e provenientes de erupções anteriores, lava essa que é reduzida a pó por aquella mesma força. Em seguida, devido á alta temperatura da zona vulcanica, essa poeira se eleva a grandes alturas sendo então arrastadas pelas correntes athmosphericas que levam essas particulas a centenas de kilometros de distancia das crateras.

A composição chimica dessa poeira é um tanto parecida com a dos pós para polir vendidos no commercio.

ENTROU EM ACTIVIDADE O "LAS ZANJAS". — GRANDES PREJUIZOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15. (U. T. B.) — Chegam hoje a esta capital novas noticias sobre actividades vulcanicas nos Andes, com grandes prejuizos para as provincias argentinas proximas á fronteira.

O vulcão "Las Zanjas", que se considerava extincto, entrou em erupção, ameaçando a população da vizinha aldeia de Chicoana, na provincia de Salta, onde cairam innumeras rochas incandescentes e grande quantidade de lava, ao mesmo tempo em que se ouvem profundos ruidos subterraneos. Numa superficie de muitas milhas quadradas o solo se apresenta inteiramente fendido, registando-se a cada passo tremores mais ou menos prolongados, acompanhados de surdos rumores sismicos.

Tambem foram sentidos tremores de terra e ruidos subterraneos em Quilino, na provincia de Cordoba, e em La Rioja.

No sul da Argentina o vulcão "Las Yeguas" tambem entrou em actividade, registando-se nas proximidades os mesmos phenomenos sismicos que óra abalam os Andes e que tantos prejuizos têm causado no interior do paiz.

O INICIO APENAS DE UMA GRANDE CRISE VULCANICA ACOMPANHADA DE PHENOMENOS TECTONICOS

BUENOS AIRES, 15. (H.) — Assignala-se no norte da Argentina subita e intensa actividade vulcanica. O vulcão "Las Zanjas", na provincia de Salta, entrou hontem á noite em erupção, lançando grande quantidade de pedras e materias incandescentes. O phenomeno, que é acompanhado de rumores subterraneos, está provocando profundo alarma entre a população da aldeia de Chicoana, onde o solo se fendeu numa extensão de varios kilometros. Tambem em La Rioja e em Quilino de Antunes, na provincia de Cordoba, se assignalam abalos sismicos, acompanhados de rumores subterraneos. No sul entrou em actividade o vulcão "Las Yeguas".

Os meteorologistas officiaes do Chile declaram não se tratar senão do inicio de uma crise vulcanica acompanhada de phenomenos tectonicos.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO OBSERVATORIO DO ETNA

ROMA, 15. (H.) — Em declarações feitas ao "Giornale d'Italia" o professor Ponte, director do observatorio do Etna, fez o historico das erupções dos vulcões Tinguirica e Descabezado.

Terminou fazendo votos no sentido de que o Etna não venha a despertar com o cortejo cruel das desgraças que têm assignalado a sua actividade.

CINZAS POR SOBRE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (Da succursal dos "Diarios Associados) — Esta cidade apresentava, hontem, á tarde, um aspecto inedito. Nuvens densas cobriam o horizonte sudoéste da cidade, chamando a attenção geral. O phenomeno a principio não poude ser perfeitamente observado. Recem-cessados fortes aguaceiros, o céo se mantinha naturalmente nublado. Ao cair da tarde, porém, melhorando o tempo, constatou-se que as densas nuvens que se estendiam em direcção sudoéste não tinham relações com as chuvas recentes. Eram camadas tenues de cinza, prendendo um cheiro a enxofre. Procurando pormenores sobre o singular acontecimento, dirigimo-nos ao Gymnasio Estadual Anchieta, onde falamos ao padre Balduino Rambo, lente da cadeira de Historia Natural daquelle importante estabelecimento de ensino, já de reputação formada pelos seus conhecimentos geologicos. Affirmou-nos o referido professor não resta duvida de que essas nuvens de cinzas que vemos cobrir a cidade, em seu sector sudoéste, provém da erupção do "Descabezado", série de picos vulcanicos da região do Aconcagua, nos Andes chilenos. Seria necessario proceder-se a uma analyse chimica em um punhado da cinza que se deposita, para que se pudesse obter uma classificação da formação geologica.

E' conhecido aliás — continuou o padre Balduino — o raio de acção a que podem attingir as vulcanicas. No caso do "Descabezado" tem-se de considerar não só a excepcional altura das cratéras como a violencia da erupção. São factores estes que, por si sós, influiriam para que chegassemos a observar, talvez pela primeira vez em territorio riograndense, o referido phenomeno.

UMA NOTA OFFICIAL

PORTO ALEGRE, 15 (Da succursal dos "Diarios Associados" — O Instituto Coussirat de Araujo, da Universidade Technica do Rio

(Continua na 14ª pagina)

A situação politica

A opinião publica de Minas continúa a manifestar-se contra a hypothese de ser indicado um mineiro para a pasta da Justiça

Reuniu-se hontem em Bello Horizonte a commissão mixta que escolheu o directorio do novo partido politico do Estado

O general João Gomes em conferencia com o chefe do Governo. — Regressa hoje o interventor do Ceará. — Declarações do almirante Protogenes a O JORNAL, a proposito ainda dsa noticias de sua demissão. — O sr. Borges de Medeiros e a campanha constitucionalista. — Conferencias no Ministerio da Guerra. — O Partido Libertador e o Club 3 de Outubro de Porto Alegre. — Como a "Federação" se refere a infiltração extremista, no Sul. — A posição definitiva do Rio Grande através de um editorial do orgão official do Partido Republicano

A situação politica não soffreu alterações. As atenções publicas, agora, se volveram para Minas, onde os proceres montanhezes examinam o convite da dictadura para que o grande Estado central indique o substituto do sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça.

Bello Horizonte passa, desse modo, a ser, no momento, o ponto de convergencia politica, aguardando o paiz com interesse o resultado das conversações que desde hontem se vêm realizando na capital mineira.

CONTRA A HYPOTHESE DE SER INDICADO UM MINEIRO PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal dos "Diarios Associados" pelo telephone) — A' medida que se passam as horas e approxima-se a decisão da Commissão Mixta, convidada pelo sr. Getulio Vargas, a indicar um nome para o Ministerio do Interior e Justiça, cresce a curiosidade e augmenta a pressão da opinião publica para que a resposta seja negativa. Sabe-se que os principaes chefes das duas correntes, que compõem aquella commissão têm recebido muitas cartas e telegrammas dos chefes politicos dos municipios, pedindo-lhes que recusem attender ao convite do Governo Provisorio, considerando que Minas Geraes já se acha bem representada com duas pastas da dictadura. Essas cartas relembram a situação de desprestigio em que o sr. Getulio Vargas deixou o Estado, nos dezoito mezes do seu governo, accrescentando que não ha nenhuma razão para que os mineiros recolham a perigosa herança deixada pelos proprios gaúchos. A imprensa de todo o Estado repisa diariamente a necessidade de que a opinião publica seja attendida, pois que se, acaso, fôr escolhido um mineiro, será um nome isolado, sem a minima communhão com a collectividade das montanhas. A noticia de que havia fracassado inteiramente a missão do sr. Oswaldo Aranha no Rio Grande do Sul, com a manutenção integral do heptalogo, por parte da "frente unica" foi recebida com enthusiasmo pelo povo, que accentua os seus pontos de vista refractarios a uma collaboração maior com a dictadura. A condição que todos apresentam para que Minas coopere com o governo na pasta da Justiça é a de que seja cumprido estrictamente o heptalogo. Sem um compromisso nesse sentido por parte do sr. Getulio Vargas, principalmente no ponto que se refere á marcação das eleições, será impossivel a indicação do nome de um politico mineiro representativo do pensamento do seu povo. Mas, segundo se commenta nesta capital, se o sr. Getulio estivesse decidido a tomar aquelle compromisso, já então teriam desapparecido as difficuldades com o Rio Grande e seria nos pampas, entre os seus conterraneos e os membros do seu proprio partido, que elle iria buscar o gestor da pasta politica.

Minas Geraes é profundamente civilista. A ingerencia dos militares nos negocios publicos, ingerencia essa que cada dia mais se accentua, constitue o principal impedimento a uma composição com uma dictadura. E' o que tenho ouvido dos chefes mais autorizados. A negativa de Minas em dar o ministro da Justiça não lhe vem propriamente da repugnancia em collaborar mais intimamente com a dictadura, porém da certeza de que qualquer dos seus homens não perduraria no governo, desde que os militares repetissem os actos de força, que determinaram a ruptura dos gauchos com o gverno federal e que ainda agora, a proposito do sequestro de um jornalista em Juiz de Fóra, estão causando serios aborrecimentos ao presidente Olegario Maciel. A attitude de officiaes da guarnição de Juiz de Fóra, arrebatando violentamente um jornalista para o seu quartel, onde entre tremendas ameaças lhe arrancaram a assignatura de um documento compromettendo-se a não mais escrever sobre determinados assumptos, causou profunda indignação publica no Estado e veiu tornar ainda mais difficil um despacho favoravel ao pedido do sr. Getulio Vargas. Todas essas razões levam-nos a concluir que a Commissão Mixta responderá ao governo central, excusando-se de apontar mais um nome para o Ministerio, por considerar já bastante a collaboração que lhe dá nas pastas da Educação e do Exterior acreditando que seria conveniente deixar os logares vagos a representantes de outros Estados, afim de dividir pelo maior numero a responsabilidade da dictadura.

A SITUAÇÃO DO GENERAL MIGUEL COSTA E O COMMANDO DA FORÇA PUPUBLICA

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desde hontem que se vem affirmando com insistencia, que o general Miguel Costa voltará a assumir o commando da Força Publica.

Procuramos apurar a veracidade do boato.

O que conseguimos saber foi o seguinte:

Tendo se esgotado o prazo de dispensa de serviço, no gozo do qual se achava o general Miguel Costa, hoje foi-lhe concedida prorogação por mais alguns dias da referida dispensa.

Damos essa noticia, apesar de colhida em optima fonte, com as devidas reservas exigidas pelas circumstancias desse caso sobre o qual, os que podem falar, não dão, obstinadamente informações completas.

A' noite, procuramos obter do general Miguel Costa, e, depois de militares chegados ao comdandante demissionario da Força Publica, informações positivas a respeito. Foram baldados, porém, todos os nossos esforços.

O SR. OSWALDO ARANHA E' ESPERADO EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O titular da pasta da Fazenda do Governo Provisorio, sr. Oswaldo Aranha em regresso do Rio Grande do Sul, onde se encontra actualmente, ao passar por Santos subirá a São Paulo.

O sr. Oswaldo Aranha será recebido officialmente neste Estado.

A chegada do ministro da Fazenda se dará domingo proximo.

A REUNIÃO DE HONTEM NO HORTO FLORESTAL

BELLO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — A pittoresca vivenda do Barreiros, onde o presidente Olegario Maciel fez a sua primeira estação de repouso, logo depois de assumir o governo, foi o local escolhido pelos proceres mineiros, para as reuniões em que se estão encontrando desde hontem, afim de examinar alguns problemas urgentes da nossa politica interna, bem como a transcedente questão do pronunciamento de Minas em face do gesto do Governo Provisorio, pondo á disposição da frente unica deste Estado, a vaga do sr. Mauricio Cardoso na Pasta da Justiça.

E' curioso notar que, o concilio de hontem deveria realizar-se no Barreiros, e que sómente á ultima hora os membros da commissão mixta decidiram optar pela bucolica residencia do horto, que fica apenas a 15 minutos da cidade.

Essa imprevista transferencia de local, estava indicando que os politicos fugiam á bisbilhotice da reportagem procurando despistal-a numa sortida habil.

Só foi esse o intuito da commissão mixta, podem os reporters gabar-se de haverem aparado o golpe com toda a galhardia. Com effeito, tendo os politicos chegado ao Horto Florestal depois das 14 horas, já ás 15 horas em ponto ali nos encontravamos tambem.

UMA TENTATIVA INUTIL

A reunião não se realizou a portas fechadas, mas os debates escaparam completamente á capacidade auditiva dos jornalistas que rondavam o alpendre, nas es-

(Continua na 2ª pagina)

O sr. João Neves homenageado em Cachoeira

Discursando na "Escola Normal Dr. João Neves", quando em visita a convite da directoria desse estabelecimento, o illustre leader gaúcho declara que "nunca o Rio Grande pelejou contra o Brasil mas sempre pelo Brasil"

Praça Balthazar de Bem, em Cachoeira, vendo-se, á direita, a Escola Normal Dr. João Neves e á esquerda o palacio da Prefeitura, onde se realizou, a 28 de março ultimo, a historica conferencia dos chefes gaúchos

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal dos "Diarios Associados")—De Cachoeira noticiam que o sr. João Neves ali continúa, retardado em seu regresso ao Rio por motivo do estado de saude de seu genitor, coronel Isidoro Neves. Esse venerando cidadão, que conta 77 annos de idade, não tem passado bem nestes ultimos dias. Hontem, a convite da directoria, o sr. João Neves visitou a Escola Normal Dr. João Neves e o Collegio Elementar Antonio Vicente da Fontoura, onde foi recebido ás 11 horas por todo o corpo docente, tendo á frente d. Laura Marques, directora. Aquella casa de ensino, que conta hoje mais de seiscentos alumnos, foi fundada aqui graças aos esforços do sr. João Neves, quando prefeito municipal. Attendendo a esses serviços, ha pouco tempo o general Flores da Cunha deu o nome de João Neves á Escola Normal. Pela primeira vez, depois desse facto, o patrono visita o acreditado centro de cultura, onde se formou este anno a primeira turma de alumnas-mestras. Percorreu o sr. João Neves todas as séries, sendo em cada aula festejado pelos estudantes.

Encerrada a visita, houve recepção no salão nobre da Escola, no qual o homenageado penetrou entre acclamações de mais quinhentos estudantes de ambos os sexos, que logo depois entoaram o Hymno Riograndense. Terminado este, foi o sr. João Neves saudado em applaudido discurso pela professora senhorita Lilia Gouveia, que exaltou os serviços do homenageado á causa do ensino, ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves, em breve e vibrante oração, agradeceu a manifestação, que ali lhe faziam. Disse que ella era devida de um modo geral mais ás benemeritas administrações do Estado, entre as quaes a do sr. Borges de Medeiros, que creára aquella casa, e com especialidade ao brilhante corpo docente, que revelava o seu amor á diffusão do ensino primario e complementar.

"Não fui — disse o sr. João Neves — senão um cooperador diligente para a realização deste anseio da minha cidade natal e tenho por uma das maiores honras da minha vida a de haver o governo do general Flores da Cunha dado o meu nome a esta officina de trabalho mental. Mas, bem ou mal merecido, elle aqui ficará como um attestado de que alguma coisa fiz pelo aperfeiçoamento cultural dos meus conterraneos. Ainda agora, entre os espinhos da jornada, quando volto os olhos para o ultimo lustro da minha accidentada carreira, diviso de longe, entre as brumas da minha saudade infatigavel, esta cidade-padrão, que posso dizer recebi uma "tapêra" e restitui aos meus concidadãos como uma das mais bellas joias do progresso gaúcho. Bem sei que esse milagre se deve mais aos esforços synergicos dos meus conterraneos e á assistencia desvelada da administração do sr. Borges de Medeiros do que a mim mesmo. Mas, conjugando, com sacrificio da saude, dos interesses e dos lazeres, a bôa vontade de todos, o meu governo, em um simples e affanoso triennio, rasgou estradas, abriu escolas, canalizou agua, construiu uma rêde de esgotos, pavimentou ruas, plantou arvores, construiu jardins, creou assistencia aos doentes, levou luz e força aos bairros distantes, estimulou por todas as fórmas a producção e o trabalho, mantendo uma atmosphera de respeito a todos os direitos e a todas as liberdades, sem distincção de partidos e de classes. Perdoae a doce vangloria desta recordação, no seio de uma juventude que ha de ser o juiz imparcial de todos nós nos tribunaes de amanhã. Agora, recebei o meu estimulo para que estudeis sem descanso. E' nestas colmeias que se fabrica o futuro da Patria, para tornal-a cada vez maior, mais unida e mais forte. Não é da fantasia dos reformadores que ha de brotar o progresso do Brasil, mas da instrucção generalizada, creando no seio do povo a consciencia dos nossos deveres para com a Republica e organizando os quadros da opinião publica indispensavel ao jogo das instituições democraticas. Façamos votos pela fraternidade en-

(Continua na 4ª pagina)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

Publicado em Londres o relatorio do addido commercial á Embaixada da Grã Bretanha no Rio de Janeiro. — A necessidade de reserva em materia de credito

LONDRES, 15 (H.) — Foi publicado nesta capital um relatorio sobre a situação economica do Brasil, de autoria do sr. Lomax, addido commercial á embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

O relatorio consigna que durante o anno de 1931 foram tomadas varias medidas governamentaes que embora destinadas a remediar a crise financeira vieram ao contrario reflectir-se seriamente no commercio. Taes medidas, prosegue o documento, determinadas pelos acontecimentos immediatos, parecem inoperantes e perigosas caso sejam mantidas além de certo tempo.

AS QUOTAS PARA CARVÃO E ALCOOL

O relatorio cita, a proposito, o estabelecimento do regime das quotas para o carvão e para o alcool. De outra parte accentua que outras providencias como a suppressão de taxas e juros tiveram resultados os mais favoraveis e seriam interessantes mesmo se adoptadas a titulo permanente.

O addido commercial britannico expõe, em seguida, que os projectos de simplificação tarifaria em estudo parecem perfeitamente realizaveis dentro de breve prazo comquanto não seja de esperar a diminuição dos actuaes direitos da entrada.

Explana que o decrescimo das trocas entre os dois paizes resulta de factores diversos como a elevação dos direitos, a diminuição do poder de compra da moeda brasileira e a difficuldades das transacções cambiaes.

CAFE'

No referente á questão primordial do café o sr. Lomax escreve que, segundo a opinião geralmente adoptada no Brasil, o desenvolvimento do contrôle do cambio terá como consequencia, ao lado das disposições especiaes tomadas a respeito do commercio do producto, a alta sensivel do artigo. Desde que tal plano fosse realizado, seria accrescido o poder de compra do Brasil e, consequentemente, o vulto das importações.

E' NECESSARIA CERTA RESERVA EM MATERIA DE CREDITO

O relatorio diz na sua parte final que é indispensavel certa reserva em materia de credito, muito embora as condições actuaes do Brasil não sejam de ordem a aconselhar a suspensão do auxilio dos capitaes estrangeiros visto que seria desastroso desalentar um cliente de boa fé mediante applicação de medidas de restricção financeira.

O ponto de vista argentino sobre o desarmamento

A proposta constante da moção hontem apresentada pela delegação platina á conferencia de Genebra. — Fixada a ordem do dia para as proximas discussões

GENEBRA, 15 (H.) — A delegação argentina á Conferencia do Desarmamento apresentou hoje á Conferencia a seguinte nota: "A Republica Argentina propõe que os paizes não signatarios dos tratados de Washington e de Londres se compromettam a não construir ou adquirir na vigencia da convenção que venham a assignar, navios de guerra de arqueação superior a 10.000 toneladas e 8.160 toneladas metricas, porque considera estes navios como elementos que, sem a menor differença, têm caracter nitidamente aggressivo. Este compromisso importaria realmente na limitação effectiva e tangivel dos elementos navaes e uma restricção real nos meios aggressivos e um processo efficaz de reduzir ao minimo as despesas navaes. A delegação argentina acha que, antes de tratar do capitulo B do projecto de convenção que se segue aos armamentos navaes conviria adoptar uma resolução pela qual a commissão naval não possa estabelecer nem as cifras nem os limites de tonelagem global e por categoria de que tratam os arts. 11 e 12 do capitulo B, sem que as propostas tenham sido préviamente aceitas ou rejeitadas, porque da decisão tomada dependerá, para as nações que possuem estas classes de navios, a fixação da cifra dos limites.

A MOÇÃO ARGENTINA

A delegação argentina propõe que a Conferencia approve a moção seguinte que, na sua opinião, encerra, sob fórma mais simples, o projecto que foi definido por varias delegações e que é tambem conforme ao principio sustentado por outras: "As altas partes contratantes compromettem-se a não construir ou adquirir, emquanto durar esta Conferencia, nenhum navio de guerra nem porta-aviões cujo deslocamento seja superior a 10.000 toneladas ou que sejam armados de calibre superior a 203 millimetros, deixando intacto o direito que nesse sentido se reservaram a França e a Italia quando assignaram o Tratado de Londres."

ORDEM DO DIA DAS PROXIMAS DICUSSÕES

GENEBRA, 15 (H.) — A mesa da conferencia do desarmamento presidida pelo sr. Henderson realizou esta tarde importante sessão para fixar a ordem do dia das proximas discussões da commissão geral referente a questões de principio e variar propostas connexas incluidas na coordenação elaborada pelo sr. Benés com respeito ao artigo 1º do projecto de convenção geral do desarmamento.

O sr. Benés propõe que as varias delegações e em particular a franceza apresentem as suas conclusões sob fórma definitiva para inscripção na ordem do dia.

PARA SEGUNDA-FEIRA

De accordo com as decisões tomadas, constará da ordem do dia das proximas discussões a seguinte questão a ser debatida segunda-feira proxima: "Deverá a reducção dos armamentos ser feita de vez ou gradualmente?" Será tratada em seguida a materia referente ao criterio para limitação ou reducção dos armamentos de accordo com a situação politica ou geographica dos varios paizes, segundo o estipulado no artigo 8º do pacto.

Tratando o exame dos referidos pontos serão discutidas as propostas norte-americana e italiana a respeito do problema qualitativo dos armamentos.

A these franceza referente aos aspectos juridicos e politicos do problema do desarmamento será debatida em quarto logar.

O sr. Paul-Boncour que tomou parte na reunião insistiu que por occasião do exame do ponto 3º relativo á limitação qualitativa dos armamentos a delegação franceza fosse autorizada a desenvolver um conjunto de propostas tendentes a collocar certos armamentos aggressivos á disposição da Sociedade das Nações sem que simples considerações de technica possam limitar o alcance da intervenção franceza.

UM PERIODO FRANCAMENTE DECISIVO

GENEBRA, 15 (A. B.) — Espera-se que os trabalhos da Conferencia Internacional do Desarmamento entrem em um periodo francamente decisivo nestes dias proximos.

O sr. Bruening, chanceller da Allemanha e ao qual está destinado um papel importante nos trabalhos, já chegou a esta cidade sendo que o sr. MacDonald tambem deverá chegar, talvez amanhã.

Os meios genebrinos estão grandemente interessados em saber qual a solução que terão os dois grandes problemas ora em vias de discussões finaes — o do desarmamento e o dos Estados danubianos.

Os observadores mais competentes são de opinião que as theses francezes serão corajosamente defendidas pelo sr. Tardieu mas, ao que parece, ellas não sairão vencedoras nos dois casos, havendo mesmo probabilidade de que a delegação franceza terá que ceder em alguns pontos de vista.

Regressou ao Rio o presidente da Associação Commercial

O SR. SERAPHIM VALLANDRO DA-NOS AS IMPRESSÕES COLHIDAS NA SUA VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL

Regressou hoje a esta capital vindo do Rio Grande do Sul, via S. Paulo, o sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Falando, rapidamente, a s. s. que não se recusou, apesar da fadiga da viagem, a dar-nos a impressão colhida no curso da sua visita á sua terra e aos Estados por que passou.

— Trago a impressão optimista, não só do Rio Grande, como de S. Paulo e do Paraná. No meu Estado até o momento em que se verificou a crise politica, a situação tendia, francamente para a normalização, o reajustamento economico. Com a crise politica, entretanto, houve um momento de espectativa: e a duvida, que teve a sua repercussão certamente profunda, sobre os negocios entre o Estado.

Os negocios se paralysavam, momentaneamente. Entretanto, já nas vesperas da minha partida, passada a surpresa e a emoção das primeiras horas, voltando a calma e a Confiança, a situação começou a retomar o seu rythmo anterior. De toda a parte chegavam protestos de solidariedade e um entendimento honroso e a confiança no patriotismo dos nossos homens do governo.

De modo que é de esperar que, continuando o ambiente de calma, o trabalho commercial do Rio Grande entre em plena normalidade e progresso, visto como as condições geraes do Estado, já sob o ponto de vista da sua agricultura, pecuaria, industria e commercio, são das mais promissoras. A producção é avultada e de melhor qualidade.

NO PARANA'

— No Paraná, encontrei os mesmos symptomas que observei no Rio Grande do Sul. Começavam a passar as impressões, o nervosismo dos primeiros dias que se seguiram á crise politica. Pude observar que o povo paranaense está sinceramente empenhado no restabelecimento economico e financeiro do Estado. E como a nossa terra, com calma e perseverança, á solução dos problemas mais urgentes e mais graves do Paraná, elle conta com o apoio e a boa vontade da opinião publica e correntes de opinião no sentido do levantamento das energias do grande Estado.

Em S. Paulo, o effeito da politica é um pouco mais profundo e mais extenso. Mas, pelo que ouvi dos labios dos commerciantes e industriaes com quem falei, nas rapidas 24 horas que por lá passei, tudo leva a crer que, aos poucos e é de esperar-se que, dentro em breve, se restabelecerá a calma. De toda a parte, encontrei um anseio generalizado de paz.

Demorei-me um pouco mais do que pretendia na minha terra, mas foi para attender a convites, revendo os pagos e retribuindo as attenções com que me cumularam os meus amigos.

O SAN GENNARO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (Pelo telephone) — Eu havia promettido aos gaúchos, quando estive, ha duas semanas, em Porto Alegre, dois inqueritos: um em Minas, outro em São Paulo. O de Minas está feito. A opinião publica montanheza se acha identificada com o sentimento e a conducta do Rio Grande. Se a frente unica mineira pretende encarnar a vontade do povo de sua terra, agora, em Bello Horizonte, ella só poderá perfilhar uma attitude, que é a solidariedade dos ideaes de Minas com os do Estado que a trouxe para a Revolução. O unico povo que no Brasil jamais conheceu o estado de sitio não ficará inerme ante a esplendida arrancada que vem de fazer o Rio Grande do Sul. Minas partidaria, indifferente ao Rio Grande, seria Minas surda á voz de si mesma, aos appellos de sua consciencia, aos impulsos de sua dignidade, aos imperativos da sua vocação historica, ao que ella tem de mais santo, de mais azul, em seu idealismo e no seu amor das instituições livres. Minas contra o Rio Grande fôra Minas renegando o sangue dos martyres da Inconfidencia e a corôa de louros de que se toucou a sua "civitas", na campanha liberal.

⁂

Mas não se surprehendam os gaúchos e os cariocas: antes de lhes alludir á politica, que é o mesmo que lhes falar do Brasil, quero falar-lhes do café, o que será tratar de 80 por cento do Brasil. Desde setembro de 1929 andamos como tabeticos: a marcha incerta, vacillante, caindo aqui e acolá, como se houvessemos perdido o itinerario do nosso destino.

Que occorreu de grave ao nosso organismo economico, para que o corpo perdesse a verticalidade, a "aisance", o aprumo com que marchavamos outr'ora? Apenas quebrámos a espinha dorsal. O golpe que a crise mundial desfechou contra o café foi um golpe em cheio sobre a nossa columna vertebral. Ha 31 mezes o Brasil curte uma longa pavida agonia.

Todas as vezes que contra nós desaba um temporal, o brasileiro appella para o seu grande santo, que é o café.

Lembro-me que em 1925 São Paulo arquejava com a secca, a crise bravia da energia electrica e a deflação hirsuta de Mario Brant. Entrei, uma manhã, no gabinete do dr. José Maria Whitaker, no Banco Commercial, e vi que o illustre banqueiro encarava a situação com serenidade e confiança. São Paulo se esvaia em sangue, perdendo todos os dias mais forças, e o dr. Whitaker insistia em ver o futuro côr de rosa.

— O café — rematava-me elle uma série de consideracções—é o nosso deus milagroso. Elle ahi está, e o senhor vae ver os milagres que esse santo ainda ha de operar.

Realmente, em poucas semanas o santo começava a agir feio e forte. E trabalhou como um magico, dando sortes de todo tamanho.

Desta vez, o San Gennaro paulista andava, ha dois annos e meio, sem soltar um milagre. Debalde este povo afflicto pedia ao santo o gesto sobrenatural da salvação commum. Elle permanecia quedo, alheio ao soffrimento dos seus devotos. A surdez do nosso San Gennaro era tão fria e revoltante ás queixas, ás agonias desta gente, que ella já o considerave como um infiel.

E, tal qual naquelle 19 de setembro, quando o santo padroeiro dos napolitanos não ferve o sangue e o "lazzarone" entra a insultal-o, chamando-o de embusteiro e mystificador, aqui o paulista, descrente do milagre do seu deus maravilhoso, se pôz, mais do que a insutal-o, a queimal-o nas fornalhas das dócas de Santos ou a arremessal-o, furioso, ao oceano.

Por que não fervia elle o sangue, para edificação dos fieis e certeza da sua santidade?

⁂

Eil-o, porém, elle, agora, o "Anjo Decaido", o San Gennaro Paulista, em pleno reino das suas proezas miraculosas. Temos o sangue fervendo e os fieis prosternados em attitude de adoração. — "Milagre—" — exclamam.

Encontro S. Paulo, depois de 45 dias de ausencia, em vasta actividade criadora. Sente-se, por toda parte, um impeto de vida nova.

O coração deste anemico entra a bater forte, e o sangue a voltar-lhe ás faces. A Light nunca vendeu tanta força para fins industriaes, mesmo nos annos de maior pujança economica e financeira.

As fabricas reanimam-se, trabalhando em cheio, dia e noite, e os campos nos promettem safras abundantissimas.

O que houve foi o seguinte: os mercados externos, do café, não acreditand ona capacidade de resistencia do Brasil, abstiveram-se de comprar senão o minimo necessario para alimental-os durante dois mezes. Com essa politica commercial, iminuiram muito as suas disponibilidades. Verificada, entretanto, a fibra do Conselho Nacional do Café para manter a sua politica de defesa dos preços, o commercio importador dos Estados Unidos e da Europa, reiniciou, durante os ultimos dias, a compra em grande escala de supprimento do producto.

Esse apparecimento de compras em grande, trouxe uma visivel animação a Santos, Rio e Victoria. Essa animação é de tal ordem, que o Conselho, ao contrario do que vinha fazendo, não intervem no mercado, por serem mais altos os preços offerecidos pelo commercio exportador.

O typo 4, Santos, está sendo vendido a 9,50 C & F Libras, o que representa uma melhoria de quasi 2 centavos sobre o preço minimo que tivemos depois da crise, ou sejam 2 dollares e 60 cents., por sacca.

Occorre o mesmo com os cafés do Rio e Victoria. Se se mantiverem esses preços, dentro de doze mezes poderemos ter um accrescimo de 40.000.000 de dollares, nas cifras da nossa exportação.

⁂

Quanta decepção para a imprensa que, ha sete semanas, combatia o convenio do café, de que o sr. Souza Costa, o actual presidente do Banco do Brasil, se fez arauto junto ao governo federal!

Os gau'chos devem estar contentes pelos resultados da sua acertada politica do café.

Um banqueiro aqui desejou ha poucos dias investir grandes recursos financeiros em compras do chamado café em transito, da safra que termina em 30 de junho. Calcule-se que dessa safra ainda não chegaram a Santos 11.000.000 de saccas. Em outros tempos, mesmo nos periodos das vaccas gordas, o café a 200$000 a sacca, em Santos, comprava-se no interior a 80$ e 90$. O banqueiro a que alludo pretendeu entrar nesse mercado desmoralizado. Encontrou-o de uma resistencia metallica, defendendo violentamente as cotações actuaes do producto. Donde provêm essa resistencia? Apenas da liquidação, em bôa hora feita pelo governo, daquella massa de café que elle havia comprado e que não pagára.

O Brasil deve vir ver São Paulo. Em meio de todos os desatinos da revolução, este povo se está levantando duma convalescença impressionante. O velho San Gennaro paulista operou o seu classico e suave milagre.

Assis CHATEAUBRIAND

A concessão territorial do Paraguay aos refugiados mennonitas

AS CONSIDERAÇÕES EM QUE SE BASEIA O PROTESTO DA BOLIVIA

GENEBRA, 15 (H.) — De accôrdo com informações anteriores fornecidas pela Agencia Havas, o senhor Costa du Rels, representante da Bolivia junto á Sociedade das Nações teve longa conferencia com sir Eric Drummond, secretario geral do organismo.

O sr. Costa du Rels expõe o ponto de vista do governo do seu paiz na referida conversação a nota seguinte:

"Em conversação com v. ex. tive occasião de tratar do problema de emigração de refugiados mennonistas para a região do Chaco sob os auspicios do governo da Republica do Paraguay. Annuncia-se que os primeiros emigrantes já embarcaram a 4 do corrente e que novos contingentes emigratorios partirão brevemente com destino ao mesmo ponto. De ordem do meu governo tomo a liberdade de vos dirigir solemne protesto da Bolivia baseado nas considerações que seguem:

1º) a approvação pelo conselho da Sociedade das Nações em data de 29 de setembro de 1931 do relatorio apresentado pelo representante do Perú poderia ser interpretada como reconhecimento tacito da soberania do Paraguay sobre o territorio do Chaco o qual a Bolivia julga pertencer-lhe na totalidade de accôrdo com justificativas historicas e juridicas;

2º) a emigração estrangeira com destino ao territorio do Chaco, collocado sob o patrimonio da Sociedade das Nações, o que tem sido explorado por certa publicidade tendenciosa, sómente poderá concorrer para reforçar a occupação illegal de territorios pertencentes á Bolivia e sobre os quaes pretende estabelecer a sua soberania uma potencia que tem unicamente a seu favor a justificativa da posição geographica;

3º) toda a corrente emigratoria encaminhada, mesmo sob a egide de um organismo internacional como a Sociedade das Nações, para popular a região do Chaco, qual parte dependente do Paraguay, constitue para a Bolivia, no estado actual do conflicto entre os dois paizes, motivo de apprehensão e mal estar, visto que os contingentes procedentes da Europa estabelecidos no Chaco poderiam ser levados, mais tarde, pela propria força das coisas a levantar-se contra a Bolivia pelo facto da vantagem geographica de um ou de outro paiz."

A nota termina com a observação de que a Sociedade das Nações, creada precisamente para evitar a possibilidade de conflictos entre os varios paizes poderia, no caso presente, ir de encontro aos seus intuitos fundamentaes devido a um erro inicial.

Uma campanha da imprensa nacionalista allemã contra a Polonia

O MINISTRO EM BERLIM PROTESTA

VARSOVIA, 15 (H.) — A imprensa nacionalista allemã desenvolveu ultimamente uma campanha contra a Polonia, accusando-a de planos aggressivos contra a Prussia Oriental. O ministro da Polonia, em Berlim, acaba de representar junto ao Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, mostrando como tal campanha era destituida de fundamento, e nociva á pacificação das relações polono-allemãs. Ao mesmo tempo o ministro da Polonia alludiu ao appello lançado pelo prefeito de Elblong contra a Polonia, appello que, por engano, chegou ás mãos do prefeito da Cidade Tarnowskie Góry da Alta Silesia Poloneza, salientando que tal acção desenvolvida abertamente por orgãs administrativos da Prussia Oriental, prejudicava tanto as relações politicas entre ambos os paizes como a conveniencia da minoria poloneza com a população allemã na Prussia Oriental.

Duzentos e cincoenta milhões que voltam á circulação nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (H.) — O mercado de valores foi favoravelmente impressionado pela recente declaração do presidente do Federal Reserve Board, sr. Myers, de que havia voltado á circulação a somma de 250 milhões de dollares ultimamente recolhida ao erario.

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

peranças que as vozes se elevassem um pouco mais, ao proprio calor das convicções que se chocassem. A cautelosa reserva dos paredros parecia, entretanto, empenhada em abafar os rumores da discussão. O angulo silencioso do alpendre não recolhia a mais leve resonancia do interior. Parecia que tudo ali estava deserto.

A' HORA DO LUNCH

Quando se approximava ás 18 horas, o porteiro nos veiu annunciar que a reunião estava quasi terminada. Os membros da commissão mixta iam suspender os trabalhos. Na sala de jantar, aberta para o alpendre, estava servido um "lunch" que os esperava.

Aproveitamos a opportunidade para mandar o nosso cartão de visita ao sr. Arthur Bernardes.

PALAVRAS DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Alguns minutos depois, vinha ao nosso encontro o sr. Virgilio de Mello Franco.

O jovem politico, trazia nos labios um sorriso amavel.

— "Muitas novidades interessantes"? indagamos.

— Por hora, as novidades são escassas. A reunião, vae encerrar-se agora mesmo, e tenho muito pouco a dizer do que ficou deliberado".

AS SITUAÇÕES MUNICIPAES

Continuando a prestar-nos as informações solicitadas, o sr. Virgilio de Mello Franco nos disse:

— Na reunião de hoje, quasi que nos limitamos ao exame dos casos municipaes que ainda pendem de solução. Esses casos não são muitos, porque já realizamos uma recomposição satisfatoria com referencia á maioria dos municipios considerados "intranquillos".

— E quaes são os casos ainda não resolvidos ?

— Os do terceiro e do sexto districtos. Mas as sub-commissões incumbidas de seu estudo, já concluiram os respectivos relatorios, de sorte que esperamos terminar amanhã toda a nossa tarefa nesse particular.

O joven "leader" perremista proseguiu, respondendo a uma nova pergunta que lhe fizemos:

— Os relatorios referentes ás situações municipaes do terceiro e do sexto districtos, já foram examinados separadamente por quasi todos os membros da commissão, que nada tiveram a impugnar.

Acredito, portanto, que serão approvados pelo voto em conjunto da commissão mixta.

— Em que sentido se fará a recomposição nesses municipios ?

— No sentido de attender aos interesses das maiorias legitimas, como, de resto, se estabeleceu no Convenio de 19 de fevereiro.

O sr. Virgilio de Mello Franco accrescentou ainda:

— Além do exame dos casos municipaes a que já me referi, na reunião de hoje estivemos trocando idéas sobre a organização do programma do novo partido politico de Minas.

A nossa tarefa consiste na fusão das ideologias do P. R. M. e da Legião Mineira, de fórma a concilial-as dentro do espirito de orientação do partido que vae surgir.

— Está bastante adeantado esse trabalho?

— Tão adeantado, que amanhã deverá ficar concluido.

A VAGA O SR. MAURICIO CARDOSO

Pedimos ao sr. Virgilio de Mello Franco alguns esclarecimentos sobre a resposta que Minas dará ao convite do sr. Getulio Vargas, no sentido de ser preenchida por um mineiro a vaga do sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça.

A resposta foi esta:

— Esse assumpto somente será examinado depois de amanhã.

Como insistissemos em obter uma antecipação do pronunciamento da commissão mixta a esse respeito, o sr. Virgilio de Mello Franco nos disse:

— Nada lhe posso adeantar. Sei apenas que o caso será resolvido até depois de amanhã.

O REGRESSO DO HORTO FLORESTAL

Terminado o "lunch", pouco antes das 19 horas, os membros da commissão mixta deixaram o Horto Florestal, regressando á cidade.

A COMPOSIÇAO DEFINITIVA DO DIRECTORIO DO NOVO PARTIDO

Conforme temos antecipado em nosso noticiario politico, farão parte da commissão directora do novo partido mineiro, além dos srs. Antonio Carlos, Wencesláo Braz, Ribeiro Junqueira, Arthur Bernardes, Mario Brant, Virgilio de Mello Franco, os srs. Christiano Machado, Bias Fortes e Djalma Pinheiro Chagas, pelo P. R. M.; Gustavo Capanema, Francisco Campos e Theodomiro Santiago, pela Legião Liberal Mineira.

Esses seis ultimos nomes integrarão definitivamente a commissão directora da politica estadual.

NÃO TERA' CARACTER SOLEMNE A REUNIÃO DO DIA 18

Ficou deliberado, na reunião de hontem que a assembléa dos representantes dos directorios municipaes não terá caracter solemne. Os representantes municipaes se limitarão a um pronunciamento por escripto no dia 18, na secretaria da Camara dos Deputados. Ficou assim deliberado para não haver pronunciamentos divergentes dos directorios municipaes.

O SR. BORGES DE MEDEIROS E A CAMPANHA CONSTITUCIONALISTA

PORTO ALEGRE, 15 (Da Succursal do O JORNAL) — O sr. Borges de Medeiros partiu, hoje, de Cachoeira com destino a Irapuazinho. Sabe-se aqui, porém, que o chefe republicano tenciona regressar brevemente a Porto Alegre, onde fixará residencia. Considera-se isso como um signal de que o sr. Borges de Medeiros pretende tomar parte saliente na campanha constitucionalista, dirigindo em pessoa a marcha dos acontecimentos.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, attendeu, durante o dia de hontem, não só a chefes de serviço, como a varios interventores e autoridades. Assim, estiveram com o ministro os generaes Castro e Silva e Espirito Santo Cardoso, o dr. Belisario Tavora e os interventores Pedro Ernesto, Tasso Tinoco e Carneiro de Mendonça.

Tambem teve longa conferencia com o ministro o capitão Dulcidio Cardoso, 4.º delegado auxiliar.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES E AS NOTICIAS DA SUA DEMISSÃO

Eram quasi 18 horas quando chegamos, hontem, ao Ministerio da Marinha. Todas as salas vasias. O ministro palestrava em seu gabinete com alguns auxiliares. Poucos instantes depois de nos termos feito annunciar, eramos recebidos pelo almirante Protogenes. Iamos em busca de informações positivas em torno das noticias renitentes, que, ha dias, circulam sobre o pedido de demissão que teria sido formulado pelo ministro da Marinha ao chefe do governo provisorio.

Desejavamos interrogar directamente o almirante Protogenes, na certeza de que a sua palavra, em qualquer hypothese, não poderia ter duas interpretações. E, effectivamente, ao conhecer o objectivo da nossa visita, o ministro não teve hesitações:

— Não é verdade o que se está dizendo por ahi. Não pedi demissão nenhuma. Não pedi, nem tenho motivos para pedil-a.

A declaração do ministro era definitiva. Quizemos, não obstante, descer mais fundo:

— E' que as noticias são insistentes — ponderámos.

— Pois diga que eu desminto categoricamente todas essas balelas. Repito que não pedi, não tenho motivos para isso.

— Nem espera a sua demissão? — atalhamos.

O almirante Protogenes retruca com vivacidade:

— Nem espera, é seu. Eu não disse isso!

E voltando-se para os seus officiaes de gabinete, num sorriso de bom humor

— Estes jornalistas são terriveis! Vocês viram o que aconteceu a um delles em Juiz de Fóra?

O almirante alludia ao rapto do nosso confrade sr. Salles Duarte. A palestra se anima com a interferencia dos jovens officiaes que cercam o ministro. Este sorri, voltando-se para nós. E pergunta:

— Quer uma entrevista sobre a pesca?

Agradecemos, ponderando que o assumpto, embora muito interessante, poderia ficar para mais tarde.

— Então, — suggere o ministro — uma sobre o plano naval.

— Plano seu, almirante? — perguntamos.

— Sim, meu.

— E para ser desenvolvido por v. ex.?

O almirante Protogénes ri, sem responder.

Voltamos, então, a insistir nos motivos que nos levaram á sua presença. Lamentamos a frequencia com que, de certo tempo para cá, figuras da revolução se tornam alvo das noticias mais disparatadas acerca de sua situação no governo. Infelizmente, algumas vezes, como no caso do sr. Luzardo e do sr. Collor, o que parece inverosimil acaba por se confirmar. O almirante Protogenes percebe a allusão e diz:

— Agora sou eu. E' porque querem me botar para fóra. Em todo caso, até este momento, não pedi, nem tenho motivos para pedir demissão.

E, ao apertar-nos a mão, na despedida cordial:

— Pode dizer isto, mas não accrescente mais. Do contrario, não terá a entrevista sobre a pesca.

O GENERAL JOÃO GOMES CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Hontem, á tarde, após o despacho do expediente da Prefeitura com o interventor Pedro Ernesto, o chefe do Governo Provisorio recebeu em conferencia o general João Gomes Ribeiro, commandante da 1.ª região militar.

A audiencia foi prolongada, nada transpirando.

O REGRESSO DO INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Regressa hoje, de avião, para Fortaleza, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará. O seu embarque terá logar ás 5 horas, em lancha que partirá do cáes da Policia Maritima com destino ao aeroporto da ilha dos Ferreiros.

Hontem, no Ministerio da Justiça, encontrámos o interventor cearense, que nos declarou voltar muito satisfeito com os resultados obtidos de sua viagem a esta capital, tendo conseguido as medidas que pleiteava em beneficio da sua administração. Adeantou-nos ainda que, regressando hoje directamente a Fortaleza, pretende, entretanto, seguir dali immediatamente para o interior do Estado, onde se encontrará com o ministro José Americo, em ponto ainda não fixado.

O INTERVENTOR CEARENSE DESPEDIU-SE DO CHEFE DO GOVERNO

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde foi recebido pelo chefe do Governo Provisorio, o capitão Carneiro de Mendonça.

Após alguns minutos de palestra o interventor no Ceará apresentou despedidas ao dictador, por estar de partida para aquelle Estado.

O "HABEAS-CORPUS" PARA O CORONEL JOAQUIM THEOPOMPO

Deu entrada, hontem, no Supremo Tribunal Militar o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Joaquim Theopompo Godoy Vasconcellos, preso em S. Paulo e embarcado para esta capital.

Allega o impetrante que se acha preso, incommunicavel no quartel do 3º Regimento de Infantaria e por isso requer que cesse essa incommunicabilidade, argumentando nesse sentido com os dispositivos da lei. O pedido foi distribuido ao ministro Alarico da Silveira.

OS CLUBS "3 DE OUTUBRO" APRECIADOS PELO "JORNAL DA MANHÃ"

PORTO ALEGRE, 15 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O "Jornal da Manhã", que reflecte o pensamento do general Flores da Cunha, aprecia, hoje, em um artigo intitulado "Rumos Perigosos", a significação nacional dos clubs "3 de Outubro".

"Taes organizações são um mal peculiar á dictadura brasileira, — diz o articulista. Em seu acervo, serão inscriptas as perniciosas consequencias que disso podem advir para o paiz. E, talvez, ainda mais que o elemento civil, são as classes armadas directamente attingidas pela terrivel endemia outubrista. Só o futuro dirá o que com isso têm soffrido a disciplina, a cohesão e o prestigio de que tão justamente se orgulha o nosso glorioso Exercito. Oxalá o exemplo do general Bertholdo Klinger, que recusou a presidencia do Club "3 de Outubro", de Cuyabá, possa desviar os nossos jovens officiaes de um rumo que com desillusões e desgostos para elles proprios trará sem duvida grandes soffrimentos para a Patria, por cuja tranquillidade elles são os maiores responsaveis."

A POSIÇÃO DEFINITIVA DO RIO GRANDE, SEGUNDO A "FEDERAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 15 (Do correspondente) — A "Federação" publica, hoje, sob o titulo "Ponto final", o seguinte editorial:

"Os acontecimentos politicos destes ultimos dias, provocaram novas declarações dos chefes e dos orgãos dos partidos Republicano e Libertador, ratificando a attitude anteriormente assumida e que, em verdade, não deixava margem a duvidas de qualquer natureza.

Apesar, entretanto, da clareza e do espirito de decisão com que foram elaborados os itens do heptalogo firmado pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, e a nota da conferencia de Cachoeira, tem-se procurado, sobretudo na imprensa, baralhar as coisas, creando um ambiente confuso, onde, apenas, ha resoluções definitivas, tomadas com o animo irreductivel de manter integraes, sem a menor alteração, as directrizes traçadas pelos partidos riograndenses, para a nossa situação, para a nossa actividade politica, e que foram transmittidas ao eminente chefe do Governo Provisorio.

Dahi o reaffirmarmos, uma vez por todas, a inexistencia de qualquer alteração nas soluções adoptadas, permanecendo o Rio Grande do Sul, quanto a attitude dos seus partidos politicos, exactamente na posição definida nos termos do heptalogo, onde estão consubstanciadas, em linhas geraes, mas de uma transparencia crystallina, as idéas e aspirações que dão norte á nossa conducta politica."

RENUNCIOU O VICE-PRESIDENTE DO CLUB 3 DE OUTUBRO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15 (Do correspondente) — O vice-presidente do Club 3 de Outubro, desta cidade renunciou a essas funcções. O capitão Bittencourt justificou o seu gesto com a declaração de que prefere dar o seu apoio á Legião Republicana que é um dos partidos politicos actualmente existentes em Santa Catharina.

COMO O ORGÃO OFFICIAL DO PARTIDO REPUBLICANO ALLUDE A INFILTRAÇÃO EXTREMISTA

PORTO ALEGRE, 14 (Da succursal — Via aerea) — A "Federa-

(Continua na 14ª pagina)

2ª Exposição Pecuaria de Petropolis

INAUGURA-SE AMANHÃ O CERTAME ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DAQUELLA CIDADE FLUMINENSE

Organizada pela Associação dos Criadores de Petropolis, e sob o patrocinio do ministerio da Agricultura e da Prefeitura Municipal de Petropolis, inaugura-se amanhã, nesta cidade fluminense, a Segunda Exposição Pecuaria de Petropolis.

Dado o exito do primeiro certame congenere, e considerado o esforço de organização da respectiva commissão, tudo leva a prognosticar grande interesse pela inauguração de amanhã, que terá logar ás 11 horas no local da exposição.

A reabertura das aulas na E. A. de Veterinaria do Exercito

Reabrem-se, hoje, ás 9 horas da manhã, as aulas da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito.

Arthur de Souza Costa

REGRESSOU, HONTEM, AO RIO, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Chegou hontem, a bordo da aeronave P-BDAG, da Panair, de regresso de Porto Alegre, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil. O illustre banqueiro gaúcho foi recebido no cáes por numerosos amigos.

O TRABALHO QUE VAE PELO LLOYD BRASILEIRO

Grandes melhoramentos num dos paquetes da linha Santos-Hamburgo

O confortavel paquete "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, no seu elegante perfil

Deixou ha dias as officinas da Ilha de Mocanguê, o paquete "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, que alli esteve soffrendo limpeza geral e grandes reparos. A impressão que delle se tem agora é a de um navio novo. Ha no "Cuyabá" reformado, asseio, conforto e mesmo belleza. O seu commandante, capitão de fragata Henrique Santos, em regosijo pela terminação das obras e porque o paquete havia reiniciado a sua carreira na linha Santos-Hamburgo, convidou o director do Lloyd, commandante Firmino Santos; o chefe de navegação da empresa, commandante Benedicto Leal; o inspector de camara, sr. Carlos Soler, e alguns jornalistas seus amigos pessoaes para um almoço intimo que se realizou a bordo daquelle paquete, na vespera da partida do "Cuyabá" para a Europa.

Após um delicioso apperitivo, servido no confortavel bar do navio, o commandante Henrique Santos acompanhou os presentes em uma visita por todo o paquete. Tudo lhes foi mostrado. Então viram os jornalistas o quanto estão sendo efficientes as officinas de Mocanguê na actual administração do Lloyd Brasileiro. O trabalho feito no "Cuyabá" é simplesmente notavel. O director do Lloyd foi, pelos presentes, vivamente felicitado. Terminada a visita, serviu-se o almoço durante o qual a orchestra de bordo tocou musicas brasileiras. A sala de refeições como, aliás, todas as dependencias do navio, possue um aspecto alegre. E' um salão confortavel e está mobilado com muito gosto. Nesse ambiente convidativo o almoço correu na mais franca cordialidade.

Ao "champagne", o commandante Henrique Santos, num discurso cheio de amabilidades para com os jornalistas, saudou a imprensa brasileira. Respondeu o dr. Heitor Muniz em nome de seus collegas. Falou tambem o director Firmino dos Santos, cujo discurso causou a mais agradavel impressão pelo tom cordial com que foi dito.

A reabertura das aulas na Escola Militar e Collegio Militar

Como o marechal Esperidião Rosas falou aos seus jovens alumnos

O marechal Esperidião Rosas, no centro dos professores e seus demais auxiliares no Collegio Militar, ao ser lido o seu boletim a proposito da reabertura das aulas

O dia de hontem assignalou-se no meio militar pela reabertura das aulas da Escola Militar e de todos os Collegios Militares da Republica.

Não só no Realengo, onde se forjam os nossos futuros officiaes, na tradicional Escola Militar, como no Collegio Militar desta capital, o acto da reabertura das aulas foi habilmente aproveitado pelos chefes que á sua frente estão, para uma exhortação aos seus jovens commandados, mostrando-lhes os deveres a que estão subordinados e os dos que têm o nobre e importante encargo de os instruir, de os preparar para a carreira das armas.

A ceremonia na Escola Militar foi iniciada ás 9 horas, com a leitura do boletim do commandante José Pessôa perante toda a Escola, seguindo-se então no salão de conferencias, uma dissertação technica pelo coronel Langlet, membro da Missão Militar Franceza.

As varias dependencias da Escola apresentam um aspecto novo com as obras que vêm sendo feitas pelo coronel José Pessôa.

NO COLLEGIO MILITAR

A reabertura das aulas no Collegio Militar teve logar ao meio dia. Mas, muito antes dessa hora, já o Collegio regorgitava de alumnos que se espalhavam pelas suas avenidas. O ambiente era de alegria e de enthusiasmo.

A' hora aprazada pelo marechal Esperidião Rosas os collegiaes entraram em fórma. O velho militar, tendo ao seu lado todos os professores e auxiliares directos, fez ler a sua ordem do dia.

E' um documento que revela as suas qualidades de educador, proclamada pelas varias gerações que passaram por esse estabelecimento e o tiveram como mestre e chefe.

Assim o velho chefe militar se dirigiu a alumnos e aos seus auxiliares:

"De conformidade com o determinado no telegramma de 24 de

(Continúa na 4ª pag.)

REABERTURA DO RESTAURANTE "ROMA"

Está reaberto o bar e restaurante "Roma", na rua da Assembléa. E' uma noticia que o publico receberá com viva satisfação, por se tratar de estabelecimento que conquistara a sympathia e confiança de numerosa e seleccionada clientella.

Para o exito desta nova phase do restaurante "Roma" concorre o facto auspicioso de estar á frente do mesmo um antigo conhecedor desse ramo de actividade, o sr. Alfredo Andrade, que por muitos annos pertenceu á "Rotisserie Americana", como seu principal inspirador e gerente.

As installações do restaurante "Roma" foram remodeladas em seu conjunto, a partir da cozinha que é ampla, offerecendo todos os requisitos reclamados pela mais perfeita hygiene. O asseio é absoluto, é mesmo irreprehensivel.

No salão de refeições o aspecto é dos mais distinctos. Ha muita claridade. As mesas banhadas pela alvura macia das toalhas e graciosamente floridas, dão ao ambiente muita graça, encanto e alegria.

Uma excellente orchestra completa esse quadro habilmente preparado para que se possa fazer confortavelmente uma refeição tranquilla.

Hontem á tarde os novos proprietarios do "Roma" offereceram um "lunch" a amigos e clientes. Foram momentos de alegre convivio e no decorrer dos quaes se fizeram os melhores votos pela prosperidade do estabelecimento.

O "Roma" vae funccionar sob a razão social de Ferreira & Andrade Ltda.

O NORDESTE ASSOLADO PELA SECCA

CHEGOU, HONTEM, A JOÃO PESSOA, O MINISTRO JOSE' AMERICO

As ultimas noticias vindas do interior sobre a marcha e extensão do flagello

Continuam a ter profunda repercussão, no espirito publico, os telegrammas que chegam, sobre a calamidade que assola o Nordéste neste momento.

Das pequenas cidades do interior da Parahyba, do Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte e mesmo de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia, vêm até nós os clamores desesperados dessa pobre gente para quem se abre, agora, o pavoroso cyclo de tortura da sede e da fome. As proporções dessa tragedia collectiva principiam a avultar, de hora para hora, no espirito publico. E de toda parte se voltam os olhos ansiosos das populações para os quadros de tortura que começam a projectar-se sobre as desoladas "steppes" sertanejas, onde se movem, tangidos pela fome e pela sede, de cidade em cidade, no rumo do littoral, os bandos andrajosos de retirantes, ás centenas e aos milhares.

E, á medida que as horas decorrem e o drama se desenrola, cresce a interrogação: que irá fazer o governo, que conseguirá fazer o ministro da Viação para reduzir as proporções da catastrophe que ameaça uma região inteira e todo um povo?

A PARTIDA DO SR. JOSE' AMERICO DA BAHIA

BAHIA, 15 (Do correspondente) — O "Savoia-Marchetti" em que viaja o ministro José Americo de Almeida levantou vôo desta capital, hoje, ás 7 horas, com destino ao Recife.

A PASSAGEM POR PENEDO

PENEDO, 15 (Do correspondente) — O avião da Marinha em que viaja o ministro da Viação passou por esta cidade ás 10 ½ horas.

RECEBIDO EM RECIFE

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O sr. José Americo ao chegar a esta Capital, foi recebido pelo representante do interventor Lima Cavalcanti, pelo commandante da região, pelo interventor Anthenor Navarro, além de varios outros amigos e pessoas gradas.

Após rapida demora, proseguiu o ministro da Viação a sua viagem, levando comsigo o sr. Anthenor Navarro.

A CHEGADA EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 15 (Do correspondente) — São 13 horas e 10 minutos.

O ministro José Americo acaba de chegar a esta Capital, em companhia do interventor Anthenor Navarro.

A MIGRAÇÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Do interior do Estado continuam a seguir innumeras familias para os serviços da Estrada de Ferro Pombal a Patos e outros trabalhos que vão ser iniciados. Ainda hontem, segundo noticias, hoje, aqui publicadas, embarcaram 180 familias, num total de cerca de 600 pessoas com destino a Patos. A esta Capital, começam a chegar, diariamente, familias de retirantes.

NA PARAHYBA, E' O TERCEIRO ANNO DE SECCA

SOUZA, PARAHYBA, 15 (Do correspondente) — As autoridades deste municipio telegrapharam aos governos do paiz e do Estado, pedindo a terminação dos serviços de açudagem publica e particular. A miseria, aqui e nos municipios vizinhos, é cada vez maior. Em varios pontos do Estado, seccaram todos os cursos de agua e até mesmo fontes tidas como perennes, o que não admira, visto como é este o terceiro anno em que o flagello se faz sentir. E os dois annos que precederam este triennio de secca não foram abundantes em chuvas.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro da Viação recebeu, hontem, os seguintes telegrammas, a proposito do flagello da secca:

QUER PASSAGEM PARA S. PAULO

"De Cajazeiras — Ministro José Americo — Rio — Por motivo da secca angustiosa rogo ao elevado espirito de justiça de v. ex. arranjar passagem para S. Paulo, para minha familia, composta de cinco pessoas. Agradece e lhe sauda. — Leonardo Felisola."

SUGGESTÕES DA E. F. DE ITAPIPOCA

"De Massapé — Ministro José Americo — Rio — Sabedores da alviçareira noticia da continuação da Estrada de Ferro de Itapipoca, pedimos venia para lembrar a vossencia que o antigo traçado, abrangendo São Bento e Sant'Anna e servindo, assim, a fertilissima zona de Ribeira e Acarahu', populosa, rica e grande productora de algodão e cera de carnau'ba, resulta numa economia de mais ou menos 60 kilometros de estrada, fazendo entroncamento nesta cidade. O terreno do alludido traçado, além de se prestar melhor, é mais adaptavel á construcção da ponte sobre o rio Acarahu', que será no logar onde ha um morro já conhecido, visitado por engenheiros, inclusive pelos drs. João Thomé e Octavio Bomfim, e considerado como sendo o verdadeiro e unico local adaptavel, sob o ponto de vista technico e economico. Essa é a melhor orientação e vossencia poderá mandar commissão engenheiros estudar referido traçado, que, além de trazer avultada economia aos cofres da União, servirá fertilissima zona e varias cidades. Attingindo Sant'Anna e fazendo ponto no morro, no logar mais proximo do entroncamento, será Massapé distante sómente nove kilometros. De Itapipoca, seguindo directamente para Sobral, a linha acarretará maiores despesas á Nação e deixará de beneficiar as cidades de São Bento e de Sant'Anna e toda a riquissima zona da Ribeira e de Acarahu', contra o que contamos com o patriotismo de vossencia. Saudações. — (a.) Francisco Cavalcanti Rocha, prefeito; Coracy Vasconcellos."

O SECRETARIO DA JUSTIÇA DO CEARA' LEMBRA VARIAS MEDIDAS

De Fortaleza: Ministro José Americo — Rio — Sciente telegramma de v. ex. sobre a suspensão de embarque de flagellados visto condições impostas pelo governo de S. Paulo não serem convenientes. Sou em principio, conforme já tive a honra de fazer sentir em telegramma de 3 do corrente, dirigido ao capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal neste Estado, contrario á emigração, achando que o embarque sómente será aconselhavel no caso de impossibilidade de serviços aproveitarem todos os necessitados. Peço venia a v. ex., para declarar que os serviços determinados por este Estado são insufficientes, sendo necessario a abertura de grande credito capaz de garantir a subsistencia da população flagellada accrescida de habitantes de Estados vizinhos que estão invadindo o territorio cearense. Os adventicios mantêm attitude hostil, conforme já communiquei a v. ex., devido á falta de trabalho. Urge que o governo federal, na forma do artigo 5º da Constituição da Republica, como teve a honra de solicitar a s. ex. o sr. chefe do Governo Provisorio, determine soccorros necessarios para enfrentar a calamidade. Essa medida se faz precisa no momento. Lembro a construcção de açudes publicos já estudados. V. ex. deve dar ordens expressas sejam atacados serviços com a maxima urgencia, dispensando-se certas medidas exigidas pelo Codigo de Contabilidade. Confio no alto espirito de justiça de v. ex., no grande patriotismo de v. ex. O Ceará encontrará todo o amparo governo da Republica. Saudações atts. Olivio Camara, secretario justiça em exercicio na interventoria federal.

A proposito dessas suggestões do interventor interino no Ceará, informam-nos no Ministerio da Viação que já foram atacadas todas as obras de construcção de açudes.

Tambem a suggestão do interventor no Ceará para que sejam dispensadas as formalidades do Codigo de Contabilidade não se justifica, porque tudo isso já foi providenciado pelo sr. José Americo. O titular da Viação, nessa sua viagem, espera poder fazer uma rigorosa distribuição de flagellados pelas zonas de trabalho, de modo a evitar desequilibrios de massas retirantes no seu aproveitamento.

CONTRA A MIGRAÇÃO PARA O SUL

"NATAL, 14 — Ministro José Americo — Em nome dos infelizes patricios, agradeço a v. ex. haver sustado a ordem de passagens para o Sul, rogando ordenal-as para o Norte, como preferem. Sabe v. ex. melhor qual a dolorosa situação do momento. Generoso amparo já concedido ainda é insufficiente para atravessarem seguramente longo periodo até futuro inverno. Distribuida em parcellas por mais de vinte municipios e applicada em estradas e pequenas barragens, já cerca de metade foi consumida. Não ousarei certamente lembrar serviços nem providencias, apenas informar receber diariamente dezenas de telegrammas reclamando, exigindo soccorros mediante serviços. Cordiaes saudações. — (a.) Antonio de Souza, secretario, em exercicio de interventor."

William Burns

O FALLECIMENTO, NA FLORIDA, DESSE NOTAVEL DETECTIVE YANKEE

NOVA YORK, 15 (U. T. B.) — Communicam de Sarasota, na Florida, o fallecimento do conhecido policial americano William J. Burns, na idade de 71 annos.

O notavel "detective" extincto foi director do Bureau de Investigações do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, cargo que exerceu desde 1921 até 1924.

Consagrado em sua especialidade, Burns desempenhou durante a Grande Guerra notavel trabalho de contra-espionagem, cabendo-lhe a gloria de ter sido o descobridor do famoso codigo usado pelos espiões allemães nos Estados Unidos e que foi attribuido ao proprio embaixador Conde de Bernstorf.

Retirado da actividade official, Burns fundára ultimamente a "International Detective Agency", destinada a pesquizas extra-policiaes de caracter internacional.

RUMO A' TROPA

Um aviso do ministro da Guerra para sanar a falta de officiaes nos corpos

Devido á premente situação de falta de officiaes nas unidades do Exercito, principalmente nas guarnições mais longinquas da Capital Federal, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, foi obrigado a tomar medidas extremas, como o aconselhavam as insistentes solicitações dos commandantes dessas guarnições e factos ultimamente occorridos attentatorios á disciplina.

A falta de officiaes nessas guarnições tem sido sempre um tormento para os administradores da Guerra. Causas fartamente sabidas levam a officialidade a receber como um castigo a sua transferencia ou classificação para algumas das suas unidades.

E, principalmente, se se tratar de Matto Grosso, Goyaz ou de alguns corpos localizados na fronteira do Rio Grande do Sul. O antecessor do general Leite de Castro, tentou reparar esse mal e para que a officialidade não puzesse em duvida a sua verdadeira intenção, resolveu que todo o official promovido fosse transferido.

Officiaes que nunca tinham saido da Capital Federal tiveram ensejo de conhecer regiões do paiz que lhes eram inteiramente desconhecidas e onde, talvez, fossem um dia chamados a operar.

Apesar dessa norma a que se traçou e da qual não se desviou, nem assim o ex-ministro Sezefredo conseguiu debellar inteiramente o mal que se aggravou após a victoria da revolução. Não só as funcções civis, como as varias escolas do Exercito, e serviços do Ministerio, subtrairam ás fileiras um grande numero de officiaes.

A situação cada vez mais se aggrava e debellada a revolta no 18º batalhão de caçadores, em Matto Grosso, o general Bertholdo Klinger, commandante da Circumscripção Militar, apontou-a como unicamente tendo sido possivel, devido á falta de officiaes.

O general Leite de Castro aproveitou o ensejo que se lhe offerecia, creado por um chefe autorizado e insuspeito, para sanar essa irregularidade. Assim, depois de fazer uma revisão geral nos quadros, assentou as medidas que se encontram no aviso abaixo, dirigido ao general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra:

"De accordo com as ordens do Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisorio e attendendo ao appello geral e constante de todos os commandantes de regiões e circumscripção militares que clamam pela falta de officiaes nas unidades de tropa e por outro lado, considerando que na actual emergencia tal situação affecta profundamente a efficiencia da tropa prejudicada em sua disciplina e instrucção; que essa irregularidade só pode ser normalizada com o reajustamento dos quadros em novas bases, satisfazendo a todas as necessidades da tropa e dos serviços; que esse reajustamento, ora em estudos no Estado Maior do Exercito, não poderá ser realizado com a rapidez que o momento exige, o sr. ministro da Guerra resolveu adoptar para o corrente anno, em caracter transitorio, as seguintes medidas: a) — suspensão do funccionamento dos cursos da Escola de Engenharia Militar e aproveitamento de todos os officiaes alumnos na tropa e serviços technicos; b) — suspensão do estagio regulamentar dos officiaes que concluiram o curso da Escola de Estado Maior no corrente anno; c) — restricção do numero de matriculas nas escolas de Estado Maior, categoria A, 12 officiaes, de Aperfeiçoamento de Officiaes, curso A, 20 de infantaria, 10 de artilharia, 8 de engenharia, 15 de cavallaria, do Centro Militar de Educação Physica, curso de instructores 10 officiaes e curso de especialização 5 officiaes medicos; d) — abreviação do curso do Instituto Geographico cujas aulas passarão a ser diarias, encerramento do mesmo e distribuição dos officiaes pela tropa e pelo serviço geographico; e) — reduzir ao minimo possivel o numero de officiaes nos cargos de administração geral.

O Estado Maior do Exercito adoptará rigorosamente o criterio da graduação ou antiguidade de posto, devendo os officiaes excedentes ter suas matriculas garantidas no anno vindouro, sem prejuizo das resoluções referentes aos officiaes amnistiados. De modo analogo será procedido com relação ás garantias dos estagiarios sobre os que concluirão o curso no fim do corrente anno."

Com essas medidas o general Leite de Castro já poude attender principalmente ás necessidades da tropa em Matto Grosso e vem, classificando e transferindo, diariamente, para outras guarnições, principalmente no Norte, dezenas e dezenas de officiaes subalternos e superiores.

OS SORTEIOS DE APOLICES DA "A EQUITATIVA"

Realizou-se hontem mais uma extracção, em presença de grande numero de segurados. — As pessoas contempladas

Um flagrante da extracção de hontem n'"A Equitativa"

Realizou-se, hontem, mais um sorteio de apolices d'"A Equitativa", no 7º andar do edificio desta companhia de seguros, á avenida Rio Branco. A sala de sorteios achava-se repleta de segurados que iam assistir ao resultado das espheras. O grande numero de presentes era um attestado do apreço em que é tida a acreditada empresa seguradora.

Depois de sorteadas as apolices dos diversos Estados do paiz, foram dados a conhecer, quasi ao final da extracção, os numeros correspondentes ao sorteio dos segurados do Districto Federal.

Retirada a primeira esphera do apparelho, verificou-se que tinha ella o numero 1.567, correspondente á apolice n. 143.676, de propriedade do sr. Virgilio Augusto Fortes Costa.

As demais apolices sorteadas pertencem aos seguintes segurados: Duarte Joaquim Pires da Costa, Paulo Cesar de Andrade, Roberto Hermanny, Edgard Goulart, Marcos Claudio P. C. de Mendonça, Valentim José de Miranda, Angelo Punaro Barata, José Machado Macedo e Antonio Luiz Baptista Lopes.

Os trabalhos foram encerrados momentos após. Assignaram o livro de presença os segurados comparecentes, pessoas gradas, representantes da imprensa, etc.

A' extracção de hontem estavam tambem presentes o sr. Luiz Loureiro, director-secretario d'"A Equitativa", e o sr. Fabio Sodré, director-medico da referida empresa de seguros. Ambos receberam muitos cumprimentos pelo successo do sorteio.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

O MINISTRO DA VIAÇÃO E OS FLAGELLADOS

Mais uma vez mostrou o ministro José Americo a rapidez das suas decisões, partindo inesperadamente para o Nordéste, afim de attender pessoalmente á lastimavel situação em que ali se encontram os flagellados pela secca. O gesto do titular da pasta da Viação caracteriza bem a tendencia a substituir os methodos complicados, lentos e formalisticos da burocracia por processos directos de acção realizadora. Mas na resolução de seguir immediatamente em avião para o Nordéste, deixou transparecer claramente o sr. José Americo as suas apprehensões sobre o que ora se passa naquella região. E quando se considera o profundo conhecimento que aquelle ministro tem do problema das seccas e das condições do meio nordestino, a sua brusca partida não póde deixar de causar impressão na opinião publica.

Realmente, as ultimas noticias deixam entrever que a situação no Nordéste se vae tornando um pouco tensa. Não obstante os esforços do ministro da Viação, que já conseguiu do governo creditos que montam a mais de quarenta mil contos, o problema dos soccorros aos flagellados está ainda longe de solução, podendo-se recear episodios dolorosos que deixariam entre as populações sertanejas indelevel memoria e talvez mesmo resentimentos que cumpre a todo transe evitar. Foi provavelmente sob a pressão desses aspectos da crise, que o ministro José Americo não hesitou em deixar a séde do governo, para ir pessoalmente observar o que se passa no Nordéste e attender aos serviços de soccorros aos flagellados.

Confiamos que da rapida visita do ministro da Viação á zona devastada resultem consideraveis vantagens, tanto no sentido do augmento da efficiencia dos auxilios ás victimas da secca, como principalmente pelo excellente effeito moral que a presença do ministro certamente exercerá. Como O JORNAL já tem observado, as circumstancias financeiras do momento excluem a possibilidade de uma organização ampla de soccorros, que envolveria despesas superiores ás actuaes possibilidades do erario federal. Mas dentro dos limites a que se acha adstricto o governo já tem feito muito e por certo ainda fará mais. Mas é imprescindivel que os nossos compatriotas do sertão nordestino sintam que a nação de acha empenhada em fazer por elles tudo que está ao seu alcance. A presença de um ministro na zona flagellada servirá mais que qualquer outra prova para levar ás victimas da secca o consolo de que os altos poderes federaes não se acham desinteressados da sua sorte no meio da tragedia em que se debatem.

O MORRO DE SANTO ANTONIO

Estão decorridos cerca de oito mezes da intervenção do Ministerio da Viação no caso do Morro de Santo Antonio e nenhuma decisão foi ainda tomada pelos poderes publicos no sentido de pôr termo á situação de constrangimento e de graves prejuizos em que se acha a empresa que abrira mão dos seus direitos contratuaes e da sua propriedade por meio de um contrato regularmente firmado com o governo municipal. A inacção a que alludimos e que é tanto mais surprehendente, quanto se trata de um caso que affecta de um lado interesse particulares respeitaveis e avultados e do outro envolve o prestigio e o credito do poder publico, explica-se talvez pela relutancia do governo em reconhecer publicamente o erro commettido com a objecção suscitada áquelle contrato.

Afigura-se-nos, comtudo, que o reconhecimento de um erro será infinitamente menos prejudicial ao prestigio do poder publico que a obstinação em negar justiça inequivocamente devida aos que estão sendo violentados ha mezes pelo obstaculo opposto á execução de um contrato contra o qual não se allega um unico argumento valido que possa comprometter a sua efficacia juridica.

No caso do Morro de Santo Antonio temos um exemplo impressionante da leviandade com que entre nós se sacrificam os mais sagrados interesses particulares aos caprichos dos detentores do poder publico. Os antecedentes da questão já têm sido tão amplamente discutidos pelos nossos mais autorizados juristas, que seria fastidioso e até mesmo impertinente reiterar os argumentos com que já foi cabalmente demonstrado que a Companhia Santa Fé, além de estar no gozo de direitos decorrentes de um contrato regularmente firmado com a Prefeitura do Districto Federal para melhoramento e embellezamento do Morro de Santo Antonio, tinha plena propriedade do mesmo morro e podia, portanto, no exercicio dos seus direitos incontestes, fazer com o governo municipal o recente contrato de renuncia ao que lhe concediam dispositivos contratuaes em vigor e vender o alludido morro ao mesmo governo municipal. Durante quarenta annos tanto o governo federal como a Prefeitura Municipal lidaram com os successivos proprietarios da concessão e do morro, admittindo sem reservas a legitimidade do titulo de propriedade em apreço. Argumentos capciosos e chicanas que não deviam ser tolerados em assumpto de tanto vulto já se acham sufficientemente rebatidos.

A essas manobras devem-se oppôr considerações serias, attinentes não apenas aos grandes interesses privados em jogo, mas sobretudo á dignidade e ao credito dos poderes publicos que impunemente não podem usar de meios tumultuarios e violentos para privar do que lhe pertence uma empresa, que sempre procurou cumprir as suas obrigações contratuaes e collaborar com o poder municipal na solução de um dos problemas mais complicado que se apresentavam na administração da cidade.

Ha cerca de doze annos que a Companhia Santa Fé vem envidando esforços para resolver o caso do Morro de Santo Antonio, promptificando-se em um admiravel espirito conciliatorio a conformar-se com as variações da politica urbanista que se alterava nas successivas administrações municipaes. Entretanto, os directores da Santa Fé não se deixaram ficar inactivos em quanto os governadores da cidade oscillavam entre os planos de embellezamento e de arrazamento do morro. Applicando sommas avultadas para cujo levantamento tinha de empenhar o seu credito, a empresa realizou obras de engenharia que offereciam grandes difficuldades technicas e envolviam muito consideraveis despesas. Desapropriou terrenos pagando avultadas sommas inclusive ao governo e a instituições publicas, afim de completar as areas necessarias aos trabalhos que emprehendia. Homens respeitaveis e de reconhecido valor que se associaram a esse emprehendimento consagraram durante longos annos e sem a menor retribuição immediata a melhor parte das suas energias ao proseguimento de uma obra em cujo exito depositavam as suas esperanças por que não desconfiavam dos poderes publicos do seu paiz. Cumpre accrescentar que á acção tenaz e energica da Companhia Santa Fé deveriam ter sido evitados accidentes graves que resultariam das condições do morro se este não houvesse tido a protecção das obras a que acima alludimos.

Uma empresa que assim mostra não apenas a preoccupação de cumprir o seu contrato, como tambem um elevado espirito civico de consideração pelo interesse publico, tinha o direito de esperar que nunca lhe creassem a situação em que ora se encontra, quando, abrindo mão de direitos e das possibilidades de lucro por elles envolvidas, aceita os termos de um contrato que apenas lhe proporciona meios de saldar os seus compromissos. Ha sem duvida uma grande immoralidade no caso do Morro de Santo Antonio; mas não é por certo a immoralidade imaginaria que andam por ahi a apregoar exploradores de todo o genero e os affectados pela obsessão de procurar negocios obscuros nas transacções mais liquidas, mais claras e mais transparentemente honestas. A immoralidade que o Governo Provisorio não deve permittir que se consumma — e esperamos que elle não o permitta — é a continuação do constrangimento a que se acham submettidos tanto a Companhia Santa Fé como os seus credores. Seria, realmente, desfechar um golpe mortal no emprehendimento honesto neste paiz, reduzir a uma situação de deploravel insolvencia uma empresa cujos direitos são reconhecidos por expoentes maximos da nossa cultura juridica e que por longos annos não só procurou cumprir o seu contrato, executando integralmente as obras nelle previstas, o que não fez por culpa exclusiva dos poderes municipaes; como tambem realizou trabalhos avultados que pouparam a cidade ao risco de verdadeiros desastres. No caso do Morro de Santo Antonio está literalmente em jogo o credito dos poderes publicos do Brasil. A denegação de justiça a que, por má fé ou por ignorancia, se insiste em induzir o Governo Provisorio, viria abrir um precedente tão grave, tão alarmante mesmo, que em torno do novo regime se viria crear uma atmosphera de suspeita, que afastaria no futuro os representantes do capital e do emprehendimento, tanto nacionaes como estrangeiros. Confiamos em que o chefe do Governo Provisorio saiba apreciar os differentes aspectos deste caso em que se envolve tão vitalmente o principio do respeito á fé dos contratos e ao direito de propriedade. Assumptos desta natureza só podem ser resolvidos á luz da sabedoria juridica e nunca sob a influencia da demagogia irresponsavel e truculenta.

AINDA A CONCURRENCIA PARA AS LOTERIAS FEDERAES

O Governo Provisorio attendendo, segundo foi hontem noticiado, "aos reclamos de varios capitalistas do Rio Grande, de S. Paulo e da Bahia", desejosos de entrarem na concurrencia publica para os novos serviços de loterias federaes, dilatou aquelle prazo, de 22 de abril corrente para 10 de maio proximo, á vista da exiguidade de tempo, necessario para preencher todos os requisitos do edital.

Fomos dos primeiros a assignalar, estranhando tal pressa, logo que foi conhecido o primitivo prazo— a impraticabilidade da concurrencia, para um "serviço publico" de natureza nacional, dentro dos limites então prefixados.

Folgamos assim igualmente em registar a "ausente honorable" que o Governo Provisorio, ouvindo as justas criticas da imprensa, faz do seu primitivo proposito — acto esse que só merece applausos, pois revela, da parte do sr. Getulio Vargas uma louvavel sensibilidade aos reparos merecidos que se possam fazer a attitudes menos defensaveis da administração publica.

Todavia, com igual isenção, queremos ainda aqui assignalar não ter sido a medida inteiramente satisfatoria.

De facto, o dec. 21.143, indicava no seu art. 3°, "um prazo minimo de trinta dias" para o começo da concurrencia. E o edital respectivo (só publicado em 23 de março) fixava, na clausula V, com antecedencia de 7 dias, "a prova da idoneidade financeira e moral" dos concurrentes.

Donde necessarios, "no minimo", 37 dias depois de 23 de março, para que a concurrencia estivesse dentro do espirito e da letra dos proprios actos officiaes, que a geraram. A providencia de hontem do Governo Provisorio, dilatando esse prazo até 3 de maio, para a "prova de idoneidade" e até 10 de maio, para a "abertura das propostas" ficou, como se vê muito pouco além do "limite minimo" fixado pela lei.

Entretanto, devia ter-se em conta que a concurrencia é nacional, pois interessa tanto aos capitalistas do Rio como aos do Amazonas, de Matto Grosso e do Acre. Ora, o Codigo Civil, no seu art. 2° estabelece os prazos precisos para a obrigatoriedade de qualquer lei: no D. Federal 3 dias depois da publicação, 15 dias no Estado do Rio, 30 dias nos Estados maritimos e no de Minas Geraes, e "100 dias nos outros, comprehendidas as circumscripções não constituidas em Estados".

Tinhamos, pois, em nova legislação civil uma regra geral deante da qual cumpria circumscrever-se o prazo minimo do edital. Desde que a propria lei exige, 100 dias, para obrigar, nos Estados do Amazonas, Goyaz, Matto Grosso, e Territorio do Acre — esse devia ser razoavelmente, o prazo minimo estabelecido para a data da concurrencia.

Depois, deante das criticas acerbas que outros pontos da lei suscitaram, — como a questão da livre circulação das loterias estaduaes em todo o territorio nacional, mediante o pagamento de uma taxa federal — seria ainda aconselhavel que o Governo Provisorio, dilatando mais amplamente o prazo da concurrencia, aproveitasse o ensejo para mandar examinar, de novo, agora por "technicos" serviços de loterias e por juristas de reconhecida capacidade, o desastroso dec. 21.143 e o seu regulamento, este, em varios pontos, com aquelle contradictorio.

Porque, por exemplo, persistir no proposito de conceder um monopolio odioso, ás novas loterias federaes, que só dará de renda aos cofres da União, cerca de 10 mil contos annuaes, quando o regime da livre concurrencia, permittida a circulação ampla de todas as loterias estaduaes, lhe daria no minimo 42.000 contos (10 °|° sobre o total da emissão dos bilhetes igual 30 mil contos; rendas de correios e telegraphos em serviço loterico igual 5 mil contos; renda actual da loteria federal igual 7 mil contos)?

Não comprehendemos francamente, deante dos calculos tão desiguaes, feitos por conhecedores do assumpto — a não ser que haja um proposito occulto, que ainda não pudemos devassar, nos seus detalhes — a preferencia da administração publica justamente pela 1ª hypothese, afastando-se a 2ª, que seria mais lucrativa, mais liberal e alcançada num regime de absoluta insuspeição.

Tudo que acima alludimos não está convencendo da necessidade immediata da revisão do alludido decreto, elaborado "sob o maior segredo" nos meandros do Ministerio da Fazenda, e, por isso mesmo, das vantagens, para o proprio governo, de um prazo maior para a concurrencia publica, depois que o assumpto esteja plenamente debatido e ventilado em todos os seus aspectos, de molde a habilitar á administração uma directriz mais segura, mais logica e mais racional?

E' o que ainda não desanimamos de alcançar, no exclusivo interesse do paiz, da reconhecida honradez e da analyse serena e espirito reflectido do chefe do Governo Provisorio.

"A EQUITATIVA"

Certas campanhas de diffamação, movidas, commumente, por individuos interessados em lançar o descredito sobre instituições que o publico se habituou a considerar com respeito, offerecem, não ha duvida, ao par do seu lado lamentavel, aspectos que vale a pena fixar.

No caso em que acaba de se vêr envolvida "A Equitativa", por exemplo, o que resalta em ultima analyse, do quanto foi articulado contra ella pelo seu antigo agente, é a firmeza da sociedade, cujo credito, repousando, como repousa, na confiança publica, encontrou nos proprios depoimentos do accusador o seu maior e mais insuspeito elogio. O sr. C. P. Leal, presidente d'"A Equitativa", respondendo serenamente ao seu antigo auxiliar, deixa adivinhar os objectivos dos ataques movidos contra a velha e tradicional instituição de seguros e restabelece, ao mesmo tempo, a verdade dos factos. Não desejamos descer até aquelles. Mas folgamos em assignalar a galhardia com que, ainda desta investida aos seus creditos se sáe "A Equitativa", nascida da modestia do esforço de brasileiros e em menos de quarenta annos tornada, sem favor, uma das mais poderosas organizações de seguro, na sua classe e no seu genero.

A reabertura das aulas na Escola Militar e Collegio Militar

(Conclusão da 3ª pag.)

março p. f., do Ministerio da Guerra, são hoje reabertas as aulas do curso deste Collegio, com uma frequencia de cerca de 1.300 alumnos matriculados, iniciando-se assim o quadragesimo terceiro anno lectivo do estabelecimento que, pela confiança do Governo da Republica, tenho a subida honra, e justa satisfação de dirigir desde 5 de agosto do anno proximo passado. Por esta occasião, muito agradavel se torna patentear, o meu mais vivo reconhecimento a todos os meus auxiliares militares e civis, pela intelligencia, dedicação e continuo zelo, demonstrado no desempenho dos seus deveres, bem como aos meus jovens alumnos pela conducta digna e applicação constante nos estudos.

E' possivel que os resultados dos exames do anno que findou, não tenham sido tão proveitosos como seria de desejar, isso devido a multiplas causas. Entretanto, tudo se normalizando, estou certo que o aproveitamento no anno que iniciamos, será de grande monta. Como já disse alhures na direcção deste Collegio, esforçar-me-ei, observando todas as normas afim de que os regulamentos sejam cumpridos, e a vigilancia seja uma realidade; dependendo tanto da dedicação de todos os meus auxiliares, como tambem da cooperação constante de todos os alumnos, para que possamos attingir a finalidade que tenho em vista.

Aos alumnos, concito-os a que se preoccupem com o cumprimento consciente dos seus deveres, com o respeito que devem ter aos seus mestres e educadores, e com a obediencia ás determinações emanadas pelos meios regulamentares, pois, são factores basicos da ordem e da disciplina. Cumpre-me, tambem, lembrar que é ao envergar os uniformes com compostura, garbo e orgulho, que o alumno demonstra boa comprehensão dos seus deveres; bem assim no tratar os seus collegas, recommendando-se, portanto, ao apreço dos seus mestres e superiores. Esta Directoria se esforça em attender tudo que fôr justo, com o maximo carinho e solicitude, porém não poderá tolerar desrespeitos e desobediencias, que serão reprimidos com a maior energia, estando certa, todavia, que todos os educandos trilharão o caminho do dever. Dos auxiliares da disciplina, espero a boa comprehensão das suas obrigações, esforçando-se por cumprirem todas as ordens recebidas, em relação aos alumnos por meios brandos e suasorios, pois, estão desempenhando a nobilitante missão de velar pela formação do caracter de jovens alumnos, de accordo com a orientação desta Directoria. No exercicio diario das suas funcções devem lembrar-se que os bons exemplos produzem melhores resultados que mesmo palavras, por mais convincentes que ellas sejam. Como disse no meu primeiro boletim, a vida collegial, nada terá de penosa ou severa, quando os bons sentimentos, a par da boa vontade dos educadores, preponderem e se manifestem no justo momento, em que se appella para o Eu sensivel do educando."

Os incendiarios de Canelas

FORAM TODOS CONDEMNADOS

LISBOA, 15 (H.) — Terminou hoje de manhã o julgamento dos incendiarios de Canelas sendo condemnados: Neves Martins a dois annos de prisão na Penitenciaria ou na alternativa de tres annos de degredo; dr. Elisio Avelar á mesma pena; Guilhermino Costa a oito annos de Penitenciaria seguidos de doze annos de degredo, u na alternativa de 25 annos de degredo.

Em favor do emprego dos productos nacionaes

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" DESTINAM A FIGURAS EMINENTES DO NOSSO MEIO CASEMIRAS FABRICADAS PELA FIRMA J. RENNER & C., DE PORTO ALEGRE

Quando de sua recente estada em Porto Alegre, teve o sr. Frederico Barata, diretor desta folha, opportunidade de visitar as installações da grande firma J. Renner & C., que constitúe presentemente, na industria de tecidos de lã, uma das nossas mais perfeitas organizações. Os productos dessa firma já alcançaram, effectivamente, o maximo conceito entre nós, rivalizando, com os paulistas, com os melhores de procedencia estrangeira.

Quer em qualidade, quer em padronagem, os tecidos do grande estabelecimento gaúcho constituem um attestado eloquente da nossa capacidade de emprehendimento e um estimulo a novas tentativas nesse genero de producção nacional.

A visita de nosso director ao grande estabelecimento gaúcho deixou-lhe a mais viva impressão, pelo conjunto da obra que ali se desenvolve silenciosamente, em beneficio da economia brasileira.

Requintando na sua gentileza, quizeram ainda os directores da grande firma, que o sr. Frederico Barata trouxesse uma lembrança dessa visita, offerecendo-lhe alguns córtes de casemira.

Os "Diarios Associados" que, ha muito, se batem em favor da industria nacional de tecidos e aos quaes se devem, nesse sentido, varias iniciativas que todos conhecem, resolveram destinar esse presente a algumas illustres figuras dos nossos circulos sociaes. Dois córtes já foram, assim, offerecidos aos srs. barão de Saavedra e Cesar Rabello, directores do Banco Bôa Vista.

Queremos com isso mostrar o alto grão de apreço que nos inspirou a offerta da firma J. Renner & C., e o empenho que sempre fazemos para dar ás iniciativas nacionaes que objectivem a nossa maior riqueza o realce que ellas merecem como factores da nossa expansão e da nossa independencia economica.

J. P. Youtz

SUA PARTIDA, HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS

De regresso aos Estados Unidos parte hoje pelo "Buenos Aires Maru" o sr. J. P. Youtz, um dos principaes elementos da General Electric S. A. e velho amigo do nosso paiz, onde residia ha mais de 10 annos. O sr. Youtz é um technico em varios ramos da electricidade applicada, tendo sido no Brasil nm dos fundadores e directores do Lighting Service Bureau e um dos organizadores das lojas General Electric do Rio de Janeiro e de varias das principaes cidades do interior.

Um grupo de amigos e collegas do sr. Youtz, prestaram-lhe hontem, em despedida, significativa demonstração de amizade, que se realizou na séde da Loja General Electric. Foi-lhe offerecida, por essa occasião uma rica bandeija de prata massiça, trabalho de velha ourivesaria portugueza, com a seguinte inscripção: — "Ao sr. Youtz, com preito de admiração e saudade, os seus amigos do Brasil".

Pelos manifestantes, usou da palavra, o sr. Cid Americano, chefe da Secção de Productos das Lojas General Electric.

Hoje, por occasião do seu embarque, o sr. Youtz receberá novas demonstrações da estima que aqui soube inspirar no seu longo e fidalgo convivio.

O edital de prorogação das loterias

FOI DETERMINADA A QUOTA MINIMA DE DEZ MIL CONTOS DE RE'IS

O ministro da Fazenda, concedendo prorogação do prazo para o recebimento de propostas para exploração da Loteria Federal até o dia 10 de maio, vindouro, determinou, na clausula XI que — "serão rejeitadas as propostas que envolvam obrigação de pagamento inferior a dez mil contos de réis, por anno, entre quota fixa e imposto proporcional, sendo seis mil contos, no minimo, da quota fixa e quatro mil contos, no minimo, de imposto proporcional, assim como as que se basearam nas de outros concurrentes.

Para a prova de idoneidade financeira e moral foi prorrogado, tambem, o prazo até o dia 3 de maio vindouro.

A troca de carvão allemão por café brasileiro

ESCLARECIMENTOS DA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Escreve-nos o sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras:

"A respeito duma troca de carvão allemão por café, que se pretende ter sido realizada pelo Conselho Nacional de Café, a Commissão de Compras tem, da sua parte, a dizer que, na ultima concurrencia publica para a acquisição de 75.000 tons., de carvão para a Central, houve offertas de carvão inglez a 25 s. e 5 d. e a 25 s. e 2 d.; e do allemão a 24 s. e 11 d., por tonelada, pelo que foi este preferido, devendo o seu pagamento ser effectuado, por esta Commissão, da mesma fórma por que o seria o de procedencia ingleza, caso tivesse sido preferido. — Attenciosas saudações. — Otto Schilling, presidente".

Explosão numa fabrica de gazes em Kazan

HOUVE NUMEROSAS MORTES

MOSCOU, 15 (H.) — Telegramma de Kazan annuncia que, numa fabrica de gazes asphyxiantes se verificou, ali, tremenda explosão que causou numerosas victimas. Do local do desastre já haviam sido retirados 12 mortos e muitos feridos em estado grave.

DECRETOS ASSIGNADOS

Reformas na Marinha. — Os novos director geral de Navegação da Armada e commandante do Corpo de Fuzileiros. — Constituidos os tribunaes militares para julgar os implicados nas occurrencias de Pernambuco e Matto Grosso. — O novo inspector da Guarda Civil. — Actos do governo nas pastas da Educação e Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Abrindo o credito especial de 24:250$0000 para continuação dos trabalhos da inspecção de fronteiras no anno corrente.

Alterando as dotações das consignações Pessoal e Material da verba 1ª, — Administração Central, — do orçamento para o exercicio corrente.

Concedendo ao capitão reformado José Maria de Castro Neves as honras do posto de tenente coronel, visto ser professor do Collegio Militar de Barbacena, em exercicio no do Rio de Janeiro.

Mandando incluir no quadro de infantaria da segunda classe da reserva do Exercito de 1ª linha, como 1º tenente, para servir na setima região militar, o ex-alumno da Escola Militar, Cesar de Adolpho Campello, beneficiado pelo decreto n. 19.395, de 8 de novembro de 1930, visto ter preferido inclusão na mesma reserva.

Concedendo aposentadoria aos operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Jorge José Marques, Antonio Joaquim de Oliveira e Frederico Balsella Amargos.

Reformando: no mesmo posto o 2º sargento Antonio Bezerra da Silva, do 5º batalhão de engenharia; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento Orozimbo dos Santos, do 1º regimento de art. montada; e no mesmo posto, os 2os. sargentos José Domingos, do 8º de caçadores e Manoel Eduardo da Silva Rondon, do 5º reg. de artilharia.

Nomeando os generaes de divisão graduados da reserva de 1ª classe Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso e João Borges Fortes e o auditor de guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro, para constituirem, com o promotor Gregorio Garcia Seabra Junior, na qualidade de procurador geral, o Conselho Superior de Justiça Militar, que deverá processar e julgar, em segunda instancia, os militares e civis implicados nas occurrencias contra a ordem publica verificadas nos territorios da setima região e circumscripção militares e que devem ser punidos de accordo com o decreto n. 20.656, de 14 de novembro de 1931.

Concedendo reforma ao 2º tenente em commissão Othelo Relampago de Lima.

Nomeando o tenente coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, major Mario Pinto Peixoto da Cunha e os capitães Eudero Corrêa de Arruda e Sá e Paulo Pinho Dutra, para juntamente com o auditor e o promotor privativos da 11ª circumscripção de Justiça Militar, constituirem o Conselho de Justiça Militar que deverá processar e julgar os militares e civis implicados nas occurrencias contra a ordem publica verificadas em territorio da circumscripção militar de Matto Grosso.

Demittindo de 1º supplente de auditor da 3ª circumscripção de Justiça Militar o bacharel João Soares de Queiroz, visto ter se tornado nocivo aos interesses do serviço e nomeando para o mesmo cargo o bacharel Orlando Carlos da Silva.

Regulando o funccionamento dos tribunaes militares a que se refere o decreto n. 20.656, de 14 de novembro de 1931, os quaes terão a organização fixada pelo Codigo de Justiça Militar e reger-se-ão pelas normas de processo estabelecidas naquelle Codigo e no regimento interno do Supremo Tribunal Militar naquillo em que ambos forem applicaveis e não tiverem sido modificados pelo presente decreto.

Classificando, na infantaria, os tenentes coroneis Boanorges Lopes de Souza no 13º de caçadores e Enéas de Carvalho Fortes, no 8º regimento; e os majores Carlos Soares de Lage no 4º de caçadores, João Pereira de Oliveira no batalhão Escola no cargo de fiscal administrativo, João Moreira de Castro e Silva no 23º de caçadores e Augusto de Oliveira Góes no 2º batalhão do 12º regimento.

Transferindo: na infantaria, os majores Agenor de Medeiros Corrêa do 4º de caçadores para o 1º batalhão do 6º reg.; Edgard Facé do quadro ordinario para o supplementar; Polydoro Corrêa Barbosa deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 21º de caçadores; Antonio Thomé Rodrigues do 2º reg. para o 2º batalhão do 18 reg.; João Damasceno Marques Dias do quadro ordinario para o supplementar; Joaquim Furtado Sobrinho do 10º regº para o 15º de caçadores; Penedo Pedra, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão do 10º reg.; Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha do 8º para o 7º de caçadores; Henrique Ascendino de Mattos do quadro ordinario para o supplementar e Ricardo Augusto Moreira para o 3º batalhão do 10º regimento.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação para os postos de tenente coronel medico, major medico, capitão medico, 1os. tenentes medicos e 2os. tenentes medicos e pharmaceuticos, o 2º tenente de infantaria da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha os drs. Bruno Alvares da Silva Lobo, Plinio Olyntho, Leonidas do Amaral Ferreira, Renato Guimarães de Souza Lopes, Eurico Rangel, Raul de Almeida Magalhães, Jonathas Pedroso Filho, Edmundo de Araujo Oliveira, Dario Gonçalves de Souza, Floriano Peixoto de Azevedo, Americo Marcondes do Amaral, Alexandre Lafayette Stockler, Antonio Pereira Nunes, Arnaldo de Andrade, Eurico Crespo Pereira de Souza e Heitor Pinto de Almeida Teixeira; e Decio do Rego Martins Costa, Jayme Zenobio da Costa, Arlindo de Britto, Ferraz da Luz, João Alves de Mendonça Sobrinho, Teruliano Julio Eyting, Ulysses Tranquillino de Vasconcellos, Antonio Julio de Mello, visto não terem satisfeito no devido tempo o pagamento do respectivo sello.

Concedendo ao 1º tenente em commissão Sylvio Ribeiro de Carvalho a demissão que pede do serviço activo do Exercito, sendo incluido como 1º tenente na segunda classe da reserva de 1ª linha, para servir na 1ª região militar.

Nomeando no Collegio Militar de Porto Alegre, inspector de 1ª classe, o de segunda Alcides Corrêa Barreto.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, o capitão medico dr. João da Costa Maia; como 2ºs tenentes, os em commissão Miguel Caminha, Raymundo Nicolau da Silva, Elesbão Sanches de Carvalho e Alarico Pinto de Barros e para o Exercito de segunda linha, os seguintes officiaes da reserva de 1ª linha, capitão Oscar Varella Homem de Mello, 1º tenente Octavio de Gouvea Varella e 2ºs tenentes Affonso Fonseca e Belisario Pedro de Carvalho.

Nomeando segundos tenentes da segunda classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servirem na 1ª região militar, os reservistas Paulo Cardoso Mourão e Virginio Libanio pa Rocha, na infantaria; Justino Homecly Elias, na cavallaria e Mauro Renault Leite, na artilharia; o 2º tenente pharmaceutico para servir na 3ª região, o civil João Baptista Curado.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha para director geral de Navegação; o capitão de fragata Melquiades Portella Ferreira Alves, em commissão, commandante do corpo de Fuzileiros Navaes; o capitão-tenente Belisario de Moura para commandante do rebocador "Muniz Freire" e Antonio Estevão Corrêa, para amanuense da delegacia da capitania dos portos de Santa Catharina, em São Francisco.

Exonerando o capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos de director geral de Navegação; o capitão de corveta Octavio Fernandes de Faria Machado de commandante do navio-tanque "Novaes de Abreu".

Transferindo para a reserva de 1ª classe, os capitães de mar e guerra Julio Ramos Zany, Francisco Xavier de Alcantara Filho, Augusto Durval da Costa Guimarães e Alfredo Amancio dos Santos.

Supprimindo o logar de barbeiro e cabelleireiro do Hospital Central de Marinha.

Reformando os 2ºs sargentos, especialista artilheiro João Francisco dos Santos e especialista contra-mestre Sylvestre Gomes da Silva, no posto e com o soldo de 1º sargento.

Concedendo aposentadoria: a Clemente Leite, segundo pharoleiro da Directoria de Navegação; Manoel Antonio Pereira, barbeiro e cabelleireiro do Hospital Central de Marinha Armando Carlos Olympio, 1º marinheiro das embarcações da Directoria de Armamento.

Concedendo a medalha da victoria, ao capitão de mar e guerra medico dr. Paulo Fernandes dos Santos.

Na pasta da Educação:

Concedendo subvenções a instituições do Districto Federal e dos Estados do Amazonas, da Bahia, de Minas Geraes, da Parahyba, do Paraná, do Rio Grande do Norte, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina, de São Paulo e de Sergipe.

Na pasta da Viação:

Transferindo de uma para outra sub-consignação da verba 8ª, Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, do orçamento da despesa, para o corrente anno fiscal, a importancia de 270:000$000.

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito de 50:000$ destinado a auxiliar o governo do Territorio do Acre a remodelar o serviço de fornecimento de electricidade á cidade de Rio Branco.

Exonerando, a pedido, o capitão Decio Palmeira de Escobar, de inspector da Guarda Civil e nomeando para o referido cargo, em commissão, o capitão Ary Salgado Freire.

O fundo para construcção e conservação das rodovias

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que importou em réis....... 1.512:623$909, a renda do Fundo VI, creado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, para construcção e conservação das estradas de rodagem federaes, arrecadada em dezembro de 1931, segundo a demonstração organizada pela Contadoria Central da Republica, a qual sallenta que o mencionado total poderá ser alterado, no encerramento defintivo das contas do exercicio do referido anno.

Coronel Domingos de Souza Leão

O FALLECIMENTO EM RECIFE DESSE VELHO AGRICULTOR PERNAMBUCANO

RECIFE, 15 (Do correspondente) — No Hospital do Centenario, onde se achava recolhido e após uma melindrosa intervenção cirurgica, falleceu, hoje, o coronel Domingos de Souza Leão, antigo proprietario e agricultor neste Estado.

O extincto, que pertencia a uma tradicional familia de Pernambuco, gozava de larga estima nos altos circulos sociaes daqui, graças ás suas qualidades de trato e de caracter.

Fallece o coronel Domingos de Souza Leão aos 62 annos de idade, deixando viuva e 12 filhos.

Era o extincto tio do dr. Eurico de Souza Leão, antigo deputado federal e ex-chefe de policia do Recife. O seu enterramento terá logar amanhã, no cemiterio de Santo Amaro.

O sr. João Neves homenageado em Cachoeira

(Conclusão da 1ª pagina)

tre todos os brasileiros, fieis ás imposições da nossa vocação liberal. Formae o caracter dos vossos discipulos, senhoras professoras, ensinando-lhes que nunca o Rio Grande pelejou contra o Brasil, mas sempre pelo Brasil. Incuti em cada cerebro adolescente a certeza de que as armas da nossa gente só querem florir nos beneficios de paz e da concordia, sob as inspirações do bem commum, alicerçado na vontade do povo e enquadrado nos textos da Lei. Muito obrigado pela vossa homenagem. Sejam quaes forem os altos e baixos da minha carreira publica, não vos esquecerei jamais, meus afilhados da intelligencia e do coração. Ide agora e proclamae por todos os recantos desta terra que os homens do Rio Grande preparam hoje nas escolas novos artifices para a grandeza e a gloria do Brasil."

Ao terminar a sua oração, o sr. João Neves recebeu demoradas acclamações de toda a vasta assistencia.

O bi-centenario de Washington

A SESSÃO DE HONTEM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL. — OS DISCURSOS DOS SRS. MELLO FRANCO E RAUL FERNANDES

Ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos, presidida pelo ministro Afranio de Mello Franco, vendo-se o sr. Rodrigo Octavio quando proferia o seu discurso, o embaixador Edwin Morgan e os srs. Raul Fernandes e Sylvio de Britto. Em baixo, um aspecto da assistencia

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, que iniciou com essa sessão a sua actividade como congenere da associação recentemente fundada nos Estados Unidos para honrar os Libertadores da America.

Presentes os membros do corpo diplomatico estrangeiro, altas autoridades, representantes das nossas instituições culturaes, membros da Sociedade e funccionarios do Itamaraty, o ministro Rodrigo Octavio deu começo á sessão. Ladeavam-no os srs. João Cabral e Octavio M. Britto, dois outros membros da directoria.

Convidado pelo sr. Rodrigo Octavio, assumiu a presidencia o senhor Afranio de Mello Franco e tomaram parte da mesa os senhores Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Epitacio Pessôa e Raul Fernandes, consultor geral da Republica.

Em seguida, o ministro Rodrigo Octavio pronunciou um substancioso discurso sobre a significação do "Dia Pan-Americano", terminando por lêr uma carta do grande jurista norte-americano sr. James Brown Scott, presidente do Instituto Americano de Direito Internacional, na qual o convidava a formar no Brasil uma associação congenere á que fôra fundada em Washington, para honrar os libertadores da America.

PALAVRAS DO SR. MELLO FRANCO

Terminadas as ultimas palavras do ministro Rodrigo Octavio, o senhor Afranio de Mello Franco pronunciou um discurso allusivo á passagem do "Dia Pan-Americano".

— "A reunião da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, que ora se realiza, — disse preliminarmente o ministro das Relações Exteriores, — tem por fim honrar a memoria de Washington, o patriarcha da grande Republica da America e, certamente, um dos maiores typos da humanidade.

O anno que passa é o do bi-centenario do seu nascimento e esta commemoração é uma das numerosas solemnidades com que em todas as nações civilizadas, especialmente em todos os Estados das tres Americas, se evoca com gratidão e respeito essa nobre figura de soldado, de patriota, de governante e de apostolo, que se ergueu do Novo Mundo, e, modificando a estructura politica da velha Europa, encheu uma grande pagina da Historia com o seu nome immortal.

Associando esse nome á idéa symbolizada no "Dia Pan-Americano", transcorrido hontem, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional quizera ter-se reunido nessa data de 14 de abril, para commemorar o segundo centenario de Washington no proprio dia, que o Continente Americano, de que é elle um dos patriarchas, adoptou para o culto commum da fraternidade entre os seus povos.

Tendo-se, porém, realizado hontem, por feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, outras demonstrações civicas, que assignalaram a passagem do "Dia Pan-Americano", a convocação da Sociedade Brasileira de Direito Internacional foi adiada para hoje.

A idéa generosa, que presidiu a creação do dia da America, é inseparavel de todos os grandes cidadãos, que, ao amanhecer das nações do continente, foram os libertadores dos povos americanos, os obreiros de sua organização e os defensores de sua independencia.

Assim, não é possivel evocar o symbolo da unidade do continente em um só regime de liberdade, de justiça e de paz, sobre fundamentos indestructiveis da leal cooperação, sem que, por associação de idéas, nos venha á memoria a figura austéra de Washington, o qual, no dizer de um de seus biographos — o professor Murray Butler — incarnou, durante um quarto de seculo, tudo o que havia de melhor, de mais desinteressado, de mais altivo, de mais nobre e profundamente patriotico nas aspirações e na vida da nação americana.

De sua grande obra, cujos beneficios se dilatam pelos seculos afóra e se espraiam por todos os ambitos da terra, dirá o senhor embaixador Raul Fernandes, a quem deu a palavra."

O DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

A seguir falou o sr. Raul Fernandes, procurador geral da Republica, que pronunciou palavras enaltecedoras da personalidade de George Washington.

"Ha uma pagina de Maupassant, — disse o sr. Raul Fernandes, que não se póde lêr sem arrepios, tal a dolorosa acuidade com que nos representa o que a vida humana tem de fugaz e vasio. Como de uma torneira irremediavelmente desarranjada pingam rapidas e incoerciveis as gotas d'agua, assim os dias se succedem formando semanas, que formam mezes, que formam annos e de repente chega o crepusculo em cujo limiar o homem volta-se para trás e não vê quasi nada. Da planicie, percorrida depressa, só emergem algumas poucas saliencias, meia duzia de feitos, ou de factos, que marcam o caminho curto: scenas da infancia, a noiva no seu vestido branco toucada de escumilha, rostos de filhos ou netos que deram a illusão da vida perpetuada, as tardes inesqueciveis do enterro dos paes ou de amigos...

A esse humilde destino não escapam os grandes da terra, com excepção dos artistas supremos, creadores de belleza eterna — um Dante, um Shakespeare, um Miguel Angelo —, e dos sabios e inventores se, como um Pasteur, tiveram a fortuna de minorar a dôr humana.

Os outros, se foram lucidos, e não tiveram como Bonaparte ainda em vida o desengano de façanhas, systemas e construcções politicas, hão de se voltar tambem para aquelles marcos humildes os unicos em que os olhares derradeiros pousarão sem desespero são algumas gotas apenas do "leite de bondade humana" derramadas no coração nos houverem preservado da abjecção total.

Penso que George Washington olhou assim retrospectivamente a sua vida, apesar della parecer tão grande que, mais de um seculo volvido sobre o seu termo, o mundo civilizado o venera como um herõe, e os Estados Unidos o erigiram em nume tutelar e guia dos seus destinos. Elle morreu provavelmente inconsciente da consagração da posteridade e da duração surprehendente do seu prestigio, não achando entre a mocidade e a velhice nada de excepcional, nem de brilhante, nenhum gesto ou acção susceptivel de reagir sobre milhões de ho-

(Continúa na 14ª pagina)

AINDA O SEQUESTRO DO JORNALISTA SALLES DUARTE

Como está redigida a declaração assignada pelo director do "Diario da Matta" no quartel do Esquadrão de Cavallaria. — O seu telegramma ao presidente do Estado. — A falta de garantias e o silencio da imprensa de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 14 (Do correspondente) — Continuam os commentarios em torno do "caso" do jornalista Alberto Salles Duarte. O director do "Diario da Matta", que inserira em seu jornal um violento artigo subordinado ao titulo "O elemento militar e a imprensa local", provocou a reacção de uma parte da officialidade da guarnição do Exercito, aqui.

O SEQUESTRO DO SR. SALLES DUARTE

A's 21 horas de hontem, achava-se o sr. Salles Duarte passeando pela rua Halfeld, quando foi advertido de que alguem desejava falar-lhe no Bar Riachuelo, á Avenida Rio Branco. Ali chegando o sr. Salles Duarte olhava as pessoas presentes para se certificar quem o mandara chamar, quando nesse momento foi aggredido por um grupo de officiaes do Exercito e carregado para dentro de um automovel estacionado á porta do bar, e em seguida conduzido ao quartel do 4º esquadrão de Cavallaria.

OUVINDO O DIRECTOR DO "DIARIO DA MATTA"

JUIZ DE FORA, 14 (Do correspondente) — Procuramos hoje o jornalista Salles Duarte.

O director do "Diario da Matta" declarou-nos o seguinte a respeito da sua detenção:

— Levado pelo grupo de officiaes do 4º Esquadrão de Cavallaria, fui obrigado, já no quartel do esquadrão, a assignar a seguinte carta:

"O abaixo-assignado vem publicamente declarar que o seu artigo publicado no "Diario da Matta", sob o titulo "O elemento militar e a imprensa local" não teve a minima intenção de diminuição das autoridades militares no ponto de vista do afrouxamento da energia afim de que seja mantida a disciplina na tropa do Exercito aqui aquartelada. Quanto aos outros topicos, em que trata da situação da 4ª Região Militar durante o periodo revolucionario, tem a certeza de que o fez levado talvez por questões partidarias, aliás, improprias do momento. Os actuaes officiaes da 4ª Região têm verdadeiro culto pela imprensa livre, mas não admittem de modo algum, que se atassalhe a honra do Exercito, verdadeira escola de civismo e dignidade.

Torna publico que, embora conduzido um tanto bruscamente, pois de outro modo não poderia ser, não foi de modo algum ultrajado, quer physica, quer moralmente.

Compromette-se com a guarnição de Juiz de Fóra a não mais escrever sobre assumptos que a possam melindrar.

Juiz de Fóra, 12 de abril de 1932. — (a.) A. Salles Duarte."

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Nosso entrevistado informou-nos ainda que passou ao presidente Olegario Maciel um telegramma nos seguintes termos:

"Presidente Olegario Maciel — Palacio da Liberdade — Bello Horizonte.

Levo ao conhecimento de v. ex. que hontem, á noite, fui arrastado do Café Riachuelo a um automovel, por um grupo de officiaes á paisana e fardados, sendo levado até o quartel do esquadrão de cavallaria, onde me impuzeram a assignatura de uma declaração. Afinal me forçaram a não escrever qualquer linha com referencia a factos que se prendem á guarnição militar desta cidade.

Identico procedimento, segundo me declararam, terão elles com os demais jornalistas.

Revolucionario desde 1924, com reaes serviços prestados á Revolução de Outubro, tendo ficado ao lado de v. ex. por occasião da ultima crise politica do Estado, com profunda magoa vejo-me forçado a suspender o meu jornal "Diario da Matta" e a retirar-me de Juiz de Fóra no caso em que o governo do Estado não possa offerecer-me as devidas garantias.

Attenciosas saudações — Salles Duarte."

A POPULAÇÃO MOSTRA-SE MAIS TRANQUILLA

A impressão penosa que perdura até hoje no animo da população desta cidade vae se desvanecendo. O povo mostra-se agora mais tranquillo.

Os commentarios em torno dos factos destes ultimos dias continuam, porém, sendo o assumpto em todas as rodas. Commenta-se mais geralmente a falta de garantias individuaes.

OS JORNAES JUIZFORANOS NÃO REGISTARAM O FACTO

Os jornaes locaes abstiveram-se de mencionar o facto do sequestro do jornalista A. Salles Duarte. Nenhum dos orgãos da imprensa desta cidade fez referencia ao facto.

O 4º DELEGADO VIRA' A BELLO HORIZONTE

Afim de entender-se com o secretario do Interior e com o chefe de policia sobre os recentes acontecimentos entre a imprensa de Juiz de Fóra e alguns officiaes do Exercito, irá a essa capital o dr. Herbert Romero, 4º delegado auxiliar.

Falleceu o aviador britannico Wardormein

LONDRES, 15 (UTB) — Victimado por um accidente de aviação, pareceu hoje o aviador Wardormein.

Procurando estimular os torneios aviatorios

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB EM QUE O ASSUMPTO SERA' EXPLANADO

Ha dias tivemos opportunidade de noticiar que o Aero Club do Brasil que atravessa actualmente uma phase intensa de reorganização, planejava levar a effeito nesta capital interessantes torneios aviatorios com o louvavel fito de estimular no publico o gosto pelas coisas da aviação.

Indo de encontro a este desejo e ainda mais para dar uma demonstração de applausos aos dirigentes daquella entidade, a directoria do Jockey Club decidiu offerecer-lhes um almoço no qual serão homenageados os ministros da Guerra, Marinha, Viação e o interventor desta capital.

Durante a reunião será explanado o programma das festas aviatorias que terão logar no Hippodromo do Jockey Club.

O almoço realiza-se hoje ás 12 1|2 horas no salão de honra do Restaurant do Prado da Gavea, devendo comparecer a elle aquellas illustres personalidades.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas do dia 16 do corrente:

4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova escripta ás 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia. Serão todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$000.

Os alumnos que obtiveram média 5 nas provas parciaes realizadas em 1931 e que não compareceram á prova oral dos exames finaes poderão ser dispensados da prova escripta nos exames da época actual, desde que attendam á chamada da prova escripta e façam declaração nesse sentido perante a commissão examinadora.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Segunda-feira, ás 14 horas, serão iniciados os exames de Mathematica (1º e 3º annos).

Terça-feira, cuja hora será annunciada, terá inicio o exame de Perspectiva (3º anno).

Nesse dia, igualmente, será iniciado o desenvolvimento do concurso de analytica (2º anno).

A PEDIDOS

A EQUITATIVA

Dos Estados Unidos do Brasil a seus Segurados e ao Publico

Armando-me de paciencia evangelica, venho ainda responder ao artigo do Sr. CASTRO E SILVA, hoje publicado nos "A pedidos" do "Correio da Manhã", não porque as suas diatribes mereçam resposta, mas porque nelle se contem grave e calumniosa accusação, que é preciso pulverizar uma vez por todas.

Em primeiro logar, porém, cumpre-nos desfazer a intriga soez com que pretendeu indispor contra nós a honrada colonia portugueza, que tanto tem contribuido para o progresso da grande empresa que fundei e tenho a honra de dirigir.

O que dissemos, em nosso primeiro artigo, foi que o Sr. CASTRO E SILVA destôa da tradicional honradez da digna e proba colonia portugueza entre nós, aggredindo-nos para fins inconfessaveis.

Nada mais claro: dissemos que o nosso antagonista é uma feia nodoa no seio da laboriosa colonia, porque, ao trabalho, á probidade e á economia, qualidades que tanto ennobrecem nossos irmãos mais velhos, preferiu nosso diffamador viver com fausto, gozar a vida perdulariamente, lançando mão, para custeio de suas grandezas, de meios pouco dignos.

Bem comprehendeu a colonia portugueza que o nosso intuito foi evitar que o Sr. CASTRO E SILVA, usando um titulo que deslustrou, procurasse intrigar-nos com seus compatriotas, de muitos dos quaes temos, aliás, recebido protestos de solidariedade.

Para amostra, transcrevemos o seguinte telegramma de hontem:

"SEGURADO APOLICE CEM CONTOS COMO PORTUGUEZ SOU SOLIDARIO VOSSENCIA CONTRA CALUMNIAS LEVANTADAS EQUITATIVA POR INDIVIDUO QUE INFELIZMENTE DIZ SER MEU PATRICIO. SAUDAÇÕES, ALFREDO NUNES". (Nosso segurado em Bello Horizonte).

Refere o Sr. CASTRO E SILVA, fundado numa local do "O Globo", que o sr. Lauro de Albuquerque, ex-thesoureiro da EQUITATIVA, teria declarado recentemente, em plena Avenida Rio Branco, que, para o desfalque a elle attribuido — motivo de sua exoneração — teria concorrido o dr. Felippe Leal. E' falso que essa allusão tenha sido feita pelo sr. Lauro, como se verifica, pelas declarações por elle prestadas na Policia Central; estas declarações, tambem publicadas no "O Globo" (20-2-1932) destróem por completo as accusações attribuidas ao sr. Lauro, as quaes, segundo este, foram levadas anteriormente á redacção daquelle vespertino por um desaffecto da Directoria.

E', pois, manifesta a má fé do Sr. CASTRO E SILVA, reeditando uma accusação que, além de peremptoriamente desmentida, consiste neste inverosimil disparate, em que não acreditaria o ultimo dos cretinos:

— Um thesoureiro, apanhado em desfalque, deixa-se immolar, sem um gesto de reacção, embora não lhe tenha aproveitado, mas a outrem, a importancia desviada.

Já que veiu a publico esse facto, occorrido em setembro de 1929, cumpre-nos narral-o como se passou:

— Houve, realmente, o desfalque liquido, na importancia de Rs. 40:094$659, que foi immediatamente reembolsado á Equitativa por seus directores, como fiadores do thesoureiro, contra quem não procederam criminalmente, attendendo a sua conducta exemplar como antigo funccionario da Empresa, com mais de 20 annos de serviço, 12 dos quaes como fiel do thesoureiro.

São passados quasi tres annos sobre este triste episodio, mas a qualquer segurado que o deseje provaremos com os nossos livros e archivo, que nada mais fizemos do que adoptar uma solução humana para um caso que não podia ser resolvido com os rigores da lei, sem possiveis injustiças.

Reedita s. s. accusações quanto aos cargos conferidos a amigos e parentes, que por todos os titulos considero dignos da minha confiança, e eu reitero os meus agradecimentos pela equiparação aos mais eminentes homens que assim praticam, sem que, por isso, alguem se lembre de os accusar.

Muito me ufana a comparação com o exmo. Conde de Affonso Celso.

Pois se mesmo esse illustre varão, cujo valor moral, immaculado passado e illibada reputação pelo Brasil afóra, não o acobertaram contra infames campanhas, como poderia eu deixar de soffrel-as, no mesmo posto de sacrificio?

Acoima de criminosa, o Sr. CASTRO E SILVA, a tentativa de reorganizar a EQUITATIVA em sociedade anonyma e pergunta por que assim procedi.

Muito simples: para equiparar a EQUITATIVA a mais de 70 ou 80 °|° das companhias de seguros de vida do mundo, as quaes são todas sob a forma anonyma e para evitar as campanhas diffamatorias de ambiciosos sem escrupulos, que sonham galgar os postos administrativos.

Se a tentativa de reorganizaãão é criminosa, sinto-me bem em companhia de insignes jurisconsultos patrios, taes como Clovis Bevilaqua, Carvalho de Mendonça, Afranio de Mello Franco, Spencer Vampre' e outros que a apoiaram.

Infelizmente, o Sr. CASTRO E SILVA, do seu alto pedestal, diverge agora dessas opiniões!

Peço, entretanto, venia para lembrar a s. s. que posso provar que houve tempo em que elle não pensava assim.

Finaliza o Sr. CASTRO E SILVA com um seu trophéo de gloria. Publica uma carta que lhe dirigi em 1928 com uma lembrança pelos seguros que fez.

Agradeço-lhe essa publicação, porque mostra como procuro sempre estimular os srs. corretores para o augmento da producção.

C. P. LEAL — Presidente.

A VAGA DA ACADEMIA

Perguntam-me com insistencia si, deante da do ministro da Educação, mantenho minha candidatura á cadeira vaga da Academia Brasileira.

Como não, si me inscrevi um dia depois desse poderoso pleiteante?

Mantel-a-ei sem duvida alguma até o dia do prelio, ainda mesmo que se inscrevam para disputal-a outros membros do governo, o presidente do Club 3 de Outubro e o benemerito dictador do Brasil. E, neste caso, quem teria de se retirar do campo seria o ministro da Educação...

Além do mais, confio muito na transitoriedade dos governos revolucionarios, mesmo quando elles são provisorios como o actual. E o que eu sinceramente duvido é que o ministro da Educação adopte procedimento identico ao meu, se por acaso não mais estiver no poder daqui a quatro mezes, época da eleição!

Sertorio de Castro

NOVO ESCANDALO?

Já é do dominio publico a carta que o commandante Villar endereçou ao ministro da Marinha.

As accusações que contem são de tamanha gravidade, que exigem immediatos esclarecimentos. Tratando-se de um caso de policia, quer-nos parecer deveria s. s. se dirigir ao Chefe de Policia e não ao titular da pasta da Marinha, como o fez. Aliás, não obstante a reconhecida intimidade existente entre o remettente e o destinatario da missiva em apreço, ella deveria ter sido vasada em outro estylo, mais conforme á bôa ethica. Um documento que por força de circumstancia deveria vir a publico, dirigido por subordinado a seu superior hierarchico, deve ser feito em linguagem elevada e respeitosa. Os accusados, defenderam-se, tambem, por carta. Não basta, entretanto, parar ahi a questão. Ella foi aberta pelo commandante Villar. Deve proseguir, para que os poderes publicos e o povo se certifiquem da verdade.

Se procedem as accusações, os accusados que sejam rigorosamente punidos, para salvaguarda de nosso decoro. Se, ao contrario, ellas são infundadas, e as explicações vindas a publico são veridicas, então que soffra as consequencias do seu gesto impensado o proprio accusador, pois ninguem tem o direito de calumniar impunemente a honra alheia.

Por todos os motivos, um rigoroso inquerito, feito por pessoas absolutamente estranhas ao incidente e aos seus causadores, deve ter immediato inicio, e as suas conclusões ampla divulgação.

(Da "A Patria", de hontem).

CIDADE DE PARATY — ESTADO DO RIO

COMO O "CORREIO DE PARATY" VEM DISSECANDO EM ARTIGOS DOCUMENTADOS E INCONFUNDIVEIS "UMA ADMINISTRAÇÃO CALAMITOSA"

(Continuação)

IX

PONTE DE ATRACAÇÃO

O crescente movimento deste porto, torna cada vez mais premente a necessidade de se construir uma bôa e solida ponte de atracação.

O projecto elaborado no tempo do presidente Manoel Duarte, comprehendia a construcção de um "pier" de alvenaria, com a extensão de 200 metros, e da ponte propriamente dita, em **Concreto Armado**, com a largura de 3 metros e o comprimento de 145 metros.

Quando já se achavam quasi concluidos o "pier" e respectivo aterro, sobreveio a Revolução, e o Estado, que vinha financiando esse serviço, deixou de o fazer.

Ignoramos, até hoje, as razões determinantes de semelhante resolução que, a bem dizer, nos privou de um melhoramento de vital interesse para o municipio.

Cumpre notar que os trabalhos foram paralysados no momento mais improprio, quando iam proceder ao revestimento do "pier" com cimento hydraulico, o que não só consolidaria a estructura da obra, como tambem impediria a destructiva infiltração das aguas.

E foi justamente a falta de execução dessa medida complementar que fez com que, pouco tempo depois, toda a obra começasse a se desmoronar.

Quando o illustre "dr." Alfredo Sertã assumiu a prefeitura local, em dezembro de 1930, as muralhas já estavam fendidas em varios pontos e a desaggregação das pedras era cada vez maior.

Em face de tal occurrencia, como deveria proceder o sr. prefeito?

O criterio mais elementar a indicar com a maxima clareza que se cuidasse immediatamente de conservar o serviço feito, de fórma a preserval-o de uma destruição continua.

Mas por infelicidade nossa, o sr. Sertã é um individuo que raciocina de um modo differente de todo o mundo. Elle inverte a ordem logica e natural das cousas.

E tanto assim é que S. S. mandou atacar em primeiro logar a construcção da ponte, e só agora, mais de um anno depois, é que resolveu cuidar do "pier", cujo desmoronamento é quasi total.

De maneira que o trabalho que a principio poderia ter sido executado de modo relativamente economico, hoje em dia está exigindo despesas tres ou quatro vezes maiores. E quem paga á Prefeitura esse prejuizo? Ninguem? Estaremos então, num regime de plena irresponsabilidade administrativa? Foi para isso que se fez a Revolução?

Taes são as perguntas que pedimos venia para dirigir aos mantenedores do sr. Sertã no cargo de sub-interventor desta pobre terra.

Está visto que o mais curial seria que o sr. prefeito intercedesse junto ao governo do Estado no sentido de mandar proseguir a obra, o que certamente seria facil de se obter, muito embora que, talvez, se tivesse de esperar um pouco.

Mas tal demora seria altamente compensadora, porque teriamos uma ponte de facto e não esse grosseiro arremedo que ahi está, feito de maneira pôdre, sem a minima durabilidade e segurança.

Em seu relatorio, vasado numa linguagem "apuradissima", Alfredo Sertã diz que a ponte foi orçada em 45 contos de reis e que leva 111 metros cubicos de madeira de lei. E depois de declarar que a prefeitura não tinha recursos para fazer a obra, S. S., com o seu estylo "impeccavel, escreve este periodo de rara elegancia: "o prefeito resolveu, então, offerecer gratuitamente a madeira e assim determinou que fosse a mesma tirada em sua propriedade e sendo isto feito, e tendo sido empregada em todos esses esteios, madeira que della veio e madeira de lei seguintes: Ipêtabaco e Araribá Rosa, magnificas para agua".

Quanta inverdade! E' preciso possuir-se um temperamento muito especial para se ter coragem de dizer em publico uma patranha tão descomunal.

Dos 111 metros cubicos de madeira exigidos para a construcção da ponte, o sr. Sertã não deu nem a quinta parte E que madeira! Quasi toda ella inteiramente ardida e de cerne insignificante. Não valeu a despesa de tirada e mão de obra.

Tão cara chegou ao ponto de utilização que o resto teve de ser adquirido em outro local, com apreciavel economia para os cofres da Prefeitura.

Vamos, agora, para concluir, dizer duas palavras acerca do modo pelo qual a ponte está sendo construida para que o leitor veja como anda malbaratado o dinheirinho que o nosso povo com tanto esforço e sacrificio entrega á administração municipal.

Assevera o sr. prefeito que a ponte está "de accordo com a planta feita por illustre engenheiro do Estado". Não é possivel. Um technico, por mais ignorante que seja, jámais traçaria um tal aleijão. O "illustre engenheiro" é, na certa, o proprio "dr." Sertã.

Cremos que o "pier", uma vez reconstruido e tomado de cimento, não fique de todo tão máo. Mas a ponte propriamente dita, é insusceptivel de correcção. Está virtualmente perdida.

Logo no começo, isto é, no ponto de juncção da ponte com o bloco de alvanaria, inflectiram-n'a para a direita, formando um angulo agudo de cerca de 10 gráos, que dá a impressão de um "cotovello" disforme e monstruoso. As cótas extremas apresentam um desnivel de mais de meio metro. Os esteios, por serem muito curtos, ficaram enterrados no lôdo e não no terreno firme como era preciso. Sobre uma base tão inconsistente, essa ponte, por effeito do seu proprio peso, irá se deprimindo aos poucos.

O soalho, em vez de pranchões, puzeram caibros. Travejamento quasi nenhum. Para disfarçar a ausencia de horizontalidade da obra, collocaram enormes calços e supplementos. Além disso, como já dissemos, a madeira é quasi toda imprestavel.

Que calamidade!

Finalizemos com uma pergunta. Tanta inconsciencia systematicamente objectivada, não significará o reflexo de uma anomalia psychica?

(Cont. nos proximos numeros).

Cornelio

(Transcripto do "Correio de Paraty", de 27 de março de 1932, jornal editado na cidade de Paraty, Estado do Rio).

A REPUBLICA QUE A REVOLUÇÃO DESTRUIU

Trechos da chronica de Plinio Barreto, recentemente publicado no "Estado de S. Paulo", acerca do livro de Sertorio de Castro:

"Jornalista de intelligencia vivaz e estylo claro e lepido, o sr. Sertorio de Castro conta, entre os leitores desta folha, na qual durante annos collaborou diariamente, numerosos apreciadores. As suas correspondencias do Rio para o "Estado" foram, em certas epocas, a fonte mais preciosa de informações politicas. Procuravam-nas todos com soffregulidão, e o habil jornalista nunca se esquecia de as tornar interessantes e attractivas. Leitores não lhe faltarão, por isso, para o livro "A Republica que a revolução destruiu" em que, com o mesmo colorido de sempre, e com a mesma limpidez de expressão habitual, procurou celebrar as virtudes do regime que a revolução anniquilou."

E mais adeante:

"Como retrospecto da vida politica do paiz, desde a proclamação da Republica até os nossos dias, o seu livro é, incontestavelmente, uma obra de valor. Os quarenta annos de Republica que lá se foram, elle os evoca de maneira suggestiva, não só nos episodios mais salientes, como nas personagens mais seductoras. Paginas ha de intenso vigor descriptivo como, por exemplo, as que recordam as estupidas agitações do governo Rodrigues Alves. Despertam, portanto, vivo interesse as que fixam os ultimos instantes do governo do sr. Washington Luis, cuja perfeita dignidade na hora do infortunio, já o disse uma vez, e repito-o agora, redime-o dos seus erros politicos e força o respeito aos seus mais irreductiveis adversarios.

Episodios desconhecidos e anecdotas curiosas augmentam os encantos do livro e tornam a sua leitura deleitosa. Dos retratos e perfis que se espalham pelas suas paginas, dando-lhes relevo especial, reproduzo o de Julio Mesquita, não só por motivos de ordem sentimental, como por me parecer excellente."

COISAS PISCOSAS

O commandante Pinna tem sido muito felicitado pela sua genial medida salvadora do problema da pesca, mandando indigenizar os nomes das canôas.

Vae ser proposto na Academia de Letras que do novo diccionario em confecção figure a expressão "pinnada" em vez de cailnada...

Não passam de verdadeiros

Cabotinos.

A CIDADE DE LAMBARY E AS SUAS MILAGROSAS AGUAS MINERAES

UMA CHRONICA ELEGANTE PUBLICADA NO "HYDROPOLIS" COM IMPRESSÕES DE LAMBARY

Paschoa... Dez e meia... os sinos bimbalham, festivamente... Terminou a missa. Pela rampa ajardinada da Igrejinha branca de Lambary vem descendo uma multidão elegante, em busca do parque lavado de sol.

E toda aquella gente, alegre, bem disposta, corre ás fontes, de copinho á mão, para a dóse da agua milagrosa.

Ha um "zum-zum", um gorgeiar, uma vozeria que atordoam.

Toda a gente fala, ao mesmo tempo, e tudo se mistura no commentario. Nota-se o esplendor da Semana Santa, que terminára com a apotheose de Fé daquella procissão da madrugada — procissão da Resurreição.

Ha, então, em todas as bocas, louvores enthusiasticos ao vigario da parochia, revmo. padre Sebastião Atella, que conseguira o milagre de realizar, com brilho, todas as ceremonias da Sagrada Semana, lutando com exiguidade incrivel de recursos e sem ter um outro sacerdote a auxilial-o.

O vigario de Lambary fez quasi o impossivel, se é que tratando das cousas de Deus, ha impossiveis...

Agora, um grupo que passa, fala do baile da Alleluia, offerecido pelos proprietarios do Eden-Club aos aquaticos e moradores de Lambary. Uma joven senhora de olhos verdes declara: Parecia uma festa do Rio... Pensei estar no Palace de Copacabana... Que enthusiasmo, que delirio! Nunca vi Lambary assim!

E que lindas e ricas toilettes! Mas a nota vibrante, sensacional da bella festa foi dada por aquellas tres endiabradas mexicanas..."

Que "salero"! Que olhos! diz, embevecidamente saudoso, o joven C.

Vejamos a ronda elegante dos que passam, rumo aos hoteis, para o almoço:

Nair Werneck Dickens a formosa e querida declamadora, graciosissima, como sempre, acompanhada de sua não menos elegante irmã, Dulce Carvalho. Vejo em seguida as distinctas senhoras Annita Meira e dr. Castro Pinto e as senhorinhas Marieta de Niemeyer e Maria Emilia de Mendonça.

Num garrulo grupo, noto a sonhorinha Isnard, trazendo uma petulante boina moderna e Mariazinha Barbosa, que tinha meia occulta por um gracioso chapéozinho marinho sua cabelleira de loura.

Esguia e graciosa, acompanhada de sua mãe, passa a eximia violinista patricia Maria da Gloria Ribeiro França. Vêm se approximando a senhora e as senhorinhas Costa Lima, entre as quaes Edla, conhecida "diseuse".

E, de olhos encantados, vejo surgir a figura scismadora de Alicinha Ricardo, a cantora festejada, que, no concerto aqui realizado, ha dias, deu mais uma prova de quanto é capaz sua privilegiada garganta. A cantora conversa, vivamente, com Alayde Lisbôa — essa encantadora creaturinha que a gente quer bem logo que a conhece.

A um canto do parque, diviso a elegante e bonissima senhora dr. Luiz Pinto, que ouve, attenta, os ultimos versos humoristicos da poetisa Laura Norbertina, que lh'os diz ao ouvido. Ao lado, alheia a tudo, Clara Lacerda recorda os momentos de paraizo que passou durante aquelles dias ultimos...

E, numa visão de elegancia e distincção, passam, de braço dado, as senhoras Carvalho de Mendonça e Blandina Fajardo, mais atraz, a senhora Hilda Gulão Gomes de Mattos, a senhora dr. José Fructuoso Dantas, cuja alma de artista só agora vim a conhecer, a cantora Maryvonne Maia, senhora e senhorinha coronel Manoel Rabello; a senhora Nestor Moura Brasil que conversa com a sra. Franco Amaral.

Ao longo da alameda, surge, como uma radiosa figura de primavera, Dayse Amaral Coelho, joven senhora, cuja belleza e elegancia foram tão notadas no baile do Eden-Club.

Mas esta chronica se estende e eu prometti, apenas, ao illustre collega de imprensa cel. Julio Pinto, umas impressões.

E' que a belleza do dia e o ambiente em que me movo conspiram para que eu multiplique, sem fim, as muitas impressões...

Por isso, fico por aqui...

Laurita Lacerda Dias

(Transcripto de "Hydropolis", de 10 de abril de 1932, jornal editado na cidade de Lambary — Estado de Minas Geraes).

COMPANHIA E. F. SÃO PAULO-RIO GRANDE

AO PUBLICO

As breves rectificações que a Companhia julgou dever publicar a 7 de abril corrente serviram de pretexto a novos ataques num dos nossos matutinos, reproduzidos, em grandes tiradas, nos "a pedidos" de muitos outros orgãos da imprensa.

A Companhia não responderia a estes ataques, cuja fonte não ignora, se algumas pessôas respeitaveis não lhe manifestado suas impressões deante da precisão das accusações publicadas.

Para elucidar o publico de bôa fé, a Companhia resolveu, em consequencia, responder a taes accusações, que são em numero de onze.

1º — E' falso que a Companhia tenha recebido indevidamente qualquer somma, por minima que seja, do Governo Feederal. As garantias de juros que lhe foram pagas o foram por força de contratos regulares na fórma e equitativos no fundo, pois que se limitam a assegurar, da maneira mais moderada possivel, a remuneração temporaria de uma parte sómente das importancias que a Companhia despendeu com a construcção da sua rêde e o desenvolvimento agricola dos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

2º — E falso que a Companhia seja devedora, ao fisco nacional, de quaesquer impostos a cujo pagamento se teria esquivado. A Companhia nada deve ao fisco, e nunca foi objecto de reclamações por parte deste.

3º — E' falso que a totalidade ou uma grande parte dos obrigacionistas da Companhia tenham-n'a accionado, perante os tribunaes francezes, para obter em francos ouro o serviço das suas obrigações Os processos feitos contra a Companhia, neste sentido, o foram por um reduzido numero de supplicantes, representando umas poucas centenas de titulos comprados no mercado depois da depreciação do franco, nenhum subscriptor inicial das obrigações figurando entre os supplicantes.

4º — E' falso que a Companhia tenha conseguido ganhar seus processos, na Côrte de Appellação de Paris e na Côrte de Appellação de Rouen, graças á dissimulação fraudulenta de documentos que a deveriam fazer condemnar. E' falsa tambem, e inventada de principio a fim, a historia ridicula da pagina arrancada da collecção do "Diario Official" do Brasil, da Bibliotheca Nacional de Paris, porquanto esta collecção não começa serão a partir do anno 1900, e o acto em questão (e, aliás sem objectivo) é de 30 de março de 1895, publicado no "Diario Official" de 6 de abril de 1895.

Os tribunaes francezes anteciparam-se em fazer justiça desta imputação de deshonestidade, imputação um tanto estranha, aliás, na bocca do inspirador da campanha de calumnias de que a Companhia é objecto.

E' reconfortante ler os termos nos quaes magistrados francezes fizeram justiça á Companhia estrangeira que, defendendo-se lealmente perante elles, defende, ao mesmo tempo, não sómente os seus proprios interesses, mas tambem os verdadeiros interesses dos seus debenturistas.

"Considerando — diz a Côrte de Paris, na sua sentença de 1º de março de 1931 — que, por fundamento do recurso interposto contra a sentença proferida por esta Camara em 8 de fevereiro de 1920, de Faultrier allega que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, voluntariamente e de má fé, occultou á Côrte o texto de uma deliberação da assembléa geral dos accionistas, de 30 de março de 1895, que continha, notadamente, a seguinte disposição: "Emittir, nas principaes praças européas, por meio de obrigações ao portador, de uma só vez ou em série, um emprestimo de 100 milhões de francos, no maximo, fornecendo todas as garantias necessarias; as obrigações serão, cada uma, de 500 francos, 20 libras ou 404 marcos, produzirão 5 °|° em ouro, pagaveis, assim como o capital, em Paris, Bruxellas, Londres, Berlim ou Francfort-sur-Maine, segundo o desejo do portador;

Que de Faultrier pretende constituir essa dissimulação o dolo pessoal previsto no n. 1 do artigo 480 do Codigo do Processo Civil;

Considerando, porém, que a deliberação da assembléa geral extraordinaria dos accionistas é referida expressamente no proprio titulo das obrigações emittidas, que, além disso, menciona ter sido ella publicada no "Diario Official" de 6 de abril de 1895 e confirmada por deliberações de 17 de dezembro de 1900 e 15 de setembro de 1904; que de Faultrier não demonstrou, absolutamente, haver a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande procurado, por qualquer meio occultar á Côrte o texto da deliberação de 30 de março de 1895 que elle, de Faultrier, na sua qualidade de obrigacionista, devia conhecer e lhe competia fazer a prova;

Considerando que, nas suas conclusões, de Faultrier invoca ainda os ns. 9 e 1 do Codigo do Processo Civil, para justificar o seu recurso; mas que o n. 9 concerne ás peças reconhecidas ou declaradas falsas após o julgamento, e que nenhuma allegação desse genero foi formulada em juizo, que o n. 10 visa peças decisivas obtidas após o julgamento e que haviam sido retidas, de facto, pela parte; mas que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, longe de haver retido em su poder o texto da deliberação da assembléa geral dos accionistas de 30 de março de 1895, fez menção da sua existencia e origem no proprio titulo que era o objecto do litigio;

Por este motivos

Nega provimento ao recurso interposto por de Faultrier contra a sentença da Côrte de Paris proferida em Bayonne, de 2 de fevereiro de 1931,

Condemna de Faultrier á multa estabelecida nos arts. 494 e 500 do Codigo do Processo Civil.

Diz que não ha motivos para perdas e damnos e que nenhuma conclusão foi formulada nesse sentido.

Condemna de [illegible] custa."

5 — E' falso que o julgamento do Tribunal de Commercio de Bayonne, de 2 de fevereiro de 1931, confirmado, a 11 do corrente, por uma decisão da Côrte de Appellação de Pau, seja definitivo.

A Companhia recorre desta decisão para a Côrte de Cassação de França, á qual já haviam recorrido seus adversarios das decisões das Côrtes de Appellação de Paris e de Rouen, dadas em favor da Companhia.

A Côrte de Cassação é a unica que póde decidir definitivamente, em França, a questão de saber se, perante a lei franceza, a Companhia deve ou não a seus obrigacionistas francos ouro antigos ou francos "estabilizados" pela lei de 25 de junho de 1928.

6 — E' falso que uma decisão qualquer de um tribunal francez tenha ordenado o sequestro dos fundos que poderia possuir a Companhia no Banco Francez e Italiano para a America do Sul. A pretendida sentença, neste sentido, do Tribunal de Bayonne, da qual se chega até a mencionar a data (19 de janeiro de 1932), não existe. Semelhante decisão estaria, aliás, em contradicção com o julgamento de 6 de janeiro de 1932, do mesmo tribunal, cujo texto a Companhia publicou, e que recusa formalmente todo e qualquer sequestro. A data de 19 de janeiro de 1932 é a de um acto do official de justiça, acto "extra-judiciario", pelo qual os supplicantes no processo de Bayonne declararam ao Banco que se oppunham a que elle permittisse a retirada dos fundos da Companhia. Este acto não tem nenhum valor antes de ter sido validado por um tribunal. A que tribunal os supplicantes se dirigiram para obter esta validade? O de Bayonne, onde demandam, e que lhes tinha dado ganho de causa em 20 de fevereiro de 1931, lhes estava interdicto pela sua decisão de 6 de janeiro de 1932 recusando o sequestro. Escolheram o Tribunal do Sena, que sabiam estar sobrecarregado de processos e que não poderia se pronunciar antes de muitos mezes. Seu objectivo é, com effeito, suscitar á Companhia toda sorte de difficuldades e lançar a suspeição sobre seus negocios, para forçal-a a um accôrdo. Mas contavam sem a justiça brasileira: por sentença de 30 de janeiro de 1932, o meritissimo juiz de direito da 2ª Vara Civel do Districto Federal declarou sem effeito no Brasil o acto do official de justiça de 19 de janeiro de 1932. Sua decisão é concebida como se segue:

MANDADO DE PAGAMENTO

Passado a favor da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Doutor Augusto Saboia da Silva Lima, juiz de direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Mando ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul que, ao lhe ser este apresentado, por mim assignado, pague á Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande a quantia de setecentos e quarenta e quatro contos setecentos e oitenta e oito mil oitocentos e vinte réis, saldo da conta corrente mantida pela referida Companhia com o supplicado e por este reconhecido, conforme seu requerimento de consignação judicial distribuido a este juizo e solucionado por despacho do teôr seguinte: — "Reconhece o Banco Francez e Italiano que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande mantem uma conta corrente que accusa um saldo actual e exigivel de setecentos e quarenta e quatro contos setecentos e oitenta e oito mil oitocentos e vinte réis, a favor da Companhia." Em face desta declaração, procede, em todos os seus termos, o pedido da referida Companhia, a folhas nove, uma vez que nos tribunaes nacionaes não foi requerido arresto na referida quantia. Nestes termos, defiro o pedido de folhas nove. Rio, vinte e novo — um — novecentos e trinta e dois. — A. Saboia Lima. O que cumpra. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em trinta de janeiro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão, a subscrevi. — (a) Augusto Saboia da Silva Lima."

7º — E' falso que uma qualquer decisão de um tribunal francez — Côrte de Cassação, como se pretendia a 2 de março de 1932, ou Tribunal de Bayonne, como se pretende agora, tenha permittido arresto dos fundos que poderiam ser devidos á Companhia pelo Governo Federal do Brasil. A data de 20 de fevereiro de 1932, impudentemente dada como a de uma notificação, por via diplomatica, da Côrte de Cassação de França (!) aos ministerios da Viação e da Fazenda é ainda a data de um acto de official de justiça, acto

(Continúa na 7ª pag/

A Pedidos

Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande

AO PUBLICO

(Conclusão da 6.ª pagina)

"extra-judiciario"", sem o minimo valor, no qual um tal Jean Laluque, official de justiça em Parentis-en-Born (Landes), permitte-se fazer advertencias e prohibições (!) a um governo estrangeiro. Não é mistér dizer que esta peça monumental, que foi depositada junto ao procurador da Republica Franceza em Mont de Marsan, em duas cópias, para "cada um dos acima mencionados" (os ministros brasileiros das Obras Publicas e das Finanças), não foi transmittida pelo governo francez. E' lamentavel ver um jornal brasileiro ludibriado por um inspirador tão pouco qualificado para atacar a Companhia, fazer-se, involuntariamente, cumplice de manobras que seriam offensivos para o Brasil, se não fossem ridiculas.

8º — E' falso que um tribunal francez tenha declarado a fallencia da Companhia. Esta fallencia nunca foi requerida em França.

9º — E' falso que um tribunal francez tenha, sob qualquer fórma, posto uma parte qualquer do activo da Companhia sob o controle de um grupo qualquer de seus obrigacionistas. A Companhia acha-se sempre "in bonis", seu activo permanecendo sob o controle exclusivo do seu Conselho de Administração, com esta unica reserva: as linhas de sua concessão estão actualmente occupadas e geridas pelo Governo Federal.

E', aliás, de importancia salientar que, a Companhia sendo brasileira e tendo sua séde no Rio de Janeiro, sómente os tribunaes brasileiros poderiam decretar sua fallencia ou sua liquidação judiciaria ou qualquer outra medida de execução contra seus bens. E' lamentavel, ainda uma vez, ver um jornal brasileiro propagar a noticia (falsa) de um golpe lançado por tribunaes estrangeiros á jurisdicção do Poder Judiciario nacional.

10º — Era falsa a noticia, quando a annunciaram, e ainda o era em 8 de abril, data de sua ultima publicação, que a Côrte de Appellação de Pau se tivesse pronunciado contra a Companhia. Não foi senão a 11 de abril que, apesar das sentenças favoraveis das Côrtes de Appellação de Paris e de Rouen, a Côrte de Pau deu sua sentença confirmando o julgamento de Bayonne. A Companhia recorre desta sentença para a Côre de Cassação.

11º — E' falso que a directoria da Companhia, que é uma unica e que tem sua séde exclusivamente no Rio de Janeiro, não tenha estado inteiramente ao corrente dos processos intentados, em França, por um grupo de obrigacionistas. Estes processos têm sido acompanhados pela directoria com toda a attenção que merecem, mas tambem com a perfeita serenidade que lhe dá a sua convicção do inteiro direito da Companhia.

12º — A Companhia não se acha qualificada para responder aos ataques dirigidos contra o seu principal accionista, a Brazil Railway Co. Tem, entretanto, conhecimento: a) — que a Brazil Railway Co. nunca pediu qualquer moratoria em Lausanne ou alhures; b) que em 1919 ella obteve dos differentes grupos de seus accionistas, nas assembléas realizadas em Paris, Londres e Bruxellas, uma concordata approvada posteriormente pelos tribunaes dos Estados Unidos da America do Norte, a quem ella deve contas, por ser uma companhia americana; c) que, por esta concordata, foi entregue o controle completo do negocio ás mãos dos proprios obrigacionistas, representados por "Joint Committee" anglo-franco-belga; d) que esta concordata está sem vigor desde ha 13 annos, sem ter dado logar a qualquer reclamação dos obrigacionistas; e) que a acção intentada por um obrigacionista, em 11 de março de 1932, perante o Tribunal de Commercio de Mont de Marsan (França), não poderia ser recebido por este tribunal, porque, segundo o proprio texto das obrigações, sómente os tribunaes dos Estados Unidos da America do Norte são competentes para julgar quaesquer contestações entre a Companhia e os portadores de obrigações.

E' tudo o que a Companhia tem a dizer, como satisfação á opinião publica, sobre as allegações de má fé trazidas á imprensa brasileira por quem mais se deveria calar, por elementar pudor, sobre negocios da São Paulo-Rio Grande.

Ponto final.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1932.

(Transcripto d'"A Noite", de 15-4-32, 2ª edição.)

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 15 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %..	77.10. 0	76.10. 0
Novo Funding, 1914..	61.10. 0	61. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %..	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %..	20.10. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	102. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %..	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %..	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 6	1. 6. 6
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 6
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.87	12.00
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)..	9. 0. 0	9. 0. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 1½	0.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)..	2. 8. 7½	2. 9. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1. 3. 9	1. 8. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	104. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb Stock.	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47..	102.17. 6	102.17. 6
Consols, 2 ½ %..	60.12. 6	60.12. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

No dia 3 de março ultimo reuniram-se em assembléa geral ordinaria os accionistas desta companhia os quaes resolveram approvar por unanimidade de votos o relatorio e as contas da directoria e o parecer do conselho fiscal.

Em seguida foram eleitos para membros do Conselho Fiscal: Miguel Carneiro Flexa, George Nyl e Rodolpho Vacconi. Para supplentes: Armando Costa Pereira, Antonio de Paula Rodrigues Alves e Mario de Andrade Ramos.

"BRASIL"

Foi realizada no dia 31 de março findo a assembléa geral ordinaria desta Cia.

Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, contas e parecer do Conselho Fiscal. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Avany Santos Cruz, José Brioschi e Henrique Bettex. Supplentes: Gustavo Meissoer, Franz Buffordi e Francisco Olyntho Fortes Junqueira.

CIA. DE COUROS PAN-AMERICANA, S. A.

Foi realizada no dia 31 de março ultimo a assembléa geral ordinaria da Cia. supra. Os accionistas approvaram o relatorio e contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Procedida a eleição para a directoria e Conselho Fiscal foi approvado o resultado abaixo:

Director-presidente, Charles A. Well; director vice-presidente, Jacques Meyer; director-thesoureiro, Godofredo Wohl; director segundo thesoureiro, Guerino Antonio da Silva; director-secretario, Jack A. Agos. Conselho Fiscal: F. Dew, Herbert Adam e Dennis T. Moore; supplentes: Simeon W. Harris, Eugene C. Harter e Alfredo Franco Junior.

CIA. NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

Está marcada para o dia 19, ás 15 horas a assembléa geral ordinaria desta Cia.

Um municipio goyano, onde vae circular ouro em especie

PORTO NACIONAL (Do correspondente) — Está correndo, nesta cidade, que o prefeito municipal, a vista da grande crise de papel moeda que assoberba o municipio, resolveu pagar o funccionalismo local com ouro, extrahido aqui mesmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 14 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.40	6.40
Para julho	6.39	6.43
Para setembro.	6.30	6.34
Para dezembro	6.36	6.29

NOVA YORK, 15 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.40	6.40
Para julho	n/c.	6.39
Para setembro.	6.33	6.30
Para dezembro	6.29	6.26

NOVA YORK, 15 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.25	6.40
Para julho	6.25	6.39
Para setembro.	6.19	6.30
Para dezembro	6.16	6.26

NOVA YORK, 14 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅝	9 ⅝

(Continúa na 13ª pag.)

CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, em posição calma, e com negocios desenvolvidos em escala limitada. O Banco do Brasil sacava a 4 19|64, (lb. 55$854), e comprava coberturas a 4 47|128, (lb. 54$940).

Assim, deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento, inalterado, com as mesmas taxas, mas em escala muito restricta.

A' tarde, na reabertura, o mercado encontrava-se firme, com as taxas em melhoria. O Banco do Brasil affixou para o bancario a taxa de 4 39|128, (lb. 55$753) e para o particular a de 4 3|8.

Nestas condições fechou o mercado, sem nova alteração e destituido de interesse.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 14 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem calmo com baixa parcial de 8 a 4 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado de café a termo, abriu estavel, com alta parcial de 8 pontos.

— O mercado de café ás 13 e 30 horas, apresentava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 15 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou calmo ás 12 horas (chamada principal). Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta parcial de 1|4 de franco.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 1|2 a 1 franco.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotaçes inalteradas.

NOS DOMINIOS DA ECONOMIA DOMESTICA

A prova mais expressiva das vantagens do fogão a gaz

A diminuição de todas as despesas a partir das inteiramente superfluas até as que se relaccionam de modo directo com a subsistencia, é uma consequencia da crise economica e financeira que affecta todos os povos e cuja complexidade tem sido a causa do retardamento de soluções em que estão empenhados os governos de todos os paizes.

Assim desde os orçamentos de nações até o domestico mais humilde foram comprimidos dentro destas difficuldades existentes.

Os orçamentos domesticos foram envolvidos ao mesmo tempo pelas medidas decorrentes da depressão universal. A principio o visado equilibrio foi alcançado apenas com a reducção dos gastos extraordinarios, mas logo houve imperiosa contingencia de na maioria dos lares não somente serem supprimidos inteiramente esses gastos, como estender o proposito de economia nas despesas consideradas de primeira necessidade.

Henry Ford alarmado com a diminuição accelerada dos negocios não só nos Estados Unidos da America do Norte como em todos os demais paizes, aconselhou uma formula apparentemente paradoxal — gastarem os consumidores, em geral, o mais possivel, o que importaria na suppressão radical de quaesquer economias. Visava o millionario norte-americano, com esse conselho, que fez rir a muita gente, o augmento immediato do consumo de todos os productos agricolas e industriaes, ampliando as producções, extinguindo os sem trabalho e enriquecendo os erarios.

Apesar de levantada por um homem de larga visão, detentor da maior fortuna do mundo, a idéa permaneu em estado platonico, porque a grande maioria não podia abraçal-a, visto que não dispunha de numerario para o extravagante esbanjamento e aquelles que são considerados abastados preferiram a prudencia, com o temor de peores dias.

Se no paiz "leader" das riquezas não vingou a lembrança do seu maior millardario, nos outros, onde a luta pela vida attingiu a proporções assustadoras, não encontrou quem a seguisse, salvo os prodigos, que existem como excepção.

No Brasil, a formula de Ford foi considerada uma pilheria, não só porque bem poucos paizes foram como o nosso tão sacrificados pela crise, como porque de ha muito a maioria absoluta dos brasileiros está impossibilitada, pela carestia da vida, de dispor de saldos no balanço de seus orçamentos.

No Rio, onde ha despesas inevitaveis, os seus habitantes logo que se manifestou a crise, cuidaram de se privar de tudo quanto era superfluo e tambem com a aggravação do mal não puderam fugir á reducção das despesas destinadas á satisfação das necessidades prementes. Dahi o decrescimo de todos os consumos, affectando a pluralidade dos negocios e concorrendo para a diminuição continua das rendas publicas.

Verdade é que não ha regra sem excepção e entre os consumos do povo carioca que não soffreram diminuição verifica-se o do gaz.

Em 1929 a Societé Anonyme du Gaz contava com 44.264 medidores, tendo sido o consumo de 73.927.879 metros cubicos.

Nessa estatistica está, é facto, incluido o consumo do gaz com que foram servidas 663 ruas, nas quaes estavam installados 6.231 focos de illuminação distribuidos em 6.218 postos.

Em 1930, o consumo foi de 76.000.000 de metros cubicos de gaz e no anno passado, 1931, apesar da crise aggravar-se e diminuirem extraordinariamente as construcções, aquella cifra subiu de mais alguns milhões de metros cubicos.

Isto constitue a prova mais expressiva que o carioca já se capacitou de que cozinhar com fogão a gaz é muito mais economico e confortavel do que por outro meio.

Factos Policiaes

Atirou-se á frente de um trem

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Populares que, hontem, á tarde, se encontravam na estação de Sapê, assistiram a um facto impressionante. E' que á approximação do trem SUA 64, uma senhora atirara-se á frente da locomotiva, soffrendo graves ferimentos.

Trata-se de Maria do Souto Maia, com 35 annos de idade, moradora á rua dos Coqueiros, naquella localidade.

Em estado grave foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer.

As autoridades policiaes do 23º districto tiveram conhecimento do facto.

Furto de vultosa importancia, em Madureira

INQUERITO NA DELEGACIA DO 23º DISTRICTO

Compareceu, hontem, ás primeiras horas da manhã, á delegacia do 23º districto, o commerciante Alberto Rodrigues, proprietario da casa de fazendas "A Defesa", situada á rua Carolina Machado numero 226, em Madureira, e residente em um quarto, á rua Chuy s|n, naquella mesma localidade.

Ia aquelle senhor apresentar uma queixa e solicitar as necessarias providencias. Attendido pelo commissario Lopes, que se encontrava de serviço, o sr. Alberto Rodrigues contou o seguinte:

Vencendo-se, como, realmente, se vencia, hontem, um titulo que emittira de 35:000$, na vespera, isto é, ante-hontem, á noite, elle apanhou, no cofre, a importancia de 37:000$, levando-a para o quarto em que mora.

Occorreu, entretanto, que, ao amanhecer o dia, constatou o commerciante que audaciosos ladrões haviam penetrado no seu aposento e de lá carregado aquella importancia.

Apressou-se o commerciante em levar o facto ao conhecimento da policia, para que fossem dadas as providencias que o caso exigia.

Instaurado o competente inquerito, foram iniciadas as diligencias para a elucidação do caso.

Questão entre vizinhos

DESENTENDERAM-SE AS SENHORAS E OS MARIDOS EMPENHARAM-SE EM LUTA

Por motivos de somenos importancia, desentenderam-se, ante-hontem, á tarde, as sras. Rosa Pereira e Isaura de tal, ambas casadas e residentes, respectivamente, á rua Vinte e Oito ns. 46 e 46-A.

A' noite, foi o facto levado ao conhecimento dos maridos, os quaes esperaram amanhecer o dia para o ajuste de contas.

E o fizeram, realmente.

Assim é que Pedro de tal, esposo de Isaura, procurou, ás primeiras horas, o vizinho, Antonio Lopes Pinheiro, com 33 annos de idade, com quem discutiu sobre o facto.

Em meio á discussão, porém, Pedro, fazendo uso de um compasso, feriu o contendor na região escapular. O criminoso fugiu e a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer.

A respeito foi instaurado inquerito na delegacia do 23º districto.

Um estabelecimento commercial furtado, á rua do Ouvidor

A PRISÃO, EM FLAGRANTE, DO LARAPIO

De algum tempo para cá, vinha o sr. Emilio Kahlus, gerente do estabelecimento commercial da firma John & Witter, com loja de fazendas e vitrolas á rua do Ouvidor numero 58, 1º andar, notando o desapparecimento de varias mercadorias, sem que, entretanto, fossem notados vestigios deixados pelo ladrão. Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 1º districto, foram destacados os investigadores Roberto e Simeão, para procederem ás necessarias diligencias.

Passaram aquelles policiaes a pernoitarem no interior da loja, em companhia do sr. Emilio Kahlus.

Na terceira noite, isto é, hontem, notaram elles que descia, pela claraboia, um homem. Quando o larapio, já com regular quantidade de mercadorias, se dispunha a sair, os policiaes effectuaram a sua prisão em flagrante.

Chama-se elle José Rodrigues e disse ser iniciante no crime.

Na delegacia, Rodrigues declarou onde se encontravam as mercadorias furtadas, as quaes já foram, em sua maioria, apprehendidas.

O criminoso está sendo processado.

Aggredido a navalha pelo companheiro

Motivos ainda não esclarecidos, levaram os operarios Augusto Ludovico, residente á rua Cardoso Moraes n. 423, e Alfredo Carvalho, seu vizinho, a se desentenderem.

Houve forte altercação entre elles, de modo que Ludovico, que se achava armado de navalha, vibrou varios golpes, com aquella arma, no companheiro.

Preso em flagrante, o aggressor foi autuado na delegacia do 22º districto, e a victima soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

Alcoolizada, tentou suicidar-se com um tiro no ouvido

A VICTIMA FOI INTERNADA NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Durante a madrugada, o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi chamado para medicar uma mulher que havia attentado contra a vida, disparando um tiro de revolver na cabeça. Comparecendo ao local uma ambulancia, foi a tresloucada removida para o Posto e ahi convenientemente operada, ficando depois internada.

Chama-se ella Zulmira Soares de Lima. E' parda, solteira, tem 30 annos de idade e reside na Atalaya, á rua Martim Torres.

Comparecendo ao local, o investigador Sebastião, de serviço no posto policial de Santa Rosa, apurou que Zulmira, de volta do emprego, chegára á sua residencia um pouco alcoolizada. O amante, que já a esperava ha algum tempo, censurou-a acremente por ter chegado tarde, o que deu motivo a que os dois se empenhassem numa acalorada discussão.

A certa altura, Zulmira retirou da bolsa um revolver, que levára da casa do patrão e disse ao amante que acabaria matando-o. Percebendo a excitação em que ella se achava, mais pela embriaguez, o rapaz se retirou do quarto. Não havia elle, porém, chegado á sala de jantar, quando ouviu uma detonação. Voltando ao quarto, ali encontrou Zulmira, caida ao chão, numa poça de sangue, com um ferimento no ouvido.

Julgando-se atacada de grave enfermidade

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO SUBLIMADO CORROSIVO

Em sua residencia, á avenida Londres n. 12, em Bomsuccesso, tentou hontem, contra a vida, ingerindo regular quantidade de sublimado corrosivo, a sra. Lucia Coelho Gordon, esposa do sr. Benjamin Torres Gordon, funccionario da Central do Brasil.

Levou-a áquelle gesto tragico, ao que apuramos, o facto de suppor aquella senhora estar atacada de tuberculose.

O seu estado era reputado de gravidade, tanto que foi feita a sua internação no Hospital de Prompto Soccorro, após ter sido medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

As autoridades policiaes do 22º districto tiveram sciencia do facto.

Fuga de um sentenciado, em Nictheroy

QUANDO TRABALHAVA NA RECONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DO RIO DO OURO

O dr. Antonio Ciuffo, director da Penitenciaria do Estado do Rio, communicou, hontem, ao dr. Francisco Bittencourt Junior, 1º delegado auxiliar desse Estado, que se achava de dia na chefatura de Policia, que o sentenciado Manoel Paulino da Silva, n. 1157, que se achava trabalhando na estrada do Rio do Ouro, juntamente com outros condemnados recolhidos áquelle estabelecimento e cujos serviços estão sendo aproveitados pelo governo fluminense, illudindo a vigilancia da guarda, conseguira evadir-se tomando destino ignorado.

"Oliveira", que é o vulgo desse sentenciado, está cumprindo a pena de seis annos de prisão, que lhe fôra imposta pelo Tribunal do Jury de Nictheroy, por ter assassinado um desaffecto, no Campo do Ypiranga, no tempo em que era soldado do Exercito.

Foram tomadas as necessarias providencias para a captura do sentenciado.

Furtou uma peça de automovel e foi vendel-a em Nictheroy

Quando saltava, hontem, á tarde, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, conduzindo uma peça de automovel, o individuo Manoel Bello, de 25 annos, sem profissão e sem residencia, foi detido por um agente do Corpo de Segurança, que o levou á presença do sr. Moacyr Mascarenhas, chefe da Secção de Roubos e Furtos, a quem elle confessou ter furtado aquella peça de um carro encontrado á porta do Copacabana Hotel, nesta capital.

Apresentado ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, o meliante foi encaminhado ás autoridades policiaes desta capital.

Victima de uma aggressão a socos

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido hontem, no Posto Central de Assistencia Municipal, o operario Raul da Boa Morte, solteiro, brasileiro, com 19 annos, residente á Avenida Pastheur n. 250.

Ao que apuramos fôra Raul aggredido, na rua Benedicto Hyppolito por um seu antigo desaffecto, facto de que tiveram conhecimento, aliás, as autoridades policiaes do 9º districto.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALCANTARA	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
..	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
..	..	—	—	..

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. Orleans	JABOATÃO	18	—	..
N. York	ATALAIA	20	—	..
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	16	—	..
Recife	ARATIMBO'	18	—	..
Belém	BAEPENDY	18	—	..
Recife	PEDRO I	18	—	..
Belém	POCONE'	21	—	..
Manáos	TOCANTINS	25	—	..
Recife	ARAÇATUBA	25	—	..
Tutoya	UNA	26	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	..
..	VICTORIA	—	16	P. Alegre
..	ANNA	—	16	Laguna
..	3 DE OUTUBRO	—	16	Florianopol.
..	OSW. ARANHA	—	16	P. Alegre
..	IRATY	—	18	Iguape
..	GURUPY	—	18	Santos
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	ARATIMBO'	—	19	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	19	P. Alegre
..	ASSU'	—	20	P. Alegre
..	PARA'	—	20	P. Alegre
..	ITAQUERA	—	21	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	22	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	S. Francisco
..	ITABERA'	—	24	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	25	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	BORE IX	—	16	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
..	IGUASSU'	—	20	Gdynia
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	—	22	Genova
..	CAMPOS	—	22	Gdynia
B. Aires	SANTAREM	24	—	..
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	B. AIRES MARU'	16	16	Japão
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
..	PHOENICIA	—	23	Houston
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	28	28	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	SERGIPE	17	—	..
P. Alegre	ARARANGUA'	19	—	..
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	21	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	..
..	TUTOYA	—	17	Camocim
..	CTE. CASTILHO	—	17	Recife
..	SALACIA	—	17	S. Matheus
..	SERGIPE	—	18	Recife
..	CELESTE	—	18	S. Matheus
..	SERGIPE	—	18	Maceió
..	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
..	ITAGIBA	—	19	Cabedello
..	CTE. RIPPER	—	20	Manáos
..	JOAZEIRO	—	20	Manáos
..	S. MATHEUS	—	20	S. Matheus
..	ARARANGUA'	—	21	Recife
..	ROD. ALVES	—	22	Belém
..	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	28	Recife
..	ALICE	—	28	P. da Areia
..	GURUPY	—	29	Pará
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
..	CONDOR	—	17	B. Aires
..	CONDOR	—	18	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	..
Recife	CONDOR	21	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	21	22	B. Aires
Natal	CONDOR	22	—	..
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	..
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	25	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chilé, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Ne Nova York, o paquete americano "Western World".

De S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete americano "Western World".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Araraquara".

Para Hamburgo, o paquete nacional "Cuyabá".

Para Manáos, o paquete nacional "Joazeiro".

Para Maceió, o paquete nacional "Maria Luiza".

Para Belem, o paquete nacional "Manáos".

"**Anna**"—para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna — recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 4 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 5 horas.

AMANHÃ

"**Almanzora**" — para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourgo e Southampton— recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"**Alcantara e L'Atlantique**"-para Santos, Montevidéo e B. Aires — recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

NO DIA 19

"**Aratimbó**" — para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre — recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 12 horas.

CA'ES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor allemão "Arnfrield".

Armazem 6 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 6 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem 9 — Vapor italiano "Augusto".

Pateo 10 — Vapor allemão — "Phoenicia".

Pateo 11 — Vapor americano "Cerro Azul" — Oleo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perineo 11 — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor americano "Western World".

P. Mauá — Vapor americano "Southern Cross".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

"**Giulio Cesare**" — para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova — recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"**Buenos Aires Marú**" —para Victoria, Nova Orleans, Houston, Galveston, Los Angeles e Kobe — recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registar até ás 18 horas de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — A. Almeida Faria.

Na 6ª Vara Civel — Avelino Costa & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Léa Rachel Barbe, Adriano Nunes e Alberto Costa.

QUINTA VARA

Alfredo Magalhães, José Mayrink Laborão e Arlindo Simões Prudente.

OITAVA VARA

Anthero da Costa, Romualdo Ferreira, Francisco da Silva Bruno, Antonio de Castro Feijó, Alfredo Lopes, Esmerio Barbosa da Costa, Oswaldo dos Santos, Alvaro da Costa Araujo e Pedro Rodrigues.

JURY

ESTA' ENFERMO O JUIZ MAGARINOS TORRES

Não tendo comparecido ao Tribunal do Jury, o juiz Magarinos Torres, em virtude de se achar adoentado, hontem não houve sessão, sendo adiado o julgamento do réo José Martins, accusado de homicidio.

SERA' JULGADO DEPOIS DE AMANHÃ

Comparecerá depois de amanhã á barra do Tribunal Popular o réo Manoel de Lima, accusado de um crime de morte.

PELA FALTA DE JANTAR O RE'O NÃO DEIXARA' DE SER JULGADO

Os advogados promptificam-se a fazer as despesas

Os drs. Clovis Dunshee de Abranches e Jackson Gomes de Souza, advogados de Sidney da Rosa Sampaio, tendo em vista que o governo até á presente data não solucionou o caso da verba para o jantar dos jurados, quando necessario for, declararam hontem em petição dirigida ao presidente do Tribunal do Jury, que estão dispostos a custear todas as despesas decorrentes, uma vez que o juiz Magarinos Torres marque o dia do plenario para o réo Sidney da Rosa Sampaio.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Seduziu uma menor

Accusado como autor de um crime de seducção, occorrido em agosto do anno passado, o promotor em exercicio neste juizo denunciou Ponciano Joaquim Moreira.

Atropelado por um automovel, a victima falleceu — A denuncia contra o chauffeur

Ao dirigir um automovel em excessiva velocidade, no dia 12 de fevereiro ultimo, pela rua Barão de Iguatemy, Alvaro Ferreira Dias atropelou e matou Paulino Motta.

O promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal, denunciou o motorista.

QUARTA

O flagrante estava nullo e o habeas corpus foi concedido

O juiz, attendendo á nullidade do flagrante lavrado no 6º districto policial contra Mauricio Berger, concedeu, hontem, o pedido de habeas corpus requerido em favor do paciente.

OITAVA

Nas malhas da justiça

No dia 1 de abril do corrente anno, Pedro Alves Rodrigues penetrou no predio da rua Marquez de Pombal n. 49, furtando um relogio no valor de 20$ e mais 2:500$ em dinheiro.

Preso e processado o larapio, o promotor denunciou-o hontem perante o juizo da 8ª Vara Criminal.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Monteiro & Spadine — No juizo da 1ª Vara Civel a firma Campos & Martins requereu a fallencia de Monteiro & Spadine, estabelecidos á rua Camerino 34, com padaria.

Augusto José de Almeida — Sellados e preparados á conclusão.

Antonio M. Dantas — Ao curador a impugnação ao credito da Cia. Expresso Federal.

Deolindo Rodrigues de Almeida — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 6 de maio para a assembléa de credores.

Concordata — José de Almeida — Nomeados commissarios os credores, Pring Torres & Cia.

TERCEIRA

Fallencias decretadas — J. Monte Razo — O juiz da 3ª Vara Civel attendendo ao requerimento de Nunes Martins & Cia., credores de 5:377$800, decretou em sentença de hontem, a fallencia de J. Monte Razo, negociante estabelecido á rua Cel. Figueira de Mello n. 9. Foi fixado o termo legal a partir do dia 23 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 28 de junho para a assembléa de credores.

Antonio Martins Castilho — Attendendo ao requerimento de Almeida Chaves & Cia., credores de 591$400, o juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Antonio Martins Castilho, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua das Opalas n. 1, na estação de Sapé. O termo legal foi fixado a partir do dia de 18 de fevereiro, sendo marcado para as habilitações de credito o prazo de 20 dias e designada a assembléa para o dia 30 de junho.

QUARTA

Fallencias decretadas — Achur & Osman — O juiz da 4ª Vara Civel em sentença de hontem, attendendo ao requerimento de Samuel Malamud, credor de 638$000, por duplicata, decretou a fallencia de Achur & Osman firma estabelecida com armarinho á Avenida Suburbana 2.369. Foi fixado o termo legal a partir do dia 24 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e designado o dia 17 de junho para a assembléa de credores.

João da Cunha & Cia. — O juiz da 4ª Vara Civel attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de João da Cunha & Cia., estabelecidos com a "Casa Gato Preto" no Becco das Cancellas n. 9, com o commercio de lacticinios. O termo legal foi fixado a partir do dia 2 de março, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 16 de junho para a assembléa de credores. O passivo declarado é de 223:973$000. Foi nomeado syndico o Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Fallencias — A. Julio Ferreira — No juizo desta Vara a firma Pring Torres & Cia., credora de 1:562$000, requereu a decretação da fallencia de A. Julio Ferreira, estabelecido á rua Dr. Justiniano, 65, em Madureira.

QUINTA

Fallencias — Banco Popular do Brasil — No juizo da 5ª Vara Civel o dr. Milton Barcellos, credor de 2:400$000, requereu a decretação da fallencia do Banco Popular do Brasil que tem séde á rua da Quitanda n. 59 e que está ha varios mezes em liquidação.

Edward Ashworth — Autorizada a venda das mercadorias em leilão, para, com o producto ser paga a 4ª e ultima prestação da concordata extinctiva proposta pelos fallidos.

F. Góes & Teixeira — Ao curador para dizer sobre o pedido de venda de um elevador pertencente á massa.

Guimarães Pinto & Cia. — Em prova a habilitação de credito dos Estabelecimentos A. Guillanmet.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Incluidos os creditos de Bernardino Corrêa de Sá e Benevides e outros.

SEXTA

Fallencias — Saur de Oliveira — Expeça-se mandado de entrega ao arrematante dos bens da massa.

Mattos Gomes & Silva — Cumpra-se o accordão.

ACÇÃO CATHOLICA

O II ANNIVERSARIO DA MORTE DO CARDEAL ARCOVERDE

A Curia Metropolitana expediu o seguinte:

"Commemorando-se, no dia 18 do corrente, com missa solemne "de requie", o segundo anniversario do fallecimento do exmo. cardeal Dom Joaquim Arcoverde, ultimo arcebispo, defunto desta archidiocese, em nome de Sua Eminencia o sr. cardeal arcebispo, Dom Sebastião Leme, convido a assistir á missa que será celebrada na Cathedral Metropolitana, ás 10.30 horas, todas as associações religiosas e collegios catholicos do arcebispado.

E' desejo de sua emcia. que á missa tambem compareça todo o revmo. clero secular e regular, em homenagem á memoria do eminente e pranteado antistite, que foi em vida chefe espiritual da grande familia catholica do Rio de Janeiro.

Curia Metropolitana, 15 de abril de 1932. (a.) Cgo. Francisco de A. Caruso, secretario do arcebispado."

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje ás 9 horas, a missa compromissal de sua excelsa padroeira.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume, servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados. Officiará o capellão da Irmandade.

IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, está executando no seu templo da rua da Alfandega, importantissimos melhoramentos, com o fim de proporcionar maior conforto aos fieis e ao mesmo tempo apparelhal-o para a grande festa da padroeira. Assim, uma vez concluidos os trabalhos resurgirá o velho templo dotado dos requisitos necessarios ao culto e offerecendo um lindo aspecto com as suas decorações. Provisoriamente todo o ceremonial liturgico está sendo realizado na sala do Consistorio para onde foi transportada a imagem da Padroeira.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DA LAGOA

Será celebrada, hoje, ás 7.30 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, missa com communhão geral e benção do Santissimo Sacramento. Esta missa da Pia União, deve ser assistida por todas as Filhas de Maria, revestidas de suas insignias.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Continu'a a ser realizado, diariamente, ás 19.30 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, o triduo solemne com canticos sacros, conferencias por Frei Adolpho O. T. M., exposição e benção do Santissimo Sacramento. Este ceremonial que tem tido grande concurrencia de fieis, está sendo effectuado em preparação para a importante festa da Liga Catholica Jesus, Maria, José a realizar-se amanhã, domingo.

A FESTA DE S. JOSE'

A Irmandade do glorioso Patriarcha São José, fará realizar amanhã, domingo, a festa do seu glorioso Orago do seguinte modo: A's 10.30 horas, solemne pontifical, officiando o bispo d. Mamede da Silva Leite, e pregando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho. A's 19 horas, solemne "Te-Deum", leitura da nominata dos irmãos eleitos, pregando neste acto mons. José Gonçalves de Rezende e terminando o solemne "Te-Deum" com benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical da festa sob a direcção do maestro Mauricio Braga, a orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro, e escolhido corpo de cantores e cantoras executará o seguinte programma:

Missa solemne — "Interludio Religioso" G. Russo — "Introitus", Griesbacher — "Kyrie" e "Gloria" da "Missa de S. José", M. Braga — "Gradual", Griesbocher — "Ave Maria" (ao Pregador) Bizet — "Credo", M. Braga — "Offertorio", Tauré — "Santo Benedictus" e "Agnus Dei", H. Oswaldo — "Communio", Amatucci — "Marcha Final", M. Braga.

"Te-Deum": "Sacratissimi Rosari" — Marcha, M. Braga; "Ave Maria" (ao Pregador"), G. Russo; "Salutaris" Van Durme; "Te-Deum" (4 vozes) Bostolon; "Tantum Ergo", H. Hamma; Hymno a S. José, M. Braga.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E SÃO BENEDICTO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, manda celebrar hoje, ás 9 horas, missa com ladainha e benção do Santissimo Sacramento em louvor de sua Excelsa Padroeira.

VENERAVEL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

De accordo com o compromisso, será celebrada, hoje, ás 8 horas, na igreja desta Veneravel Ordem Terceira, missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes missas: 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de S. Pedro, ás 7.30 horas, igrejas São João Baptista da Lagoa São Joaquim; ás 8 horas, igrejas: N. S. do Monte do Carmo e Irmandade de Conceição; ás 8.30 horas, igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte; ás 9 horas, igrejas: N. S. do Rosario, Cruz dos Militares N. S. Mãe dos Homens.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo. 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma Odol. 20 horas — Programma de discos Odeon da Casa Edison, rua Sete de Setembro n. 90. 20 horas e 30 m. — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 horas — Quarto de Hora de Aggripino Griecco. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções regionaes no Studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, senhorita Olga Jacobina, sra. Gastão Formenti, Henrique Guimarães e maestro Henrique Vogeler.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Programma do Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 20.30 — Programma de canto pela soprano senhorita Vera Teixeira. Das 20.30 ás 21 horas — Hora catholica de educação, organizada pela senhorita Marietta Lopes de Souza, com o concurso da cantora Yolanda França e do pianista Radamés Gnattali. Das 21 ás 21.30 — Boletim Official do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Irradiação simultanea com a estação PRAE da Radio Educadora Paulista com o concurso dos melhores elementos artisticos de S. Paulo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Radio variedades por artistas da Companhia do Theatro-Revista Recreio. Das 20 horas em deante — Transmissão da opera "Andréa Chenier" de Giordano

— Só é permittida a entrada no Studio, perante o ingresso.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Programma do Studio, da Cruzada Nacional Pró-Alphabetização, offerecido pela poetisa sra. Else Machado, com o gentil concurso da sra. Jacyra de Albuquerque Lima; das senhorita: Aryeta Machado e dos srs. Padua de Almeida, Victor Meirelles e Inadyr Moraes. Das 21 ás 21.15 — Discos da Casa do Disco. Das 21.15 em deante — Transmissão do Studio, de um excellente programma de musicas ligeiras, no qual tomam parte os apreciados artistas: senhoritas Lia Villar, Annita Fitipaldi; srs. Sylvestre Amorim e Albenzio Perrone.

Communicado da Directoria — De ordem do sr. presidente em exercicio, são convocados os srs. socios effectivos quites, de accordo com os artigos 5º e 7º, dos Estatutos em vigor, para a assembléa geral extraordinaria, que será realizada ás 16 horas do dia 18 do corrente mez, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Reforma dos Estatutos.

A.) Dr. Renato de Araujo, secretario geral.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 20 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Roberto Borgés e em homenagem ao Sport Club Havaneza com o concurso dos seguintes artistas: Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Francisco Chaves, Pery Sampaio e Frederico Vieira.

O JORNAL NOS SPORTS

SERA' REALIZADO AMANHÃ, O TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL DA DIVISÃO PRINCIPAL DA AMEA

O sorteio das provas e a escalação dos juizes. — O certamen será effectuado no stadium de S. Januario

No stadium de S. Januario será effectuado na tarde de amanhã, o Torneio Initium de football da divisão principal da Amea.

O Torneio Initium foi instituido nesta capital pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Actualmente o "Initium" da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos é promovido por ella propria e a renda dividida entre ella, a Associação de Chronistas Desprtivos e os clubs da divisão secundaria, em tres partes iguaes.

De accôrdo com o que foi deliberado na ultima reunião do Conselho de Fundadores, foi feito hontem, pela manhã na séde da entidade dirigente do football carioca, o sorteio dos jogos do torneio, sendo após escalados os arbitros, ficando organizado da seguinte forma o programma:

1º jogo — ás 12,45.

Bomsuccesso x Andarahy.

Juiz — Virgilio Fredighi, do America.

2º jogo — ás 13,10.

Flamengo x America.

Juiz — Oswaldo Braga, do Brasil.

3º jogo — ás 13,35.

Fluminense x Botafogo.

Juiz — Luiz Neves, do Flamengo.

4º jogo — ás 14 horas.

Brasil x Carioca.

Juiz — Leandro Carnaval, do S. Christovão.

5º jogo — ás 14,25.

Vasco x S. Christovão.

Juiz — Manoel André, do Olaria.

6º jogo — ás 14,50.

Bangu' x Olaria.

Juiz — Leonardo Teixeira, do Bomsuccesso.

7º jogo — ás 15,15.

Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

Juiz — Manoel Silva, do Botafogo.

8º jogo — ás 15,40.

Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

Juiz — João Luiz Ferreira, do Flamengo.

9º jogo — ás 16,05.

Vencedor do 5º x Vencedor do 7º.

Juiz — Jorge Marinho, do Fluminense F. C.

10º jogo — ás 16,20.

Vencedor do 6º x Vencedor do 8º.

Juiz — Otto Bandusch, do Andarahy.

11º jogo — final — ás 17,05.

Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

O juiz será escolhido no momento.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

A direcção do torneio está a cargo dos sportsmen seguintes:

Director geral — Viveiros de Castro.

Directores de juizes — Luiz Neves e Leandro Carnaval.

Directores de clubs — Jorge Lopes e Lourival Pereira.

Director de jornaes — Armando Martins e Balthazar Portella.

O certame dos campeonatos cariocas de natação

AS ELIMINATORIAS DE AMANHA

Amanhã, ás 15 horas, a Federação Brasileira do Remo fará realizar, na piscina do Fluminense F. Club, as provas eliminatorias referentes ao certame dos campeonatos cariocas de natação, a ter logar no ultimo domingo do corrente mez.

Das 24 provas do programma, 13 ficaram sujeitas a essas eliminatorias, sendo de prever que, pelo menos, umas 10 serão corridas amanhã.

As inscripções attingiram o elevado numero de 350 nadantes para o referido concurso, que se auspicia muito interessante, não só por ser o mais importante da estação, como pelo preparo dos numerosos concurrentes aos titulos de campeões.

Para as eliminatorias o ingresso na piscina do tricolor far-se-á mediante a acquisição de um sello olympico da C. B. D. do valor de 1$000.

Haverá uma unica chamada para os concurrentes ás provas de amanhã.

A REUNIÃO DE BOX DE HOJE A' NOITE NO FLUMINENSE F. C.

Manoel Pires contra Gabriel Peña. — Crespo reapparecerá

O Fluminense F. C. levará a effeito na noite de hoje, em seu stadium, mais uma reunião pugilistica, que é aguardada com bôa dóse de interesse por parte dos amantes do sport do socco. No principal cobate da noite Pires, o conhecido "Piranha" enfrentará o argentino Gabriel Pena, vencedor de Joe Assobrab ha pouco tempo. Ao que soubemos o argentino está preparadissimo para o combate em que terá um adversario de respeito. De facto Manoel Pires está actualmente em excellente forma.

Tavares Crespo que já tinha outrora tantos admiradores reapparecerá frente a um adversario de grande valor, o hespanhol Ramon Barbens.

Alvaro Cunha e Luiz Ferreira Lima, alumnos do conhecido e competente professor Manoel Rufino dos Santos disputarão um match de luta livre na reunião de hoje.

O PROGRAMMA

O programma de hoje é o seguinte:

Lutas de amadores

1ª luta — Pesos pennas — João Coutinho (portuguez) x Kid Barbine (brasileiro).

2ª luta — Antonio Rios x Y. Moacyr — luvas de 4 onças.

Lutas de profissionaes

1ª luta — Pesos médios — Seis rounds — Custodio Paranhos x José Medina.

2ª luta — Rubens Soares — Campeão carioca dos meio-médios contra o valente marinheiro Alentour da Silva — 8 rounds.

3ª luta — Ramon Barbens (hespanhol), contra Tavares Crespo, ex-campeão portuguez — 10 rounds.

4ª luta — Combate final — Emocionante combate entre os pesos leves Manoel Pires, campeão carioca e Gabriel Pena (argentino), vencedor de Joe Assobrab — 10 rounds — Luvas de 4 onças.

A festa de hoje, no C. A. Central

O Club Athletico Central offerecerá hoje aos seus associados e convidados um grande baile em sua séde social. Haverá uma sessão solemne em homenagem á imprensa e para a posse do Conselho Deliberativo.

Proseguirá a disputa da "Taça Jorge Py" na A. C. B.

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro havia instituido para os jogos do Torneio Preparatorio um concurso de palpites em disputa da "Taça Jorge Py", tambem então instituida.

Com a annullação do Torneio Avellar a directoria da A. C. D. resolveu em sua reunião de hontem annullar os palpites do Torneio Preparatorio, destinando a taça que tem o nome do saudoso back tricolor para o torneio da divisão secundaria.

A actividade do S. Christovão A. Club no sport da raquette

OS JOGOS DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO MARCADOS PARA AMANHA

Proseguirá amanhã a animada disputa do torneio de classificação entre os tennistas do S. Christovão A. Club, sendo os seguintes os jogos marcados:

A's 7 horas — quadra 1 — Abilio M. Silva x Annibal Bethlem; quadra 2 — Annibal Santos x L. Paulon; quadra 3 — Heitor Novaes x Julio Serqueira.

A's 7.30 — quadra 1 — Celso Moraes x Luiz Meirelles; quadra 2 — Felicio Marum x S. Fukuhara; quadra 3 — Lauro Magalhães x Luiz Teixeira.

A's 8 horas — quadra 1 — Mario J. Pinto x P. Araujo; quadra 2 — Abilio M. Silva x Annibal Santos; quadra 3 — Genaro Castro Filho x Heitor Novaes.

A's 8.30 — quadra 1 — E. M. Brandão x Julião Vieira; quadra 2 — S. Dornellas x Renato Leão; quadra 3 — L. Paulon x Annibal Bethlem.

A's 9 horas — quadra 1 — Adelio Martins x E. Motta Rezende; quadra 2 — Walter Casqueiro x Altair de Queiroz; quadra 3 — Luiz Gaelzer x Luiz Teixeira.

A's 9.30 — quadra 1 — J. M. Castello Branco x Djalma De Vincenzi; quadra 2 — E. M. Brandão x S. Dornellas; quadra 3 — L. Meirelles x Felicio Marum.

A's 10 horas — quadra - — E. Motta Rezende x Walter Casqueiro; quadra 2 — Altair de Queiroz x Julião Vieira; quadra 3 — Julio Cerqueira x Mario J. Pinto.

A's 10.30 — quadra 1 — J. E. Martins x Ademar de Queiroz; quadra 2 — Djalma De Vincenzi x J. Alves Martins; quadra 3 — S. Fukuhara x L. Paulon.

A's 11 horas — quadra 1 Adelio Martins x S. Dornellas; quadra 2 — E. Motta Rezende x E. M. Brandão; quadra 3 — L. Gaelzer x Heitor Novaes.

A's 11.30 — quadra 1 — J. M. Castello Branco x J. E. Martins; quadra 2 — Djalma De Vincenzi x Adhemar de Queiroz; quadra 3 — S. Fukuhara x Annibal Bethlem.

A's 12 horas — quadra 1 — Walter Casqueiro x S. Dornellas; quadra 2 — Altair de Queiroz x Renato Leão; quadra 3 — Lauro Magalhães x Mario J. Pinto.

A's 12.30 — quadra 1 — Celso Moraes x Felicio Marum; quadra 2 — Luiz Meirelles x L. Paulon; quadra 3 — Paulo Araujo x Julio Cerqueira.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão abertos, hoje, para dar logar á realização de mais uma sabbatina.

Comquanto os animaes alistados nas seis carreiras organizadas, sejan de classe apenas mediocre, a reunião deverá alcançar algum successo, pois é patente o equilibrio notado entre elles.

Os leitores encontrarão a seguir, como de costume, os informes abaixo:

1º pareo — "Vienne" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

Dollar — Em bom estado. E' competidos sério. (S. Batista). Cot. 40.

E. do Sul — Apenas veloz. (A. Henriques). Cot. 60.

Adios — Não será apresentado.

Xaviana — Anda bem. Póde ganhar. (J. Canales). Cot. 25.

Helios — Pouco tem progredido. (K. Popovits). Cot. 60.

Wanderer — Nas mesmas condições. (G. Feijó). Cot. 60.

Xoxoró — Estreante. E' o favorito da cathedra. (J. Salfate). Cot. 20.

2º pareo — "Apiahy" — 1.300 metros — 3:000- e 600$000.

Apiahy — No mesmo estado em que venceu domingo passado. (G. Feijó). Cot. 40.

Macapá — Apenas regular. Póde pretender algo. (M. Medina). Cot. 50.

Jura — Não anda muito bem. (B. Garrido). Cot. 50.

Ximena — Levam fé. E' concurrente. (XX). Cot. 25.

Ximenes — Trabalhou em bôas condições. (F. Cunha). Cot. 30.

Colméa — Bem collocada na turma. E' uma das forças. (J. Santos). Cot. 25.

Walkyria — Não correrá.

3º pareo — "Cardito" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Violeta — Em optimas condições. E' força destacada. (I. de Souza). Cot. 20.

Macá — No mesmo estado. (L. Ferreira). Cot. 50.

Andalick — Póde secundar. (W. Cunha). Cot. 50.

Crepusculo — Está parado ha tres mezes. Se estiver em bom estado... (S. Batista). Cot. 35.

Urubá — Não agradou o seu trabalho. (A. Rosa). Cot. 30.

4º pareo — "Malia" — 1.400 metros — 3:000$ e 600-000 (Betting).

L. Jack — Aprompou bem durante a semana. (S. Batista). Cot. 30.

Aisca — Melhorou algo. E' adversario de respeito. (M. Medina). Cot. 40.

Gigolot — Póde pregar um susto. (G. Feijó). Cot. 50.

Chuck — No mesmo estado. (R. de Freitas). Cot. 40.

Sottéa — Trabalhou regularmente. (A. Rosa). Cot. 40.

Riachuelo — Apenas regular. Difficil. (M. Ribeiro). Cot. 50.

Aventura — Nada deve pretender. (F. Cunha). Cot. 50.

Setaurita — Adversario perigoso. (B. Garrido). Cot. 30.

Amisade — Difficilmente ganhará (XX). Cot. 60.

5º pareo — "Dolly" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000. (Betting).

Uraca — Anda bem. Força do pareo. (J. Canales). Cot. 20.

Nehuen — Nas mesmas condições. Difficil. (K. Popovits). Cot. 35.

Ravissant — Com a pista pesada, é concurrente de respeito. (C. Morgado). Cot. 50.

Precioso — Gosta de raia pesada. (N. Pires). Cot. 50.

Malia — Anda bem. Póde vencer. (M. Medina). Cot. 30.

Aristolino — Achamos difficil. (J. Santos). Cot. 40.

Salvaropa — Baixou de turma. Póde secundar. (L. Ferreira). Cot. 40.

Eglantine — Estreante. (I. de Souza). Cot. 50.

Irish Popy — Não veiu de São Paulo. Não será apresentada.

6º pareo — "Ravissant" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Tentadora — Melhorou. Póde secundar. (M. Ribeiro). Cot. 40.

Kerensky — Se não "manheirar"... (W. Cunha). Cot. 50.

Tiririca — Um pouco melhor. E' veloz. (B. Garrido). Cot. 50.

Jaguaré — Não deve produzir ma carreia. (A. Rosa). Cot. 35.

Tropeiro — Difficil. (L. Ferreira). Cot. 40.

Vingativo — Trabalhou muito bem. E' uma das forças. (J. Canales). Cot. 20.

Vienne — Favorita da cathedra. (J. Salfate). Cot. 18.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Dollar — Xaviana — Xororó.
Ximena — Colméa — Macapá.
Violeta — Andalick — Crepusculo.
Aisca — L. Jack — Sottéa.
Malia — Uraca — Ravissant.
Vingativo — Tentadora — Vienne.

O 1º pareo será corrido ás 14,50 horas em ponto.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 12 horas — Dollar, Jura, Helios e Crepusculo.

A's 14 horas — Little Jack, Sottea, Riachuelo, Setaurita, Amisade, Tentadora, Kerensky e Tiririca.

Uma jaqueta que vae reapparecer

O nacional Tuyuty, que pertencia ao sr. Paulo Dietzch, foi vendido ao sr. Luiz Mendes, que já possuiu, entre outros, os cavallos Ibis e Trianon.

Tuyuty continuará aos cuidados do treinador Alberto Feijó.

Os aprommptos de hontem no Hippodromo Brasileiro

Na manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar os seguintes exercicios:

Xaviana, 540 metros em 32''; Xororó, 700 em 44''; Apiahy, 700 em 45 2|5; Matinée, 1.000 metros em 65''; Marlena, 1.500 metros em 98''; Milano e Azulado, 700 metros em 44''; Tritonia, 700 metros em 43 2|5; Póde Ser e Mondego, 700 metros em 45''; Ramuntcho e Tuyuty, 700 metros em 45''; Plume Dorée, 700 metros em 44''; Romance, 1.000 metros em 64'' e Palospavos, 600 metros em 39 segundos.

Kelani aprompou bem

Em parelha com Walkyria, o potro Kelani, montado por S. Batista, que o dirigirá amanhã, trabalhou, hontem pela manhã, marcando 51 segundos para os ultimos 800 metros da distancia percorrida.

Trabalharam em boas condições

As eguas Malia e Aisca, alistadas na reunião de hoje, trabalharam hontem pela manhã, marcando 100 2|5 para os 1.500 metros percorridos.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem, á noite, na secretaria do Jockey Club, só havia sido entregue o "forfait" do cavallo Adios.

Mudou de propriedade e de pensão

Foi transferido, ante-hontem, no Stud Book Brasileiro, para o nome do capitão Joaquim Dutra, o "aluado" Uiriri, que pertencia ao general Alvaro Mariante.

O filho de Loisir e Mangerona, que já se encontra um pouco menos irriquieto, deu entrada nas cocheiras do treinador João Coutinho, que pretende apresental-o em publico dentro de um mez.

A festa social de hoje no C. R. Guanabara

Realiza-se, hoje, dia 16, nos luxuosos salões do Club de Regatas Guanabara, uma soirée dansante que a directoria offerece aos seus associados e exmas. familias, em homenagem aos seus valorosos athletas que representaram o Brasil nos recentes campeonatos sul-americanos de natação e water-polo, realizados em Buenos Aires. As dansas serão iniciadas ás 22 horas, com o concurso da American Jazz, prolongando-se até ás 3 horas do dia seguinte.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira de identidade, com o recibo numero 4.

A equipe ingleza de polo venceu a de Roma

ROMA, 15 (H.) — Perante numerosa e selecta assistencia, entre a qual se viam o rei Victor Manoel e a princeza Maria, enfrentaram-se a equipe ingleza de polo "Los Vaiqueros" e o quadro do Polo Club de Roma. A victoria coube aos inglezes pela contagem de 9|7 1|2.

O sport nautico nacional nas olympiadas de Los Angeles

Para hoje, á tarde, na lagoa Rodrigo de Freitas, está marcado o primeiro ensaio no outrigger de oito remos, que a C. B. D. vem de adquirir ao Club Tieté, de S. Paulo, para o preparo da guarnição carioca, que deve ir a Los Angeles.

O barco será lançado á agua ás 17 horas, pedindo o director technico da entidade nacional, o comparecimento de todos os amadores requisitados, uma hora antes.

Fidalgo F. C.

Está marcada para o dia 18 do corrente a assembléa geral para a eleição do novo presidente do club.

— Amanhã á tarde, haverá um ensaio no campo da rua Domingos Lopes, entre o club local e o Bandeirantes.

DINHEIRO "A' BESSA"!

E' constantemente distribuido pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Ao sr. José Pereira foi hontem pago o bilhete inteiro 3.134 premiado traz-ante-hontem com réis 100:040$000, que foi ali vendido, pagamento effectuado com o cheque n. 640.068 do Banco do Commercio e Industria de São Paulo e já hontem o "Ao Mundo Loterico" pagou ao sr. Antonio Julio da Silva, funccionario da Cia. Nacional Civil-Hydraulica, a passeio nesta Capital, uma fracção do n. 14.621 contemplado com 10:040$, 2º premio da Loteria da Bahia extraida ante-hontem. Assim, para tirar-se a sorte grande não é preciso, apenas, comprar bilhetes; mas, compral-os sempre na rua do Ouvidor, 139, onde ha mais probabilidades de acertar. Hoje, popular sorteio da Federal — 100:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$ e depois de amanhã, o vantajoso plano de 14 milhares apenas — 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

ONDE ENCONTRAR CÃES SETTERS

Alfredo Alves — São — Joaquim — Escreve-nos:

"Desejo obter desse jornal, por intermedio da secção "Vida dos Campos", informação, onde posso conseguir um cachorro perdigueiro "Setter", legitimo, e se possivel, o preço.

Resposta — Não sei quem tenha cães Setters para vender, em todo caso dirija-se ao dr. Oswaldo da Rocha Miranda, Praça Floriano, edificio Gloria, ao Kennel Club, á rua Senador Dantas n. 1, Rio; ao sr. Antonio Martins Palma, rua do Lavradio, 22, Rio.

E. S.

Publicações officiaes

CENSO CAFEEIRO

O sr. director do Instituto Mineiro do Café resolveu prorogar até o dia 30 de abril, corrente, o prazo para apresentação de declarações para o censo caféeiro.

Rio, 12 de abril de 1932.

EXPEDIENTE

Os portadores dos conhecimentos dos despachos abaixo relacionados são convidados a apresental-os á Delegacia deste Instituto, em São Paulo, afim de serem os mesmos regularizados, para que tenham liberação na época opportuna.

A falta desta apresentação implica em onus, que incidirão sobre esse café, dos quaes este Instituto se considerará isento no caso de não ser attendido este convite. — Rio, 13-IV-1932.

N. lote	Despacho — Data	Despacho — N.	Procedencia	Destino	Remettente	Consignatario	Saccos
1	6-9-31	903	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	165
2	12-8-31	658	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	165
3	6-9-31	897	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	68
4	6-9-31	908	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	165
5	6-9-31	899	Varginha	Norte	Arthur Santos J.	A ordem	126
6	4-8-31	542	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	165
7	4-8-31	540	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	100
8	1-9-31	750	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	165
9	1-9-31	748	Varginha	Norte	Paiva Nunes & Cia.	A ordem	165
10	12-8-31	5	Pontalete	Norte	João Alvarenga	A ordem	165
11	13-8-31	7	Pontalete	Norte	João Alvarenga	A ordem	165
14	1-8-31	19	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	165
15	1-8-31	22	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	165
16	1-8-31	23	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	165
17	1-8-31	28	Fama	Norte	Rebello Alves & Cia.	A ordem	96
20	1-10-31	382	Tres Pontas	Norte	Annibal Costa	A ordem	81
21	7-8-31	215	Tres Pontas	Norte	Olinto Reis Campos	A ordem	125
22	4-8-31	49	Ouro Fino	Norte	Irmãos Paulini	Melão Nogueira	58
33	4-8-31	47	Ouro Fino	Norte	José Vaz de Lima	A ordem	105
34	4-8-31	51	Ouro Fino	Norte	João V. dos Santos	Melão Nogueira	28
35	7-8-31	55	Ouro Fino	Norte	Cesimbro Guimarães	Melão Nogueira	70
37	10-8-31	60	Ouro Fino	Norte	José L. S. Jr.	A ordem	50
33	7-8-31	173	Ouro Fino	Norte	José J. Carvalho	Cia. M. P. A. G.	165
34	1-8-31	4	Francisco Sá	Norte	Irmãos Serra	A ordem	100
35	7-8-31	5	Francisco Sá	Norte	José J. Carvalho	A ordem	45
36	1-8-31	29	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	Geraldo Gonç. & Cia.	165
37	10-8-31	33	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	Vale Bueno Cia.	50
38	7-9-31	75	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	A ordem	154
39	7-9-31	71	Tuyuty	Norte	J. Santos & Cia.	A ordem	134
40	7-9-31	69	Tuyuty	Norte	Pedro Delorenzo	A ordem	166
41	4-9-31	59	Tuyuty	Norte	João Adão Corrêa	A. Silva & Cia.	21
44	7-9-31	25	P. Sapucahy	Norte	Domingos Piosas	A ordem	112
45	7-9-3-	27	P. Sapucahy	Norte	Domingos Piosas	A ordem	119
55	11-8-31	111	Tres Corações	Norte	Arthur Santos Jr.	A ordem	40
56	23-7-31	133	S. G. Sapucahy	Norte	Arthur Santos Jr.	A ordem	51
57	1-10-31	478	P. Alegre	Norte	Frederico Adami	A ordem	116
58	3-8-31	23	Caxambu'	Norte	Maria A. Pereira	Junq. Meirelles & Cia.	51

Saccos.. .. .. 4.211

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

85ª Extracção de 1932 — 234ª DO PLANO 46

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 15 de Abril de 1932

Numeros	Premios
565	100$
1291	200$
2016	100$
2769	100$
2954	100$
3175	200$
3367	100$
3575	100$
3749	100$
5576	100$
6123	100$
6578	100$
6874	500$
6963	100$
7980	**1:000$**
8122	100$
8140	200$
10133	100$
10747	100$
10988	100$
11200	100$
11448	100$
12284	100$
14120	100$
14575	100$
15912	500$
16906	500$
18576	200$
18860	100$
19358	100$
19395	100$
21600	200$
22201	100$
22273	200$
23150	100$
23194	100$

Numeros	Premios
23607	100$
23765	200$
24926	100$
25173	100$
26835	200$
26940	100$
26969	100$
26995	100$
27281	100$
27768	200$
27955	100$
28562	200$
31649	100$
32360	200$
33018	100$
33507	100$
34590	100$
36901	100$
37000	**1:000$**
37282	200$
38012	100$
40716	100$
40920	100$
41292	200$
41357	100$
43157	100$
43843	200$
44858	100$
44933	100$
45285	200$
46102	200$
46795	100$
47411	500$
47679	200$
48313	100$
48763	200$

Numeros	Premios
49095	100$
49170	100$
49892	100$
50700	100$
51167	100$
51772	100$
51774	100$
52241	100$
53613	200$
56307	500$
57898	100$
60397	200$
60631	60$
60632	60$
60633	60$
60634 Ap	300$
60634	60$
60635 (Bello Horizonte)	**20:000$**
60635	60$
60636 Ap	300$
60636	60$
60637	60$
60638	60$
60639	60$
60640	60$
60644	100$
60687	100$
61295	500$
61561	40$
61562 Ap	100$
61562	40$
61563 (Capital Federal)	**3:000$**

Numeros	Premios
61563	40$
61564 Ap	100$
61564	40$
61565	40$
61566	40$
61567	40$
61568	40$
61569	40$
61570	40$
61907	100$
62517	100$
63421	30$
63422	30$
63423	30$
63124	30$
63425	30$
63426	30$
63427 Ap	50$
63427	30$
63428 (Capital Federal)	**2:000$**
63128	30$
63429 Ap	50$
63429	30$
63430	30$
64043	200$
64529	100$
64753	100$
66349	100$
66850	200$
67386	100$
68809	100$
69378	200$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 35 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 35

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano du Pin Galvão

O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino

O Inspector — Firmino de Cantuaria

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O PREÇO DO DEVER" (STAR WITNESS) O FILM DA ACTUALIDADE

A "Warner - First National", agora que o mundo está indignado com o rapto do filhinho do coronel Charles Lindbergh, annuncia para a proxima segunda-feira, no Gloria um film, cuja historia, palpitante, se desenrola em torno de um desses barbaros crimes.

Charles (Chic Sale) é a grande figura desse film, interprete que nos fará sentir o grande drama.

Com elle surgem Walter Hpuston, Frances Satr, Sally Blane, Ed. J. Nugent, Ralph Hince, Robert Elliot, Allan Lane e Grant Mitchell. O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, segunda-feira começará a exhibir "O Preço do Dever!"

"GUERRA, FLAGELLO DE DEUS" MOSTRAR' ALGUMA COISA MAIS DO QUE A GUERRA

Mais um film de guerra, um film, entretanto, que nos mostrará alguma coisa mais do que a simples guerra.

Além das scenas do front, "Guerra, flagello de Deus" pinta ainda, a vida aquem das trincheiras, no recesso dos lares que a guerra tambem feriu, roubando os maridos, os paes, os filhos e os irmãos.

E assim o film nos mostra um marido, de volta á casa, em folga, encontrando a esposa nos braços de um outro. A idéa do crime se apodera delle. Mas tantos crimes já havia elle commettido, matando os seus pseudo-inimigos que mais aquelle o enojava. E elle finge não ver, finge esquecer, comprehendendo talvez que a culpa da esposa não era tão grande.

E este é um dos themas de "Guerra, flagello de Deus", producção dirigida por Pabst, o adaptada do "Os quatro da infantaria".

O SEGREDO NO STUDIO

O "stage" que nos studios da Paramount na California é conhecido pelo numero cinco, apresentou um desusado aspecto durante todo o tempo da filmagem de "O Medico e o Monstro". A cada uma das portas á prova de som, um policial imponente. E dentro do "stage" outros policiaes impediam o accesso ao set em que Roubem Mamoulian dirigia a producção da obra de Stevenson.

Porque tanto mysterio? Porque a Paramount fez questão de guardar reserva sobre todos os segredos technicos de "O Medico e o Monstro", — os effeitos sinistros de luz e sombra; o segredo das camaras itinerantes com que se alcançaram sensações ineditas; o segredo da hedionda caracterização de Fredric March; o segredo das transformações graças ás quaes Fredric March, creando o seu duplo personagem, se transforma, sob os olhos do publico, do attrahente e formoso Dr. Jekyll no hediondo e repugnante monstro, e vice-versa.

UMA NORMA NOVA

Os romancistas e comediographos estão fazendo elles proprios, cada vez mais, as adaptações das suas obras para o "ecrân". Com tal frequencia se repete o caso, que elle parece indicar, de parte dos productores, o proposito de adoptar esse procedimento, sempre que for possivel.

A peça de Max Marcin, "Silencio", que breve veremos na versão cinematographica que della fez a Paramount, estreou-se no Theatro Nacional de Nova York em novembro de 1924. Agora, quando se tratou de leval-a á téla, a Paramount recorreu ao seu proprio autor, e foi elle quem compoz o novo "scenario" com todas as altesações que julgou indispensaveis á versão na téla animada e sonóra.

Clive Brook, Marjorie Rambeau, Peggy Shanon e Charles Starret apparecerão nos principaes papeis do argumento.

PODE UMA MULHER VIVER UMA DUPLA PERSONALIDADE?

Como se arranjaria uma mulher que, involuntariamente e sem o menor designio mão, se achasse de um momento para outro senhora de uma personalidade dupla. Sim, uma mulher a quem individuos differentes olhassem de maneiras differentes e que fosse, para o noivo uma creatura e, para outros homens, outra individualidade inteiramente diversa.

E' um caso dessa especie que nos vae apresentar "Innocencia que Accusa", o film que a Broadway programmou para exhibir depois de "Idyll' Amargo". Lola Lane vive no film, por circumstancias varias e independentes da sua vontade, uma personalidade dupla. Para Lei Carrillo ella é uma mulher e, para Lloyd Hughes, outra muito differente.

"FRANKSHESTEIN", SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO

Celin Clive, Nae Clarine, John Bolen e Boris Marloff, na interpretação do "monstro", no film da Universal, "Franksastein" que o Pathé Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira, deixarão nos espectadores uma impressão forte.

Não estamos cogitando se tem um enredo vulgar. O que positivamente possue este drama sob a direcção de James Whale, é uma concepção forte, capaz de abalar os nervos dos mais insensiveis; por isso é pouco recommendavel ás pessoas fracas.

As theorias revolucionarias do dr. Frankenstein, dando vida ás celulas mortas, sob a acção electrica da atmosphera são o thema do film.

"A LESTE DE BORNEO", BREVEMENTE

As grandes scenas de viagens através das mattas virgens, em qualquer continente, podem ser vistas no film da Universal, "A Leste de Borneo". E' uma reproducção veridica. E' uma filmagem natural do grande "jungle" malaio. Rose Hebart, Charles Biekford, George Ronavant e Lupita Tovar, emprestam todo o colorido de sua arte a esta pellicula dirigida por George Herford .

O film tem um enredo palpitante, possuindo situações fortes.

Está marcada para breve a exhibição deste film no Pathé Palacio.

UMA GRANDE OPPORTUNIDADE PARA LEWIS STONE: — "ALMA DE ARTISTA"

Lewis Stone, todos reconhecem, é um dos maiores artistas do cinema. A "Warner Bros-First National" deu-lhe agora uma grande opportunidade confiando-lhe a responsabilidade de um "film" em que elle figurasse como "astro" absoluto. E esse film "Alma de artista" (The Bargain) já nos será mostrado segunda-feira no Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica. Secundam o grande Lewis Stone, tres loiras: Doris Kenyon, a viuva do grande Milton Sills: Evalyn Knapp e Una Merkel.

SUA ESPOSA PERANTE DEUS, COM COOPER E CLAUDETTE

"Sua Esposa perante Deus" o film que o Imperio estreará já depois de amanhã, é a historia de um marinheiro rude e de uma mulher de passado pouco confessavel, que vieram a se amar por via do mesmo affecto que dedicavam a uma creança que ella adoptara e de que ella cuidava por ter sido contratada para sua ama. O marinheiro é Gary Cooper, cujo typo vae ás maravilhas em personagens de recorte rigido e forte. Claudette Colbert é a mulher que cuidava da creança com o carinho de uma mãe extremosa e sonhou recompor a sua vida até então incerta e arruinada com o amor daquelle homem valente, um pouco aspero, mas sincero.

WILLIAM POWELL TAMBEM PREFERE AS LOIRAS, EM "CONVENÇÕES HUMANAS"

Se William Powell não despresa loiras, ruivas ou morenas, é indiscutivel que tem a sua quéda pelas loiras. Loura é a mulher que o fascinou e o forçou a leval-a ao altar (Carole Lombard) e louras são as duas creaturas que elle proprio escolheu para companheiras em seu film "Convenções Humanas" (Road to Singapore), que a Warner-First National vae exhibir no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, já no dia 25 do corrente: São ellas, Doris Kennyon, que não viamos ha bastante tempo e a revelação do anno, Marian Marsh. O film é mais um romance de amor, que estuda o cenvencionalismo da moderna sociedade.

"GANGA BRUTA", UM FILM DA CINE'DIA

A Cinédia, filmando a original historia" Ganga Bruta" sob a direcção de Humberto Mauro, espera poder, dentro de poucos mezes, entregal-a á curiosidade do publico. São poucas as scenas interiores a serem filmadas. Lu' Marival já teve seu trabalho terminado, faltando portanto, Durval Bellini, Déa Selva e Decio Murillo, Carlos Eugenio e Ivan Villar, que tambem tomam parte saliente no film, já terminaram seus desempenhos na semana passada.

CONTINU'A EM FILMAGEM OS INTERIORES DE "ONDE A TERRA ACABA"

Carmen Santos, a estrella e productora de "Onde a terra acaba", actualmente está filmando as scenas mais emocionantes de seu film nos palcos da Cinédia. Dentro de pouco tempo, a Cinédia fará a apresentação deste film brasileiro, onde Carmen Santos revela-se uma artista differente daquella que conhecemos. "Onde a terra acaba" tem um conjunto de artistas que cooperam com a estrella patricia, afim de que seu film conte em todos os detalhes, a historia humana que é "Onde a terra acaba".

UMA IMITADORA DE JOSEPHINE BAKER

Josephine Baker tem tido imitadoras. Entre estas, a da "girl" da troupe de "Los Diamantes Negros", que chegará hoje ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare". Os "diamantes negros" são tres artistas cubanos, e o nome bem indica a sua côr. Os seus ballados são excentricos e de fantasia. Deverão estrear depois de amanhã, segunda-feira, no palco do Odeon, juntamente com o Trio Rocking, outro grupo de bailarinos, em que a estrella é Lya Berry.

"ALVORADA" E' UM ROMANCE DE VIENNA

Vienna tem sido ambiente de muitos amores.

"Alvorada", o film de Ramon Novarro que a Metro G. Mayer estreará, segunda-feira proxima, no Palacio Theatro, é um romance de Vienna, e Ramon Novarro é o seu romantico.

Em "Alvorada", Ramon Novarro surge fardado, luzindo vistosa indumentaria, dono de um bigodinho petulante e de um monoculo ainda mais petulante.

Em "O Filho do Oriente" elle apparece como um authentico rajah, e só torna a envergar farda em "Mata-Hari" onde, ao lado da grande Garbo, elle faz a figura de um tenente aviador russo.

LAWRANCE TIBBETT E LUPE VELEZ JUNTOS

Um film que reuniu Lawrance Tibbett e Lupe Velez! Um film que, dizem, é todo um poema de alegria e sentimento, um film suave, que se desenrola entre musicas e entre scenarios de paisagens admiraveis. "Cuban Love Song" é o seu titulo em inglez. O titulo em portuguez só amanhã poderá ser informado ao nosso publico. A direcção da Metro G. Mayer, aqui, estreará "Cuban Love Song" daqui a poucos dias, no Palacio Theatro.

(Continua na 11ª pag.)

No mundo cinematographico

(Conclusão da 10ª pag.)

Seu elenco, entre outras figuras, conta com Ernest Torrence, Karen Morley e com o homem que será a grande surpresa da Metro para este anno: Jimmy Durante — o Procopio de Hollywood.

"O NOSSO NOIVADO FOI UMA LOUCURA!"

Quando transpunha a porta larga que o levaria á saida do castello — daquelle castello onde passára a sua infancia e onde tivera dias tão felizes — o joven deparou com um espectaculo que o surprehendeu: no patamar, completamente alheia ao mundo exterior, a sua noiva, aquella Axelle a quem elle tanto amára, bebia as palavras que lhe ia dizendo com voz abafada o engenheiro francez.

Districh, o noivo, não teve um gesto de revolta, um olhar de protesto. Limitou-se a dizer:

— "Eu não me revolto, Axelle. O nosso noivado, imposto pela vontade de meu pae e teu tio, foi uma loucura. Tu não me amas, nunca me amaste. Toma a palavra que empenhaste, porque eu jámais virei reclamal-a, e sê feliz..."

Eis uma das scenas de "Idyllio amargo", drama que a Fox vae exhibir segunda-feira proxima no Broadway.

Warner Baxter é o galã e Leyla Hyams faz a heroina.

O LIMITE DA HONESTIDADE

No film "Corsario", Chester Morris, seu protagonista, era um joven de honestidade incorruptivel. E' verdade que, levado pelas exigencias da filha do seu chefe e protector — a linda Alison Loyd — abdica desse cargo que desempenhava e vae arriscar a vida na attribulada carreira de corsario, negociando em contrabando de bebidas. Mas o desfecho do film reserva uma surpresa, e depois de assistir a "Corsario", que a United Artists, segunda-feira proxima, estréa no Eldorado, o leitor ha de convencer-se de que um homem honesto é sempre honesto, mesmo quando uma "vamp" perturbadora lhe ordenar o contrario.

SEIS ARTISTAS EM "A PECCADORA"

Geralmente, uma pellicula apresenta um, no maximo dois artistas de primeira plana. Em "A Peccadora" (Pagan Lady), que a Columbia — apresentada pela United Artists vae exhibir, logo na primeira semana de maio, no Eldorado, tal praxe foi abandonada, reunindo-se nada menos de meia duzia de "astros" para desenvolver a trama complexa de "A Peccadora". Eil-os: Evelyn Brent, a quem está confiada a mais difficil parte feminina, que ella vive no film; Conrad Nagel e Charles Bickford, os dois homens que disputam o coração da peccadora; Roland Young e William Farnum, em trabalhos de valor parallelo, e Lucille Gleason, a mulher indispensavel aos dramas desse genero.

"O HOMEM DO OUTRO MUNDO" SERA' MESMO DO SEXO MASCULINO?

O titulo do film é exactamente esse, "O Homem do Outro Mundo". A United Artists, sua productora, annuncia como seu protagonista, Eddie Cantor, comico de largos recursos. Mas, se como nos informam, em certa altura do film, esse artista soffre uma metamorphose completa e converte-se numa tentadora, numa irresistivel criaturinha do outro sexo. A partir dahi, uma duvida assalta o espirito do espectador incauto: Será mesmo mulher? A semelhança é de tal ordem que quasi se admitte a hypothese de mudar o titulo do film para "A mulher do outro mundo".

Conselho Penitenciario

O presidente do Conselho Penitenciario, dr. Candido Mendes de Almeida convocou para hoje, ás 13 horas, uma sessão do Conselho, afim de serem estudados varios requerimentos de Livramento Condicional e de Indulto de sentenciados das Casas de Correcção e Detenção e da Colonia Correccional.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

A TEMPORADA OFFICIAL

Do maestro Sylvio Piergili, recebemos a seguinte carta referente á concessão do Theatro Municipal para a proxima temporada official:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1932 — Illmo. sr. dr. Alberto de Queiros — Saudações — A proposito das noticias vehiculadas por alguns jornaes desta capital, sobre a concessão do Theatro Municipal, peço-lhe o favor de levar ao conhecimento do publico, que a mesma não me foi concedida individualmente, pois que o despacho do sr. interventor do Districto Federal, datado de 7 do corrente, defere o requerimento que lhe dirigiu a Empresa Artistica Associada, composta dos maestros Silvio Piergili, Salvatore Ruberti e Achille Consoli, que pediram a cessão do Municipal para aquelle fim.

Assim sendo, a concessionaria do principal theatro da cidade, para a estação official do corrente anno, é aquella empresa, isto é, a mesma que realizou o anno passado, com o exito conhecido e vencendo todas as difficuldades que se lhe offereciam, a estação lyrica de tão gratas recordações.

A concessionaria do Theatro Municipal aproveita o ensejo para informar que está elaborando attentamente um programma digno da culta população desta capital, comprehendendo concertos de solo e symphonicos, comedia franceza e opera lyrica, devendo, do resultado dos estudos e combinações a que se entrega com esse proposito, dar opportunamente conhecimento á imprensa e ao publico, depois da indispensavel approvação das autoridades municipaes.

Sem mais, e agradecendo penhoradamente a publicação da presente, subscrevo-me com estima e apreço — De v. s. atto. obro. e cro. — Silvio Piergili."

A FESTA DE APPOLONIA PINTO

A estas horas, Appolonia Pinto, uma das glorias maiores do nosso theatro, deve viver momentos de indizivel alegria. A festa, em sua honra, levada a effeito na elegante "boite" da Avenida, foi, não ha exaggero, uma consagração ao merito da interprete inexcedivel que, ha meio seculo, vem deixando no palco brasileiro o traço da sua personalidade, motivo de orgulho para a arte patricia e para os seus interpretes de hoje.

Com a casa quasi á cunha, na primeira sessão, e depois da reprise da comedia de Antonio Guimarães, "Segredos do meu coração", foi aberto o velario para a "lever de rideau": "Uma vendedora de recuerdos", de Gastão Tojeiro, escripta especialmente para a festa de Appolonia Pinto e interpretado pela homenageada e pelo actor Placido Ferreira.

Ao pisar o tablado, a velha Appolonia recebeu da platéa uma formidavel ovação que a commoveu até ás lagrimas. E terminado o espectaculo, todos os artistas do Trianon abraçaram-na, beijaram-na e entregaram-lhe muitas cestas de flores.

Entre as duas representações a actriz Aurora Aboim cantou a canção "Sabiá" e um estudante fez versos laudatorios da grande actriz festejada.

"PIVETTE", NO TRIANON, EM VESPERAL E A' NOITE — TERÇA-FEIRA "O ROSARIO"

Hoje, em vesperal elegante, ás 16 horas, e nas sessões nocturnas, ás 20 e 22 horas, o Trianon representará "Pivette", um dos maiores exitos da sua temporada de verão. Amanhã, a divertida comedia de Miguel Santos e Luiz Iglezias terá suas penultimas representações em vesperal e á noite.

Terça-feira, estréa de "O Rosario", de Bisson, traduzida por Alberto de Queiroz. "The rosary", o romance de Florence Barclay, de onde a peça foi tirada, é um dos romances mais lidos no mundo inteiro. No Brasil, paiz pouco propicio aos grandes successos de livraria, "O Rosario" alcançou tiragens e edições extraordinarias, figurando em primeiro lugar no catalogo das collecções para o publico feminino. Aurora Aboim e Placido Pinto arcarão com as responsabilidades de dois papeis formosissimos e difficeis: Jane Campbel e Gerad Dalmain. Reconhecendo a importancia artistica dos seus desempenhos — ambos estudaram meticulosamente seus personagens, esperando agradar aos milhares de leitores de "O Rosario". Placido Ferreira, Antonio Ramos, Olavo de Barros, Julieta de Almeida, Barbosa Junior, E. Arouca, Annita Spá e Margot Louro interpretarão os demais papeis da comedia. Enscenada por Olavo de Barros, com scenarios novos de Jayme Silva feitos de accordo com as indicações de A. Bisson — "O Rosario" deve alcançar um successo incommum.

COMO VAE SER HOMENAGEADO ALBERTO ESCARIS, DIRECTOR ARTISTICO DO ASSYRIO

Nada mais agradavel para os admiradores do professor Alberto Escaris — o gentleman — como é conhecido nas rodas artisticas do Rio, o director artistico do Assyrio, do que terem conhecimento de que, na proxima terça-feira, em virtude da passagem do 14º anniversario de sua residencia em nosso paiz, será opportu-

Prof. Alberto Escaris

nidade de lhe ser prestada significativa homenagem. Assim sendo, um grupo de bons amigos do prof. Escaris, tomou a deliberação de, a sabor do anniversariante que elle proprio organizasse um festival para a noite de 19 do corrente, o que elle attendeu. E assim, satisfazendo a vontade de seus amigos, o prof. Escaris organizou um colossal programma contendo uma infinidade de surpresas, o qual elle resolveu denominar de "Moulin Rouge no Rio", ou seja uma festa caracteristica, que poderemos dizer, o mesmo elle, o prof. Escaris, sabe organizar.

Por intermedio de nossas columnas, o prof. Escaris agradece, de antemão, o comparecimento de seus amigos e admiradores, na proxima noite de terça-feira, 19 do corrente, e bem assim, as gentilezas que recebeu de todos os seus amigos, especialmente dos cariocas, durante os quatorze annos que tem vivido entre nós.

O "clou" da festa vae ser, segundo estamos informados, a homenagem que elle prestará ao nosso paiz, sua segunda patria, e á imprensa carioca, no seio da qual conta um numero vultoso de amigos.

O ULTIMO ESPECTACULO DO "THEATRO DE ARTE", NO JOÃO CAETANO

Em gentilissima carta ao redactor desta secção, Renato Vianna, o animador do "Theatro de Arte", communica o encerramento hoje, de sua temporada no João Caetano com a representação de "Fantasmas".

Esse encerramento é motivado pela terminação do prazo que lhe foi concedido pela Prefeitura.

O EXITO DO FAKIR TAHRA BEY

Continúa despertando os maiores commentarios as demonstrações que está fazendo no palco do Theatro Republica o dr. Tahra Bey.

O famoso fakir prosegue com o maior exito nas suas experiencias de insensibilidade, Auto-hypnose, telepathia, rigidez cataleptica, etc. Amanhã haverá vesperal ás 15 1|2 e ás 21 horas.

MAIS UMA FIGURA FEMININA DE VALOR NA COMPANHIA PORTUGUEZA QUE VEM PARA O CARLOS GOMES

Toda a gente sabe que a grande companhia portugueza que estreará no fim deste mez, no Carlos Gomes, com a revista de grande exito em Lisboa e Porto, "Zaz-Traz-Paz", de Lino Ferreira. Lopo Lauer e Fernando Santos, traz, além da figura inconfundivel, no seu genero, de Maria das Neves, e a comicidade de bom quilate de Carlos Leal, um elenco de primeira ordem, em que sobresaem Philomena Casado — "os mais lindos olhos de Portugal", Soares Correia, bailarino Charles, do Casino de Paris, bailarinos excentricos-acrobaticos allemães e um corpo escolhido de "girls". Hoje podemos accrescentar a lista já numerosa dos nomes queridos do publico, o de uma nova "estrellinha", que virá brilhar no elenco da companhia portugueza, que tão ansiosamente aqui está sendo esperada: o de Maria Brazão, já nossa conhecida da tempoorada Laura Costa e que se impôz pelas suas innegaveis qualidades no genero a que pertence.

Assim, a cada dia que se passa, a operosa Empresa Paschoal Segreto que está sériamente empenhada em apresentar uma brilhante estação theatral este anno, no Carlos Gomes, vae revelando ao publico os seus esforços conjugados aos do empresario portuguez Luiz Pereira, para reunir, no elenco que nos visitará, os nomes mais victoriosos no genero, da scena lusitana.

E é por isso que o publico carioca, que sabe distinguir o que é realmente bom, está aguardando, com tanta curiosidade, a chegada dos artistas portuguezes dirigidos pelo bom gosto de Lopo Laur e o valor literario de Silva Tavares.

MUSICA

CÔRO "MADRIGAL" DE HAMBURGO

Não mentimos aos nossos leitores quando affirmamos que iamos ter occasião de ouvir um dos mais perfeitos e harmoniosos conjuntos vocaes do mundo. O côro "Madrigal" de Hamburgo alcançou hontem no Casino exito dos melhores.

Hoje, ás 21 horas, repete-se o mesmo programma. Amanhã, duas audições, uma em vesperal, ás 15 horas e outra ás 21.

UMA EMBAIXADA DE ARTE E NÃO UMA COMPANHIA DE REVISTAS

Que o publico se demore um instante a analysar as circumstancias que cercam a vinda da companhia de revistas Maria das Neves-Carlos Leal ao Rio de Janeiro; que olhe os elementos incluidos nessa companhia, quer como artistas quer como technicos ou componentes da direcção, e se certificará de uma verdade que é palpavel e impressionante: pelos nomes que tem, pela maneira como está formada, pelos motivos a que obedeceu na sua vinda para o Carlos Gomes, a companhia Maria das Neves-Carlos Leal é mais uma embaixada de arte do que mesmo uma companhia theatral.

Antes de mais nada, aquelle conjunto não podia vir ao Brasil no momento presente. Elle estava preso por grandes contratos na Europa, posto na obrigação de se exhibir em diversas cidades portuguezas e hespanholas e foi necessaria toda a boa vontade do empresario Luiz Pereira, unido ao esforço de Lopo Lauer, sommada ao interesse de Maria das Neves e dos demais elementos dominantes do elenco para que a companhia, rescindindo contratos, enfrentando impecilhos de vulto, deixasse Portugal rumo ao Brasil.

Isto posto de lado, que se olhem os nomes que apparecem sob a direcção de Lopo Lauer, o empresario que conduz a companhia ao Carlos Gomes: não um só entre elles — no elenco, na parte technica, na direcção — que não seja motivo de orgulho para Portugal e o seu theatro. Maria das Neves e Carlos Leal, são hoje dois nomes que arrastam a qualquer theatro verdadeiras multidões e que têm, onde quer que já tivessem trabalhado, admiradores que são verdadeiros idolatras. Como se elles não bastassem, a companhia traz ainda Filomena Casado, uma revelação que deixará o Rio louco; Elisa Guisette, trefega e maravilhosa; Maria Brazão, expressão magnifica da arte theatral portugueza contemporanea; Ema de Oliveira; Carminda Pereira; Margarida de Almeida; Isso dos elementos femininos, porque, entre os homens, a companhia traz igual numero de nomes famosos: Soares Correia, Gil Pereira, José David, Fernando Pereira, Francisco Costa e Charles, o admiravel bailarino do Casino de Paris, que ingressou na companhia Maria das Neves-Carlos Leal por nella encontrar o ambiente que lhe convinha.

Dá a tudo isso á companhia que o Carlos Gomes contratou o caracter de uma verdadeira embaixada de arte, a velha figura Silva Tavares, o famoso poeta portuguez, que ao Rio vem para trazer o sopro mais forte da moderna intellectualidade de Portugal.

Porventura já veiu ao Rio uma companhia assim? Nunca! E disso o nosso publico terá certeza quando, dentro em breve, Maria das Neves, Carlos Leal e os seus artistas estrearem no palco do Carlos Gomes, o mais moderno e elegante dos nossos theatros.

UMA FESTA DE ARTE

Foi na quarta-feira, dia 13, que o curso de canto e declamação das sras. Rosetta da Costa Pinto, Léa Azeredo da Silveira e Nênê Baroukel festejou o seu primeiro anniversario.

A's 17 horas entre pequeno e escolhido auditorio, as professoras que tanto apreciamos como artistas e já conhecemos como mestras, provaram mais uma vez que são sinceras e expontaneas as referencias que fazemos ao talento na sua direcção, á perfeição de sua technica musical.

Ouvimos discipulas dos tres cursos e tivemos o prazer de sentir a victoria de um anno de trabalho.

A menina Zoraide Aranha a interessante declamadora, nos seus cinco annos, enthusiasmou os presentes dando inicio ao programma. Nênê Baroujel ha de fazel-a uma artista como podemos observar na maneira por que se tem orientado.

A sra. Léa Azeredo da Silveira fez cantar as suas discipulas. Bellas vozes, todas corresponderam aos esforços da mestra que, pela sua arte merecia que assim acontecesse.

Cantaram algumas das discipulas da professora Rosetta da Costa Pinto. Wanda Olticica foi quem fechou a hora de musica. Não era preciso ouvir outra alumna para se julgar a professora e, mesmo sem que se soubesse, ter-se-ia a certeza de se tratar da escola da sra. Rosetta da Costa Pinto. Perfeitamente guiada na parte technica como na interpretativa, Wanda Olticica reaffirma o valor da mestra.

Passámos horas agradaveis e trouxemos a melhor das impressões.

A. Q.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Pivette", original de Miguel Santos e Luiz Iglesias. A's 16, 20 e 22 horas.

João Caetano — "Phantasmas", original de Renato Vianna. A's 21 horas.

Recreio — "Prato do dia", revista de Floriano Faissal e Alfredo Breda. A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Fatima Miris" — Transformismo e variedades. Festa artistica. A's 20 e 22 horas.

NOTAS MUNDANAS

"Five-o-clock-tea...

A' tarde, tomar chá é ainda um habito perfeitamente elegante. E', pelo menos, um pretexto diario para encontros amaveis. E a Lalet, que tem á porta, para alegria da gente, a symphonia vesperal dos pardaes, continúa a ser o quartel-general do "set". No salão novo do largo da Carioca é possivel encontrar, todas as tardes, meia duzia de figuras brilhantes do nosso "set".

* * *

A gente chega, e é com difficuldade que encontra mesa. Lá dentro deante do seu chá ou do seu sorvete, já estão, palestrando, decorativas e lindas, as figuras mais prestigiosas dos nossos salões: sra. João Peixoto, sra. Carlos Guinle, sra. baroneza de Saavedra, sra. Vicente Galliez, sra. Bica de Almeida, sra. Souza Coelho, sra. Jorge Murtinho, sra. Alvaro de Teffé, senhora Juvenal Murtinho Nobre, sra. Negra Bernardes Muller, sra. Miguel Couto Filho, srta. Lucita Bernardes, srta. Camello Lampreia, srta. Baby Costa Motta, srta. Mabel Lisboa Shaw, srta. Ruth Ramos, etc. Os olhos da gente se fragmentam na contemplação do espectaculo encantador.

* * *

A orchestra faz um grypho sonoro e inutil para a dansa verbal das palestras da sala: "potins", modas, frivolidades — coisas espirituaes, finas, deliciosas. Mas a alegria da sala são a luz daquelles olhos que scintillam e a graça daquelles sorrisos que encantam...

* * *

Alguns cidadãos illustres e graves tomam parte no espectaculo maravilhoso: o professor Aloysio de Castro, que toma chá com uma seriedade melancolica; o Meira Penna, o sorridente Penninha, que cumprimenta e sorri para todos os lados, sem saber dosar com parcimonia homœopathica a sua amabilidade diffusa de amigo de toda gente; o sr. Antonio Braga, um olho nas moças, outro na orchestra, é incontentavel: quer cada vez mais Wagner e cada vez mais moças bonitas...

* * *

Lá fóra, na copa verde e redonda dos oityzeiros do largo da Carioca, os pardaes, na doçura hesitante do crepusculo, continuam a cantar, contentes e levianos, sob o consentimento das primeiras estrellas...

PEREGRINO.

Elegancias

A directoria do Botafogo F. C. offerece amanhã em sua elegante séde, uma festa social em homenagem ao Paraguay, para a qual foram convidados o ministro desse paiz amigo, dr. Fulgencio R. Moreno e o consul paraguayo d. Pedro Arrúa Rodas, que comparecerão acompanhados de suas familias. Foram igualmente convidados os membros de destaque da colonia paraguaya residente no Rio. O jantar dansante de amanhã será servido ás 21 horas no salão-restaurante do club.

* * *

Hoje, haverá na séde do Atlantico Club, uma "soirée" dansante, offerecida aos chronistas sociaes dos jornaes e revistas cariocas.

O traje será: "smocking" ou branco de rigor.

* * *

Realizar-se-á amanhã, ás 17 1|2 horas, ao ar livre, um "cock-tail" dansante no Fluminense. Tocará a orchestra do grill Copacabana.

Na primeira quinta-feira de maio far-se-á a reabertura do grill-room do Fluminense, o qual funccionará ás terças, sabbados e domingos, das 21 ás 23 horas, e ás quintas-feiras, que serão consideradas "dia chic", das 21 ás 24 horas. Em todas estas reuniões haverá dansas, sendo que ás quintas-feiras se farão alguns numeros de arte.

* * *

O Praia Club, iniciará o seu programma de festas, para o corrente anno, com um grande jantar-dansante, hoje, nos salões do Copacabana Palace, e pelo qual está havendo um grande e justificavel interesse.

Tocará a grande orchestra Columbia, dirigida pelo maestro Napoleão Tavares. A entrada dos socios e de suas familias será feita mediante a carteira social e o recibo n. 4. O traje será o de passeio.

* * *

A directoria do Botafogo F. C. querendo obsequiar ainda uma vez a imprensa desta capital, dedica-lhe um jantar-dansante, que será realizado no proximo dia 24, ás 21 horas. Synthetizando na Associação Brasileira de Imprensa toda a classe, está sendo organizada uma caprichosa manifestação aos dirigentes da mesma.

Letras e Artes

Acabamos de receber o numero de inverno da magnifica revista de cultura que se publica em Portugal: "Descobrimento". Revista de primeira ordem, de feição moderna e elegantissima, obedecendo á direcção do escriptor João de Castro Osorio, se occupa com particular carinho das letras novas do Brasil e traz o seguinte summario: "Duas poesias", de Manoel Bandeira; "A controversia transformista", de Mendes Corrêa; "O amor", de Nunes Claro; "A espera da morte", de Anna de Castro Osorio; "Anthologia de poetas modernistas"; "A machina e a sua philosophia", de Ronald de Carvalho; "Orfeu", de João de Barros; "O inconfidente Claudio Manoel da Costa", de Caio de Mello Franco; "O Parnazo Obsequioso", de Claudio Manoel da Costa; "Revolucionario americano", de Helio Vianna; "Tres narrativas", de Manoel Mendes e "Notas".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O dr. Alvaro Pereira; o dr. Pedro Lago; o sr. Joel Furtado.

— Faz annos hoje, o menino Dirson, filho do sr. Manoel dos Santos Moreira, e neto do major Neves Silva, do Corpo de Bombeiros.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Ericyna P. Garcia, filha do sr. José Garcia, do nosso commercio e de sua esposa sra. Marietta Garcia.

A anniversariante, alumna do Instituto Lafayette, onde completou com destaque o seu curso de commercio, será por esse motivo muito felicitada por suas numerosas amiguinhas e collegas.

Contratos de nupcias

Estão noivos a senhorita Iracema Leite Lobo, filha do sr. Fradique Lobo, e o sr. Manoel de Almeida Cruz, funccionario da Central do Brasil.

— Contratou casamento com a senhorita Celina da Silva, filha adoptiva do sr. Camillo Victorino da Silva e de sua esposa sra. Herminia Gonçalves da Silva, o sr. Manoelito Xavier de Albuquerque.

— Com a senhorita Aurelia Pinto da Fonseca, filha do sr. Eduardo Pinto da Fonseca, commerciante desta praça, e da sra. Emilia Rosa Pinho da Fonseca, contratou casamento o 2º tenente do Exercito Arthur Cordeiro da Fonseca.

— Contratou casamento com a senhorita Eunice de Oliveira, filha do sr. Guilherme de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira, o sr. Moreira de Araujo.

— Contrataram casamento a senhorita Haydéa Silva e o sr. Americo Dutra.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria da Penha Rodrigues dos Santos, filha do commerciante desta praça sr. Amancio Rodrigues dos Santos e de sua esposa sra. Arminda Abreu Rodrigues dos Santos, com o sr. Adib Jabôr, filho do dr. Alfredo Jabôr e da sra. Lucilia Marques Jabôr. Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, o dr. Josino de Araujo Medeiros e esposa, do noivo o dr. Ibrahim Hachic e esposa; no acto religioso serão padrinhos, por parte da noiva, os paes do noivo dr. Alfredo Jabôr e esposa e do noivo, os paes da noiva.

— Consorciam-se hoje, o sr. João Valentim de Araujo Oliveira Guimarães, com a senhorita Jurema Cerqueira.

O acto civil realizar-se-á ás 16 horas na 4ª Pretoria Civel e o religioso ás 16 horas, na residencia da noiva, á rua General Polydoro n. 61.

Nascimentos

Nasceu a menina Sylvia, filha do sr. e da sra. Eduardo Figueiredo.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Felippe de Castro e Silva e da sra. Ezilda de Castro e Silva, com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Luiz Augusto.

— O sr. e a sra. Alvaro Meira participam o nascimento de seu filho Virgilio.

Festas

Os "Novos" do Club de São Christovão, fazem realizar hoje, nos majestosos salões do mesmo, uma "soirée" em homenagem aos antigos elementos, componentes da "Velha Guarda" do club.

Assim fazendo, os "Novos" prestam uma homenagem merecidissima áquelles que, durante tanto tempo souberam elevar com galhardia o nome do club.

As dansas terão inicio ás 22 horas, terminando ás 3, sendo o traje de passeio, completo.

— A Commissão de Festas do Tijuca Tennis Club, resolveu, em virtude do máo tempo transferir para o proximo dia 30, a festa annunciada para hoje, que se devia realizar no terreno recentemente adquirido.

Almoços

Ao capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal, será offerecido no proximo dia 7 de maio, pelos seus collegas do Exercito, um almoço que será realizado no Club Militar.

As listas encontram-se á disposição dos interessados, nos seguintes pontos: Club Militar, Club 3 de Outubro, Directoria de Aviação e 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Conferencias

No Curso Equiparado do professor Aloysio Marques, na 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do professor Austregesilo), o dr. Cruz Lima fez uma conferencia sobre Hematologia Clinica e o dr. Ary Borges Fortes outra sobre Semiologia Nervosa. Ambos, nas palestras, orientados num sentido pratico e moderno, tiveram uma assistencia numerosa de medicos e estudantes.

— O sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa junto ao nosso governo, fará hoje, ás 20 1|2 horas, sob os auspicios da Sociedade de Geographia, na rua Marechal Floriano n. 81, ao lado do Palacio Itamaraty, uma conferencia sobre "A festa da uva na Suissa".

Haverá projecções luminosas durante a conferencia, que é publica.

Reuniões

Realizou-se [illegible] ordinaria da associação literaria dos alumnos do Gymnasio Vera-Cruz. A sessão não teve dissertações literarias porque não estava ninguem insripto para falar.

Foi discutido o caso da posse da nova directoria, tendo sido marcada, para isso, uma sessão solemne extraordinaria que se realizará na proxima semana.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, de volta a esta capital, o sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Enfermos

Na Casa de Saude Pedro Ernesto foi submettida a melindrosa intervenção cirurgica a sra. Magda Castello Branco Clark, viuva do saudoso commerciante James Frederick Clark, e mãe dos srs. dr. Frederico Castello Branco Clark, ministro do Brasil em Cuba; dr. Oscar Clark, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Missas

Por alma do sr. João Alceu da Motta Guimarães, será rezada missa de 7º dia, na matriz do Engenho Novo, segunda-feira proxima, ás 9 horas.

— Rezar-se-á hoje, ás 9.30 horas, na igreja de S. Nicoláo, á Avenida Gomes Freire n. 109, missa de 30º dia do fallecimento, occorrido na cidade de Zahli, na Syria, do sr. Hebrahim Habdalla Mimeci, commerciante, pae das sras. viuva Amim Sáfady e Nagibi Caroni, esposa do sr. Nesrala Caroni, negociante nesta praça.

— Na igreja de N. S. do Carmo celebra-se hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Victorino Vogado, chefe de machinas do Lloyd Brasileiro.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do major do Exercito Manoel Lourenço dos Santos, pae do capitão Waldemar Pio dos Santos, tenentes Manoel Lourenço dos Santos Junior, Djalma Pio dos Santos e cunhado do sr. Arthur Pereira Lopes da Silva, chefe de secção da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do sr. Miguel Pappaterra.

Touring Club do Brasil

A CONSTRUCÇÃO DA "CASA DO TURISTA" — NOVAS PROVIDENCIAS NO SENTIDO DE DAR MAIOR BRILHO AO "CRUZEIRO TURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Sob a presidencia do sr. Octavio Guinle, reuniu-se, hontem a directoria do Touring Club do Brasil. Após a leitura da acta da sessão anterior pelo secretario geral Edgard Chagas Doria passou-se ao expedientte e estudo de varios assumptos referentes aos serviços do Club e trabalhos de expansão do turismo em nosso paiz. O dr. Edgard Chagas Doria fez uma longa exposição do estado em que se acham as "demarches" para a obtenção de um terreno onde seja edificada a futura Casa do Turista, ou seja uma grandiosa séde onde os estrangeiros que nos visitam encontrem todos os elementos de que necessitem para uma feliz permanencia nesta Capital. Tambem tratou desse assumpto o sr. Gilberto Moura Costa que, por ultimo encaminhou aos seus companheiros de directoria mais uma proposta para "filmagem" dos principaes aspectos e episodios do grande Cruzeiro Turistico organizado pelo Touring Club e a realizar-se em junho proximo a bordo do paquete "Almirante Jaceguay".

O director Berillo Neves lembrou a conveniencia de ser feito um convite á Associação Brasileira de Imprensa no sentido dessa entidade jornalistica se fazer officialmente representar no alludido Cruzeiro, sendo essa proposta aceita por unanimidade e ficando resolvido officiar-se, a respeito, ao dr. Herbert Moses, presidente daquella Associação.

O director Moura Costa tratou do caso da creação de secções do Touring Club nos Estados, dando conta dos entendimentos havidos para a installação da primeira dessas secções no Estado de São Paulo. A esse respeito o vice-presidente Pires Rebello deu amplos informes, tendo o sr. P. B. de Cerqueira Lima exposto o seu ponto de vista e historiado os esforços feitos, nesse sentido, ha algum tempo, pelo director Miranda Jordão. O sr. Octavio Guinle expôz o seu pensamento sobre o assumpto, ficando resolvido que os chefes dessas secções do Touring Club tenham a categoria de directores da organização central do Club.

O sr. Edgard Chagas Doria deu informações sobre os trabalhos de expansão do Touring Club no interior do Brasil. O sr. P. B. de Cerqueira Lima communicou as suas impressões sobre o exito alcançado pela idéa da "Quinzena Carioca", em cujo decurso será facilitada pelos hoteis desta Capital, a vinda de turistas de todos os pontos do Brasil. O sr. Cerqueira Lima disse, ainda, da sympathia com que acolheram a idéa os proprietarios desses estabelecimentos os quaes realizaram, ha dias, importante assembléa para tratar do assumpto.

O sr. Edgard Chagas Doria communicou o passamento do sr. Aprigio Cunha, socio effectivo do Club, e, depois, de fazer referencias especiaes á personalidade do extincto, e á consternação causada no largo circulo de suas relações pelo desapparecimento, propôs fosse inserido na acta um voto de grande pezar — o que foi unanimemente approvado. Em seguida, foi encerrada a sessão.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Conferenciou, hontem, com o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o capitão Tasso de Oliveira Tinoco, interventor em Alagôas.

— O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar, hontem, na recepção a bordo do "Buenos Aires Maru", pelo dr. Renato Almeida, seu official de gabinete.

MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve em conferencia com o ministro do Trabalho o interventor do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, que tratou de assumptos de interesse daquelle Estado.

— Foi deferido o pedido de Syndicalização do Syndicato Brasileiro, ficando marcado o prazo de 90 dias para que a mesma associação ponha os seus estatutos de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931.

— Conferenciou com o ministro do Trabalho o sr. Heitor Lobato Valle, director do Departamento do Trabalho de S. Paulo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Annexação da Collectoria de Santa Quiteria, no Ceará — O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal, no Ceará, mandando annexar, provisoriamente, a Collectoria Federal de Santa Quiteria á de Sobral.

O agente fiscal, interino, em Goyaz — Foi approvada pelo ministro da Fazenda a nomeação de Doyen Gomes Pereira da Silva, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo, da Delegacia Fiscal em Goyaz, no impedimento do effectivo, Fernando Barbosa, que passou á disposição do interventor federal do Estado.

Incompatibilidades entre fornecedores e directores da Commissão de Compras — De accordo com a resposta do consultor da Fazenda Publica sobre incompatibilidades que impeçam a concorrencia para fornecimento, por intermedio da Commissão Central de Compras e firmas que tenham relações de parentesco com os seus directores, o ministro da Fazenda declarou o seguinte:

"O Codigo de Contabilidade e o seu regulamento, estabelecendo as regras a respeito das concorrencias, silenciaram quanto a incompatibilidades. Do mesmo modo o decreto que creou a Commissão de Compras.

Mas, a incompatibilidade que cogita a consulta, decorre da propria moralidade administrativa, por isso que, cabendo ao presidente das concorrencias e bem assim aos membros da Commissão de Compras, julgar a idoneidade dos concorrentes, ella resulta da "razão geral do pejo, que a lei presume", segundo expressão da decisão n. 107 do ministro da Fazenda, de 27 de setembro de 1845.

Taes funcções repugnam entre si e têm o mesmo fundamento com que a lei prohibiu que em uma causa intervenham dois irmãos como juizes (decisão n. 107, citada e 89 do ministro da Fazenda de 4 de junho de 1847).

As incompatibilidades dessa natureza têm seu remoto fundamento nas Ordenações L. 1º, Titulo 48, paragrapho 29 e Titulo 79, paragrapho 45, cuja intelligencia foi firmada pelo decreto n. 6.841, de 16 de fevereiro de 1878.

Ferreira e Souza, no velho Esboço de um "Diccionario Juridico", assim define **incompatibilidade**: "é a repugnancia de reunir-se, ou existir juntamente em um mesmo sujeito physico ou moralmente certas funcções".

Uma vez que a lei reconhece as incompatibilidades que a moral proclama, permittido não deve ser que aquelles que vão julgar da idoneidade e da excellencia dos artigos fornecidos tenham parentescos consanguineos nos gráos da lei civil, com os que se propõem a fornecer".

A isenção de impostos para os vinhos importados pela Santa Casa de Misericordia — O ministro, á vista das informações, reconsiderou o despacho anterior para conceder á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, isenção de direitos e taxas relativos a 220 barris de vinho, até 14 gráos e 30 barris de vinho do Porto, até 20 gráos, mercadoria essa destinada ao consumo dos respectivos hospitaes.

Recursos julgados pelo Conselho de Contribuintes — O Conselho de Contribuintes julgou os seguintes recursos:

Donato Rossi e Companhia Nacional de Navegação Costeira — Deu provimento aos recursos; Bento Carvalho & Cia., Almeida & Cia., Limitada, Companhia Carris Porto-Alegrense, Lion & Cia. — Negou provimento; J. Vieira Rodrigues e Salim Guerios — Deixou de tomar conhecimento; Vieira da Silva & Cia. — Converteu o julgamento em diligencia; Banco Nacional da Cidade de Nova York e Companhia Industrial e Constructora Pantaleone Arcuri — Deu vista dos processos aos srs. Benedicto Costa e Lenhoff de Britto; The Royal Mail Steam Packet Co. — Deixou de tomar conhecimento do recurso por estar perempto; e Ramalho Torres & Cia. — Converteu o julgamento em diligencia para o fim de serem ouvidos os Laboratorios Nacional de Analyses e Bromatologico.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi providenciado sobre os pagamentos de 1:850$ ao 2º tenente veterinario Othelo Villas Bôas, 189$259 a Victorino Luiz da Silva, 750$ ao 2º tenente Antonio Simões Pires, 1:000$ ao 1º tenente Moacyr de Faria.

— Foi permittida a aceitação de reservistas de artilharia de costa no grupo escola e a transferencia de cabos e soldados daquella para esta unidade, devendo todos, satisfazer as condições exigidas nas disposições em vigor e mais a de possuirem conhecimentos especiaes (de dactylographia, transmissões, etc.) que os habilitem a prestar bons serviços ao grupo, a criterio do respectivo commandante.

— Foram dispensados dos conselhos de Justiça para que foram sorteados os capitães Antenor Nabuco e contador Agenor Rego.

— Foi declarado que os serviços de intendencia regionaes (ou de circumscripção militar) quando do exame que lhes compete dos balancetes dos conselhos de administração das unidades administrativas, verificarem que não estão sendo rigorosamente cumpridos o art. 15 e seus paragraphos do decreto 20.921, de 8-1-32, deverão communicar suas observações directamente ao Conselho Superior de Economias da Guerra.

— Foram transferidos: no serviço veterinario — 1os. tenentes Celecino Nunes Martins do C. P. O. R. da 4ª R. M. para o 10º R. I. e Raphael Zubaran do Deposito de Remonta de S. Simão para o 6º G. A. C.; e 2os. tenentes Cypriano Alcides dos Santos do 24º para o 23º B. C. e Lourival Bittencourt de Almeida do 27º para o 24º B. C., Elias de Cerqueira London do 10º R. I. para o 11º R. C. I., Arthur Fernandes da Cunha da E. A. M. para o 6º B. C. Waldemar de Castro Fretz do Deposito de Remonta de Barueri (extincto) para o 6º R. I., José Pacheco 9º B. C., para o 2º R. C. I., Pedro Antonio Rolim Filho, do 4º esquadrão do 3º R. C. D. para o Deposito de Remonta de S. Simão, e Tyrso Villela do Deposito de Remonta de Monte Bello (extincto) para o 12º R. I.

— Foram dispensados: de instructores da Escola de Aviação Militar — de photographia aerea o capitão Heraldo Figueiras, de instrucção militar o 1º tenente Augusto Sevilha, de tiro e bombardeio os 1os. tenentes Antonio Alves Cabral e Luiz Carneiro de Faria, de armamento Benjamin Manoel Amarante e de defesa aerea o 1º tenente Hernani Nogueira Zaina.

— Foram designados: para instructores da Escola de Aviação Militar — de historia militar o major Pedro Cordolino de Azevedo, de balistica o 1º tenente Hernani Nogueira Zaina, de informação aerea o 1º tenente Antonio Alves Cabral, de navegação aerea o 1º tenente Luiz Carneiro de Faria, de conhecimentos technicos o 2º tenente Oswaldo Ballousier, de pilotagem aerea os 1os. tenentes Cesini de Araujo Coriolano, José Angelo Gomes Ribeiro, do grupo mixto de aviação, e Julio Americo dos Reis, este cumulativamente com as funcções de instructor de conhecimentos technicos.

— Foi dispensado, a pedido, de auxiliar de instructor de infantaria da Escola Militar, o 1º tenente Irapoan de Albuquerque Potyguara.

— Foi approvada a designação do 1º tenente medico dr. Gabriel Duarte Ribeiro para assistente militar do Instituto Oswaldo Cruz.

— Foi deferido o requerimento em que o 1º sargento Francisco Gonçalves de Araujo pediu confirmação do commissionamento no posto de 2º tenente.

— Foi approvada a designação do 2º tenente veterinario Manoel Cavalcanti Proença para auxiliar do instructor de patologia medica da E. A. S. V. E.

— Foi approvada a designação do major medico dr. Eugenio Alcantara de Almeida Magalhães para assistente militar do Instituto Oswaldo Cruz.

— Foi dispensado, na Escola de Engenharia Militar, o major Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, ficando á disposição do commandante da dita Escola, sendo designado para aquelle cargo no mesmo estabelecimento, o major Adhemar Alves de Britto.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foram approvadas diversas folhas de pessoal contractado para os serviços de Portos e Navegação, Correios e Telegraphos e Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

— Requerimentos despachados: Maria Luiza da Silva Prado, ex-dactylographa da Commissão de Linhas Telegraphicas-Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas — Indeferido, por ter recebido suas diarias até 5 de fevereiro de 1931, quando sua dispensa data de 4 de dezembro de 1930.

Joaquim Rufino Pereira de Jesus, servente de 1ª classe da Administração dos Correios de Goyaz — Submetta-se ao concurso para carteiro-auxiliar, em tempo opportuno.

Waldemar Gomes, agente postal de Rio Novo, Minas — Em vista do que dispõe o art. 170 do reg. apr. pelo dec. 20.859, de 26-12-31, nada ha que deferir.

Americo Mario Corrêa Mello, 2º official dos Correios de Pernambuco — Aguarde a proposta que deverá ser feita opportunamente.

Companhia Ford Industrial do Brasil — Indeferido, de accordo com o parecer do D. dos Correios e Telegraphos.

Eduardo Gonçalves — Indeferido, de accordo com a informação prestada pela directoria da E. F. Central do Brasil.

Sanobra S. A. (Companhia Brasileira de Obras e Saneamento) — Aguarde a abertura de concurrencia publica, que será annunciada.

Erothides de Souza, ex-conferente de 2ª classe da E. F. Noroeste do Brasil — Indeferido, em vista das informações.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 15 de abril de 1932, 503:558$400; idem, em 15 de abril de 1931, 446:940$100; differença para mais em 15 de abril de 1932, 56:618$300.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 29/128 e 4 15/64; Paris, $610; Portugal, ...; Nova York, 15$030. B. do Brasil, para saques, 4 19/64 e 4 15/64. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$600. Nova York, ás 13,30 horas, mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 15 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, baixa e alta parcial de 1 e 2 pontos, respectivamente; Liverpool, alta de 6 a 8 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: cristaes novos, 37$ a 38$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 7ª pag.)

N. 7	7 ¾	7 ¾
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 15 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	n/c.	31 ½
Para dezembro	n/c.	33

HAMBURGO, 15 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	30 ½
Para setembro	n/c.	31 ½
Para dezembro	n/c.	33

HAVRE, 15 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	234 ½	234 ½
Para julho	230	230
Para setembro	227	227
Para dezembro	223 ¼	223

HAVRE, 15 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	235 ½	234 ½
Para julho	231	230
Para setembro	227 ½	227
Para dezembro	223 ¾	223

LONDRES, 15 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	55.0	55.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	44.0	44.0

SANTOS, 15 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$500	15$500
Para julho	15$400	15$400
Vendas		Sacas
No dia de hoje		—

SANTOS, 15 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$500	15$500
Para julho	15$400	15$400
Vendas		Sacas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 15 de abril.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	15$700
Entradas até ás 14 horas:	Sacas
No dia de hoje	47.170
No dia anterior	55.078
Em igual data de 1931	44.361
Embarques:	
No dia de hoje	45.607
No dia anterior	63.374
Em igual data de 1931	31.927
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	918.189
No dia anterior	890.957
Em igual data de 1931	1.139.437
Saidas:	
Para os Estados Unidos	17.193
Para a Europa	4.800
Para o Oriente	200
Total	22.193

Nota — Foram deduzidas do stock 18.535 sacas, de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 1 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 46.000 sacas de café, contra 64.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	30.000
Em igual data de 1931	28.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1931	8.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	64.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 14 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	21.000	23.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 15 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ⅛	1 ⅛
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.90	26.90
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.25	73.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	49.38	49.75
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.85	76.63
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 15 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.77.62	3.76.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.37	73.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.50	49.50
S/Paris, á vista, por £ F.	95.69	95.37
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.86	15.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.31	9.28
S/Berna, á vista, por £ F.	19.36	19.32
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.90	26.90

LONDRES, 15 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.76.75	3.76.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.12	73.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.25	49.50
S/Paris, á vista, por £ F.	95.50	95.37
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.75	15.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.31	9.28
S/Berna, á vista, por £ F.	19.36	19.32
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.90	26.90

NOVA YORK, 14 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.78.00	3.78.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.61.00	7.61.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.46.00	19.45.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 15 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londre, tel., por £ $.	3.76.62	3.78.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.00	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.64.00	7.61.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.46.00	19.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 15 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	95.37	95.65
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.25	130.25
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.33	25.35

BUENOS AIRES, 15 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37	36 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 11/32	37 1/4

MONTEVIDÉO, 15 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 3/16	30 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 7/16	30 7/16

SANTOS, 15 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,08.	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$940; e dollar, a 14$700.
A's 13,50.	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$880; e dollar, a 14$700.

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.65	0.60
Para julho	0.73	0.68
Para setembro	0.79	0.73
Para dezembro	0.86	0.80

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 15 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.66	0.65
Para julho	0.74	0.73
Para setembro	0.79	0.70
Para dezembro	0.86	0.86

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 15 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.02 ¾	4.02 ½
Para julho	4.04 ¾	4.05 ½
Para agosto	4.07 ½	4.07 ½
Para outubro	4.09	4.08 ¾
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 1 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) —

S. PAULO, 1 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Entradas		Sacos

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) —

Preços do disponivel:

Branco cristal	38$500 a 39$000
Somenos	36$000 a 36$500
Mascavo	29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 15 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		Sacos
No dia de hoje		4.100
No dia anterior		9.500
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		3.913.600
No dia anterior		3.909.500
Existencia:		
No dia de hoje		775.800
No dia anterior		771.800
Embarques:		
Não houve.		
COTAÇÕES		
Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$575 a	7$075
Dia anterior	6$325 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	5$375 a	6$125
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	3$600 a	4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.67	4.58
Para julho	4.65	4.56
Para outubro	4.64	4.55
Para janeiro	4.70	4.61

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e compras do estrangeiro. Alta de 9 pontos.

LIVERPOOL, 15 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 9 a 10 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
No disponivel americano, alta de 9 pontos.
No americano a termo, alta de 9 a 10 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.05	4.96
Maceió "Fair"	5.05	4.96
American Fully Middling	5.00	4.91
Opções:		
Para maio	4.68	4.58
Para julho	4.65	4.56
Para outubro	4.64	4.55
Para janeiro	4.70	4.61

LIVERPOOL, 15 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.66	4.58
Para julho	4.63	4.56
Para outubro	4.62	4.55
Para janeiro	4.67	4.61

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a liquidações. Alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street. Alta de 10 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.40	6.25
Para maio	6.29	6.18
Para julho	6.48	6.37
Para outubro	6.73	6.61
Para janeiro	6.96	6.86

NOVA YORK, 15 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão apresentava-se de caracter normal. Compras do estrangeiro. Baixa parcial de 1 e alta de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.31	6.29
Para julho	6.48	6.48
Para outubro	6.72	6.73
Para janeiro	6.96	6.96

S. PAULO, 1 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

S. PAULO, 1 de abril.
O mercado de algodão não funccionou no fechamento.

PERNAMBUCO, 15 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas		Sacos de 80 ks
No dia de hoje		300
No dia anterior		—
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		136.200
No dia anterior		135.900
Existencia:		
No dia de hoje		11.800
No dia anterior		11.500
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	49$000	50$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.86	6.81
Para maio	6.98	6.88
Para junho	7.05	6.97
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.10	7.00

CHICAGO, 14 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	60.75	59.50
Para julho	63.87	62.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	4 19/64 e 4 39/128
Libra	55$854 e 55$753
Paris	—
Nova York	—
Canadá	—
Praças	*A' vista*
Londres	4 29/128 e 4 15/64
Libra	56$783 e 56$678
Paris	$610
Italia	$800
Portugal	—
Provincias	—
Nova York	15$030
Canadá	—
Hespanha	1$180
Provincias	—
Suissa	3$000
B. Aires, papel	3$970
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	7$300
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	2$175
Allemanha	3$680
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Chile	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—
Nova York	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	4 47/128 e 4 3/8
Libra	54$940 e 54$880
Nova York	14$700
Paris	$579
Allemanha	3$430
Italia	$754 e $753
	A' vista
Londres	4 19/64 e 4 39/128
Libra	55$880 e 55$770
Nova York	14$780
Paris	$583
Allemanha	3$490
Italia	$760 e $759
Por cabogramma:	
Londres	4 67/256 e 4 69/256
Libra	56$320 e 56$210
Nova York	14$830

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por $	55$803.814	56$418.733
Londres	4 77/256	4 65/256
Paris	—	$610
Italia	—	$800
Allemanha	—	3$680
Portugal	—	$528
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$175
Hespanha	—	1$180
Suissa	—	3$000
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$475
Nova York	—	15$030
Montevidéo	—	7$300
B. Aires, papel	—	3$970
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$350
Japão	—	5$280
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 19/64 e 4 39/128	
C. Matriz	4 19/64 e 4 39/128	

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$700
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$900
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	3$208

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$208 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$030.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo accusado negocios de algum vulto sobre os papeis mais em evidencia.

No federal, ficaram em condições de estabilidade e com as cotações mantidas as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador.

As municipaes regularam sem maior interesse, assim como as estaduaes.

As acções bancarias e os demais titulos em actividade não soffreram alteração de importancia, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	43 a 804$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	8 a 805$000
De 1:000$, port.	187 a 780$000
De 1:000$, port.	5 a 781$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 10:000$	a 980$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 10:000$	a 983$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	2 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	11 a 447$500
Obrigs. de Minas, de 500$	10 a 443$000
Obrigs. de Minas, de 500$	3 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	2 a 908$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	6 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	5 a 913$000
Est. do Rio, 4 %	4 a 93$000
Est. do Rio, 4 %	58 a 93$000
Est. do Rio, 6 %, port.	1 a 350$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	10 a 143$000
Emp. de 1931, port.	548 a 150$000
Emp. de 1931, port.	146 a 151$000
Emp. de 1921, port.	84 a 152$000
Emp. de 1921, port.	41 a 153$000
Emp. de 1931, port.	16 a 153$500
Emp. de 1931, port.	7 a 154$000
Emp. de 1906, nom.	19 a 150$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	300 a 155$500
Dec. 2.093, 8 %, port.	1 a 179$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	2 a 179$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	68 a 385$000
Brasil	22 a 386$000
Portuguez, port.	50 a 58$000
Funccionarios	50 a 49$500
Companhias:	
D. de Santos, nom.	42 a 220$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	176 a 177$000
ALVARA':	
Apolices:	
D. Emissões, port.	4 a 781$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	802$000	800$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	808$000	805$000
Idem, idem, port.	781$000	780$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	980$000	978$000
Idem, idem, 1930.	—	992$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	153$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	147$000	142$000
De 1920, port.	—	142$500
De 1931, port.	150$000	149$500
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	179$000
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	156$000	155$000
Dec. 2.093, 8 %	—	179$000
Dec. 2.097, 7 %	162$500	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	620$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	560$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	715$000	700$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	720$000
Obgs. Minas, 9 %	915$000	911$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	390$000	385$000
Boavista	510$000	490$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	120$000	—
Func. Publicos	50$000	43$500
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	65$000	56$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	205$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	30$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	35$000
Magdense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	85$000	85$000
Petropolitana	120$000	105$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	104$000
M. S. Jeronymo	105$000	103$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	219$500
Docas de Santos, port.	330$000	325$000
Brahma	390$000	385$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	338$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	180$000	176$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
White Martins	1:005$	1:000$
Manufactora	168$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	215$000	208$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$800 a 8$400; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 15

Sello	32:639$180
Em ouro	77:866$779
Em papel	30:775$613
Total	108:642$391
De 1 a 15 de abril	1.540:998$915
Em igual periodo de 1931	2.244:211$409
Differença para menos em 1932	703:212$494

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 15	31:372$700
De 1 a 15 de abril	554:117$000
Em igual periodo de 1931	807:774$500
Differença para menos em 1932	253:657$500

PAUTA SEMANAL DE 11 A 17 DE ABRIL

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O disponivel cafeeiro abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada, com negocios desenvolvidos em escala moderada e sem alteração nas respectivas cotações.

Ficou o typo 7 mantido á base de 12$600 por 10 kilos, razão em que foram divulgadas vendas durante o dia num total de 8.905 sacas, contra 7.489 ditas na vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram.... 13.310 sacas, sairam apenas 2.450, ficando o stock em 240.655 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 14

Entradas		Sacas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.141
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.238	
São Paulo	1.131	2.369
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.580
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		500
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		220
Total		13.310
Em igual data de 1931		17.125
Desde o dia 1.º		151.714
Média		10.836
Desde 1.º de julho		3.438.889
Média		11.984
Em igual data de 1931		3.349.645
Embarques:		
Para a Europa		2.450
Total		2.450
Em igual data de 1931		20.032
Desde o dia 1.º		109.072
Desde 1.º de julho		2.732.453
Em igual data de 1931		3.236.161
Stock		241.431
Menos:		
Consumo local do dia 14		500
		240.931
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 14 do corrente		276
Existencia:		
No mercado		240.655
Em igual data de 1931		305.520
Vendas realizadas:		
No dia 14		7.489

Mercado firme.

Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)	3.385
Imposto mineiro (abril)	4$567

NO DIA 15

Vendas	Sacas
Pela manhã	5.279
A' tarde	3.636
Total	8.905
Preços:	
Typo 7	12$600
Typo 7 em 1931	17$800

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$200
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$600
Typo 8	11$600

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de abril:

Entradas		Sacas
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.204
E. F. Leopoldina		6.117
Somma		7.321
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.800
A. Reg. Nictheroy		500
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		450
Somma		450
Sommas		12.071
Existencia anterior		240.655
		252.726
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	18.204	
Para a America:		
Do Norte	5.213	
Por cabotagem:		
Para o Norte	442	
Para o Sul	340	
Somma	24.199	
Retirado do mercado	566	
Consumo local diario	500	25.265
Existencia ás 17 horas		227.461

EMBARQUES NO DIA 15

	Sacas
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	375
Para o Havre:	
Ornstein & C.	506
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.003
Para Leixões:	
Ornstein & C.	306
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	1.375
A. Jabour & C.	3.500
Fraga Irmão & C.	250
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	900
B. Gonçalves & C.	1.500
Botelho, Martins & C. Ltd.	125
American Coffée	900
Leon Israel & C. S. A.	500
Paiva Nunes & C.	338
Para Baltimore:	
Leon Israel & C. S. A.	500
Rebello Alves & C.	750
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	375
Para a Finlandia:	
Hard, Rand & C.	1.350
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	470
Para Genova:	
Pinto & C.	350
Ornstein & C.	690
S. Pereira & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Para Buenos Aires:	
A. Jabour & C.	966
Para Genova:	
Rebello Alves & C.	65
Norton Megaw & C.	350
Para Nova Orleans:	
Paiva Nunes & C.	350
Mc Kinlay & C.	820
Theodor Wille & C.	250
Para Hamburgo:	
J. Guarino & C. (*)	1.750
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	250
Naumann Gepp & C.	645
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	370
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	300
Sinner & C.	300
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	102
Para Portos do Norte:	
Sinner & C.	40
Para Nova York:	
Marcellino M. & Filho	100
Total	33.107

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel reabriu, hontem, em posição calma, com cotações sustentadas e sem maiores negocios, devido á escassez da procura.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 9.700 sacos de Pernambuco, sairam 6.255, ficando o stock em 168.906 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Sacos
Entradas	9.700
Saidas	6.255
Stock actual	168.906

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	37$000 a 38$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 29$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado do algodão permaneceu, ainda hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem maiores negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 183 fardos, passando o stock para 12.285 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Entradas	—
Saidas	183
Stock actual	12.285

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	46$000 a	47$000
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	37$500 a	38$000
Typo 5	35$500 a	36$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	309
Vitelos	24
Suinos	31
Carneiros	10
Cabritos	2
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	111 ½
Vitelos	1 ½
Suinos	10 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	195 ½
Vitelos	22 ½
Suinos	18 ½
Carneiros	10
Cabritos	2
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitelos	—
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	—	2$700
Carneiro	2$600	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	617
Vitelos	57
Suinos	133
Carneiros	47
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.683
Vitelos	174
Suinos	188
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	73 ½
Vitelos	15 ½
Suinos	3
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	127 2/4
Vitelos	13 ½
Suinos	12
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para o Cáes do Porto:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	¼
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$400
Porco	2$700
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000 a 35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000 a 33$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—
Sanga	60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380 a $400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300 a 1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600 a 1$700
Araruta	Kilo	1$000 a 1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000 a 230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000 a 180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000 a 170$000
Batatas do interior	Kilo	$440 a $500
Batatas do sul	Kilo	—
Batatas estrangeiras	Kilo	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000 a 34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000 a 31$000
Ervilhas	Kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$500 a 26$500
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	16$000 a 17$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000 a 29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco	60 kilos	36$000 a 37$000
Feijão enxofre	60 kilos	45$000 a 50$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	65$000 a 68$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—
Grão de bico	Kilo	2$800 a 2$900
Lentilhas	60 kilos	36$000 a 38$000
Linguas defumadas	Uma	2$500 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600 a 2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300 a 3$400
Herva-mate	Kilo	$700 a $800
Manteiga do interior	Kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul	Kilo	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	15$000 a 16$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000 a 14$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—
Polvilho do norte	Kilo	$700 a $900
Polvilho do sul	Kilo	$500 a $550
Tapioca	Kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700 a 2$900
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500 a 2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400 a 2$400

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.125

As convulsõs vulcanicas nos Andes e os effeitos que já se fazem sentir no Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

grande do Sul, enviou á imprensa a seguinte nota official a proposito da 'cerração' de hontem:

"Ante a insistencia com que pediram informações sobre a cerração observada hontem, somos levados a declarar que a mesma é de facto estranha, anormal. Soprando vento oéste e sabendo-se que o vulcão "Descabezado", que entrou em actividade, se acha quasi exactamente a oéste de Porto Alegre, é de suppôr-se que, como já se verificou em Buenos Aires, Montevidéo, Uruguayana e Santa Victoria, nuvens de gazes vulcanicas finissimas estão pairando sobre nós. Em Santa Victoria, notou-se claramente a precipitação das alludidas cinzas, conforme nos informou nosso observador".

CHUVA DE CINZAS NO RIO DE JANEIRO

Igualmente a capital Federal assistiu hontem ao curioso phenomeno de que nos falam os telegrammas do Rio Grande do Sul, tambem no Rio de Janeiro se fizeram sentir os effeitos dos lançamentos vulcanicos do "Descabezado", nos Andes.

A cidade, principalmente na zona sul, viu-se coberta por tenue camada de cinza, cujos residuos se accumulavam por sobre os vidros e capotas dos automoveis, as vidraças das casas, o asphalto, os telhados das casas, etc.

Os omnibus da Light e os carros procedentes de Copacabana chegavam á cidade assignalados com os residuos da cinza.

A população intrigou-se a principio, e buscava ansiosa explicações para o phenomeno, mas por fim já havia attinado com a explicação natural, e certos temores por ventura existentes se desvaneceram desde logo.

O PHENOMENO OBSERVADO DE UM DOS AVIÕES DA PANAIR

O phenomeno da chuva de cinzas tambem foi observado a bordo do hydro-avião P—BDAG, da Panair, que chegou hontem ao Rio, procedente do Rio da Prata.

Falando aos que o interpellavam, no aeroporto daquella empreza, hontem á tarde, o commandante do apparelho, R. J. Nixon, declarou ter atravessado, durante todo o percurso de Porto Alegre até perto desta capital, um verdadeiro nevoeiro escuro, que outra coisa não era senão cinza finissima, proveniente da actividade vulcanica dos Andes.

Essa especie de nevoeiro, porém, assim como o tempo desfavoravel, não conseguiram impedir ou atrazar a viagem normal do apparelho, que, com nove passageiros a bordo, chegou sem novidade a esta capital, dentro do seu horario.

Já na terça-feira passada, o avião tri-motor da Panair, que faz a carreira bi-semanal entre Buenos Aires e Santiago do Chile, ao regressar da capital chilena offereceu aos seus passageiros um espectaculo inesquecivel, segundo declararam ao desembarcar no aerodromo de Morón.

O seu commandante, o piloto Smith contou que se viu obrigado a vôar acima de 6.000 metros de altura, em vez do maximo de 4.000 alcançado normalmente, afim de fugir ás nuvens densas e asphyxiantes formadas pelas emanações dos 10 ou 12 vulcões em plena actividade nos Andes, embora estejam elles localizados a enorme distancia da rota dos aviões. De bordo, os passageiros avistavam a lava incandescente e contra os vidros da cabine vinha bater grande quantidade de laminas de cinza ainda quente, do tamanho dos grãos de arroz.

O tri-motor Ford, porém, proseguiu no seu trajecto, descendo na capital portenha sem maior novidade.

A AMERICA, NOVA ATLANTIDA

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Diario Nacional", na sua edição de hoje, após alludir aos diversos casos de erupções vulcanicas, faz as seguintes observações:

"Aos vulcões se attribuem grandes catastrophes. Uma dellas é a da Atlantida, continente extensissimo e que, segundo a lenda, era povoado por uma raça laboriosa que attingira elevado grão de civilização. Platão, num dos seus livros, refere-se a esse continente que não chega a localizar com exactidão. Dahi a fantasia ter creado suggestivas lendas a respeito. Uma dellas é que a Atlantida existiu entre a America e a Europa, na extensa zona occupada pelo Oceano Atlantico. Um dia, os seus vulcões entraram em grande actividade. Seguiu-se um cataclysmo immenso: — a terra desceu e o continente ficou submerso.

Só ficaram, á flor da agua os picos mais elevados das suas montanhas: — o archipelago dos Açores, das Canarias, de Cabo Verde, e a ilha da Madeira, onde ainda existem os primitivos vulcões.

Baseado nessa hypothese, um geologo argentino já vem fantasiou um cataclysmo identico: se a cordilheira dos Andes, um dia, após uma erupção immensa, desapparecesse?

Dada a sua constituição vulcanica o facto não seria impossivel. Frequentemente, o proprio oceano, surgem ilhas de origem vulcanica que pouco depois desapparecem. Sendo os Andes de origem vulcanica, a catastrophe poder-se-ia dar. O mundo perderia a America do Sul? Quasi toda ella ficaria submersa. As extensas planicies da Argentina, o Chile, o Peru' grande parte da Columbia, o Uruguay, o Paraguay, os descampados de Matto Grosso e a planicie amazonica ficariam cobertos pelas aguas do Pacifico, mais altas do que as do Atlantico. Do immenso cataclysmo só restariam as nossas montanhas do centro da America do Sul e a nossa região litoranea.

Da immensa extensão do nosso continente não ficaria mais que uma tradição tremenda e uma enorme ilha inteiramente separada da America Central.

A ACTIVIDADE DO "DESCABEZADO" NA OPINIÃO DOS SISMOGRAPHOS ITALIANOS

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os sismographos italianos, referindo-se á erupção do "Descabezado", excluem a possibilidade de poder a cinza alcançar o continente europeu e asseguram que a actividade da referida erupção, representando uma formidavel valvula de escape, impedirá a formação dos terremotos.

O sismographo florentino, professor Mondello, ex-director do Serviço Geodynamico da America do Sul, acha muito provavel que o phenomeno se ache intimamente ligado ao outro da emersão de novas terras, admittindo a facil hypothese do Atlantico Meridional tornar-se povoado de novas ilhas, a semelhança com quanto se verificou no Pacifico.

LIVROS NOVOS

Acabam de apparecer á venda nas livrarias desta capital os seguintes livros novos editados pela conhecida casa do Porto Alegre — "Livraria do Globo":

"Serie Sangrenta", de Van Dine — 8º volume da Collecção Amarella; "Anjo do Terror", de Edgar Wallace — 9º volume da Collecção Amarella; "Methodologia do Ensino", de Arthur Carbonell e Migal, traducção do professor Narciso Berlese; "Fantoches", de Erico Verissimo; "Lições de Clinica Medica" — IV série, do professor dr. Annes Dias; "Manuscripto Brasileiro", 10ª edição, do A. G. Lima.

Na proxima semana annunciamos a "Livraria do Globo", que exporá á venda mais os seguintes volumes:

"Winnetou", 3º volume, do grande escriptor allemão Karl May; e "Rainha da Noite", 10º volume da Collecção Amarella, de Louis Wilton.

Os flagelados que estão devastando uma região em Java

LONDRES, 15 (H.) — Telegramma de Djorkjakarta, na ilha de Java (Indias Neerlandezas) annuncia que a erupção do vulcão Merap e as chuvas torrenciaes dos ultimos dias estão provocando na região inundações e tremores de terra que já causaram estragos de toda a ordem. As enxurradas haviam derrubado innumeras habitações e pontes. O trafego ferroviario achava-se completamente suspenso. Devido ao accumulo da lava no leito habitual, o rio Kalabatang tendia a modificar o curso, constituindo seria ameaça para as populações ribeirinhas. Estas achavam-se possuidas de indescriptivel panico.

Vito Dumas foi hontem felicitado pelo general Justo

BUENOS AIRES, 15 (UTB) — Vito Dumas, o navegante solitario do "Legh", foi hoje recebido pelo presidente da Republica, que o felicitou effusivamente pelo seu magnifico exito na travessia do Atlantico.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO-JAPONEZ

A's 16 horas de hontem o sr. Antonio de Souza, director do Departamento de Turismo da Companhia Schosen Kaisha, foi recepcionado no paquete "Buenos Aires Maru", a cujo bordo seguirá viagem para o Japão, commissionado pelo governo argentino para intensificar o intercambio commercial entre a Argentina e o Japão.

O nosso cliché reproduz um grupo de pessoas presentes á homenagem prestada ao sr. Antonio de Souza, a bordo do "Buenos Aires Maru". Entre os comparecentes se vê o ministro Salgado Filho, entre autoridades e pessoas gradas.

Os manifestantes percorreram todas as dependencias do navio, tendo tido dessa visita a mais grata impressão.

O bi-centenario de Washington

(Conclusão da 5ª pag.)

mens como causas intelligentes comparaveis ás forças physicas que determinam perturbações ou variações do meio.

A ACÇÃO DE WASHINGTON

"Sua instrucção, é sabido, foi pouco mais que rudimentar: — elementos de mathematicas, nenhuma lingua antiga ou moderna, além do inglez. Seu officio civil foi o de agrimensor. Miliciano da Virginia, chegou a major e é deste posto modesto que passa, não sem temor e hesitação, ao commando supremo do exercito libertador. Exercito pequeno, de 12.000 homens, reduzido em plena guerra a 3.000; portanto, tactica de poupança, de retiradas prudentes e retornos aggressivos que alertam sem cessar os inglezes, até que o exercito de Lafayette intervem e corôa o longo e admiravel esforço dos americanos com a capitulação de Cornwalls em York-Town.

Presidente da Convenção, o papel de Washington é o de moderar e conciliar, mas a admiravel Constituição inventada sem modelo foi obra do genio politico dos convencionaes, principalmente de Hamilton, Madison e Morris. Sua eleição unanime para o primeiro periodo presidencial é um recurso do paiz ao prestigio do soldado da Independencia para agrupar todas as boas vontades."

Elle assim a interpreta chamando para o Ministerio Hamilton e Jefferson, os mais illustres representantes de duas doutrinas contrarias. O resultado foram lutas intestinas, o desmembramento do governo pela demissão de Jefferson e Randolph e, reconstituido o Ministerio com a fina flôr dos federalistas. o valor pessoal dos secretarios explica não só a maestria com que os textos da nova carta politica receberam a primeira applicação, mas tambem a sabedoria dos precedentes firmados na deducção das virtualidades dos preceitos formulados com calculada elasticidade.

Acabado o segundo quatriennio para o qual fôra reeleito, Washington se retira com a celebre Mensagem de Despedida e acaba os seus dias em Mount-Vernon.

O tempo, a complexidade das funcções e as vicissitudes numerosas da guerra e da paz tinham de desnudar até os mais intimos refolhos o caracter do militar e do politico.

ENCERRAMENTO DA SSESSÃO

Encerrando a sessão, o sr. Afranio de Mello Franco agradeceu á Sociedade Brasileira de Direito Internacional a honra que lhe dera de presidir aquella sessão, extendendo os seus agradecimentos aos embaixadores, ministros, plenipotenciarios e demais diplomatas, bem como ás senhoras presentes á solemnidade commemorativa do nascimento de um dos maiores vultos da historia americana.

PESSOAS QUE COMPARECERAM OU SE FIZERAM REPRESENTAR

A' solemnidade commemorativa do bi-centenario de Washington compareceram os embaixadores da Argentina, Belgica, Estados Unidos e Italia; e os ministros da Allemanha, Dinamarca, Hungria, Polonia, Suissa e Suecia.

Os ministros do Trabalho, da Educação e o chefe de policia desta capital fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. Costa Miranda, J. F. Carvalho Silva e capitão Milano.

O general Weigand poderá permanecer indefinidamente na activa do Exercito francez

PARI, 15 (H.) — O Conselho de Ministros submetteu hoje á assignatura do presidente da Republica, sr. Paul Doumer, o decreto que determina a permanencia no serviço activo do Exercito, sem limite de idade, do general Weygand, vice-presidente do Conselho Superior de Guerra.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

ção", sob o titulo "Prevenção necessaria" publicou o seguinte editorial:

"O dissidio politico entre o Rio Grande do Sul e o governo provisorio está caracterizado por principios, actos e sentimentos que não deixam margem a vacillações de qualquer natureza quanto ás attitudes que devem ser mantidas pelos nossos correligionarios. Não se trata de questões de somenos importancia, nem do procedimento dos nossos prô-homens que se têm limitado a fazer um cambio reservado de correspondencia e de entendimentos pessoaes. Ao contrario, estão em jogo os problemas da mais alta relevancia nacional, problemas que attingem profundamente a estructura do regimen, por isso mesmo que têm sido amplamente discutidos em conferencias, artigos de jornaes e entrevistas á imprensa, podendo, por consequencia, nossos correligionarios e o povo brasileiro analysar, com perfeito conhecimento de causa, a situação criada pela actual divergencia de opiniões.

As reuniões no palacio do governo desta capital e, posteriormente, de Cachoeira, tiveram como resultado o estabelecimento de uma norma de conducta estudada e adoptada após detido exame dos acontecimentos politicos por ambas as correntes partidarias do Rio Grande. A nota publicada após a primeira dessas conferencias e o telegramma do preclaro general Flores da Cunha, transmittindo ao eminente chefe do governo provisorio as conclusões da segunda, demonstram não só o estado de animo dos proceres riograndenses no sentido de manter integras as declarações contidas no heptalogo, como que as forças politicas da frente unica deram solução ao caso de tão viva repercussão por todo o territorio da Republica. A viagem do illustre e valoroso patricio dr. Oswaldo Aranha a este Estado e seus encontros, ante-hontem, com os prestigiosos chefes dos partidos Republicano e Libertador deram ensejo a que ainda uma vez fosse debatido o assumpto, permanecendo a mesma attitude politica riograndense. Após a sua cordial entrevista com o illustre titular da Fazenda, o dr. Borges de Medeiros, inquerido por um jornalista sobre o que ficara resolvido, proferiu entre outras, estas palavras: "O heptalogo ficou firme como uma rocha".

Esses termos, pelo que representa sua expressão verbal, pelo valimento moral de quem pronunciou, dão uma idéa da firme decisão que sabe manter o nosso glorioso partido em face do dissidio que tanto agita o momento politico. Ellas consolidam, definitivamente, uma situação já em seus contornos claramente marcados. Nessas condições, julgamo-nos no dever de solicitar para esses factos todos, melhor attenção dos nossos devotados, bravos e leaes companheiros.

No momento em que se está procurando interessar os elementos politicos de outras organizações partidarias, necessitamos pôr de sobreaviso os nossos correligionarios, declarando-lhes que da parte do Partido Republicano está, pelo seu grande chefe, traçada a directriz das suas actividades, que, aliás, é a unica compativel com as honrosas e brilhantes tradições que formou num longo periodo de lutas pela verdade do regimen e prosperidade do Rio Grande e da Republica; formamos um bloco indissoluvel, cujo motivo maior de cohesão está, precisamente na dignidade das resoluções tomadas. E' natural que se tente desarticular uma força respeitavel pelo numero, e ainda mais pela pureza do sentimento democratico que inspira. Mas está em nós, que juramos bandeira nos arraiaes da constitucionalização do paiz, neutralizar essas tentativas, mantendo de pé os compromissos de honra assumidos em face da nação, em cuja falta só poderão acreditar quantos desconhecerem a altivez de espirito e rigidez de caracter que, para orgulho nosso, se fizeram caracteristicas communs entre os homens publicos da nossa terra."

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos:

"Realizar-se-á amanhã, domingo, ás 15 horas, na séde do Partido, á rua do Rosario, 172, 2º andar, uma reunião dos filiados afim de deliberarem sobre materia já debatida na ultima sessão. Por se tratar de assumpto merecedor da maior attenção, a Commissão Directora espera que todos compareçam".

O MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA NO CATTETE

Com o chefe do Governo Provisorio conferenciou hontem, no Cattete, o ministro Francisco Campos.

O PARTIDO LIBERTADOR E O CLUB 3 DE OUTUBRO, DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — O Partido Libertador publica o seguinte aviso:

"Para evitar duvidas em face da confusão que se pretende estabelecer, o directorio central do Partido Libertador julga de seu dever chamar a attenção dos seus correligionarios para a infracção do disciplina partidaria em que incorrerão, fatalmente, os que derem sua adhesão ás associações, como o Club 3 de Outubro, que estão em antagonismo com o seu programma partidario, com as suas tradições liberaes, com a orientação politica traçada pelo orgão competente, e, finalmente, com os compromissos assumidos pelo Partido perante a opinião nacional. Porto Alegre, 14 de abril de 1932. — **Raul Pilla**, presidente".

UM DESMENTIDO DO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM ROMA

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Com referencia a algumas apreciações formuladas por um jornal desta capital sobre a situação politico-economica do Brasil, o sr. Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, enviou á imprensa romana um communicado desmentindo as noticias tendenciosas vehiculadas contra o seu paiz.

O illustre diplomata, na referida nota, dá o devido relevo ao facto de ter o governo brasileiro, no exercicio de 1931, equilibrado seu balanço e que a balanço do intercambio commercial, na mesma época, accusou um saldo favoravel ao Brasil, na importancia superior a 20 milhões esterlinos.

O embaixador brasileiro encerra sua nota lembrando que os banqueiros britannicos, em suas relações, prevêm para o Brasil um periodo de grande prosperidade, como consequencia do "funding", que vem de ser realizado pelo seu governo.

Um repto do fakir Tahara Bey

PROTESTO TRAZIDO AO "O JORNAL" POR ILLUSIONISTAS

Estiveram nesta redacção os illusionistas Waldemar, Papert, Tupy e David Mimicke, membros da Sociedade Brasileira de Magia, que vieram lançar o seu protesto, que registamos, por lhes ter sido vedado, pela 2.ª delegacia auxiliar, o aceitar o repto lançado pelo fakir dr. Thara Bey, estribando-se aquella delegacia, no facto de não constar na censura policial do espectaculo de hoje, essa parte. O 2.º delegado obrigou, porém, o secretatrio do fakir a annunciar em scena aberta, que os illusionistas se achavam á porta do theatro, afim de aceitar o desafio.

Incendio e grandes prejuizos em Caldas das Taipas

LISBOA, 15 (H.) — Communicam de Caldas das Taipas que violento incendio destruiu ali um predio de propriedade de Manoel Gomes, causando consideraveis prejuizos. Não se registrára nenhuma victima.

Pleiteando o pagamento dos impostos federaes sem multa

O CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO DIRIGE-SE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E AO INTERVENTOR DO DISTRICTO

O Centro do Commercio e Indistria do Rio de Janeiro dirigiu ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Centro Commercio Industria Rio Janeiro pede licença dirigir-se v. ex. ausencia exmo. sr. ministro Fazenda, solicitando nome classes sua representação se digne conceder prorogação pagamento sem multa impostos federaes em atrazo referente exercicios anteriores e corrente por mais quinze dias ou até trinta deste mez. Pedido é consequente representação muitos associados esperam reunir numerario até fim abril quitarem-se Fisco pela difficuldade actual recebimentos sempre protelados devido diminuição negocios. Centro Commercio Industria certo v. ex. encontrará Justiça pedido maximé sendo diminuto prazo solicitado reitera v. ex. protestos estima consideração. Saudações. — João Augusto Alves, presidente".

Tambem ao sr. Pedro Ernesto aquella instituição dirigiu o seguinte despacho, em torno do mesmo assumpto:

"Centro Commercio Industria Rio Janeiro em nome classes sua representação pede v. ex. se digne prorogar até trinta abril corrente pagamento sem multa impostos municipaes em atrazo não sómente os de licenças commerciaes como tambem os de outra natureza. Difficuldades recebimentos numerario allegando devedores reducção rendas consequentes falta movimentação commercio reflecte-se vendedores impossibilitando-os antes quitarem-se Fisco Municipal. Tendo cabimento pedido aliás minima concessão impetrada este Cento espera v. ex. attetndel-o-á reiterando protestos estima consideração. Saudações. — João Augusto Alves, presidente".

O "Western World" de passagem pelo Rio

O BROADCASTING NORTE-AMERICANO FAZENDO PROPAGANDA DO RIO ATRAVE'S UMA CANÇÃO CELEBRE

O "Western World" passou, hontem, pelo porto, rumo a Buenos Aires, tendo procedido de Nova York. A seu bordo trouxe a nave norte-americana varios passageiros para o Rio, entre os quaes os srs. Zak Helol e familia; Milton Duarte, José Pereira e Ingrid da Silva.

Coronel Miro

Em transito para a Argentina viajam o tenente coronel Ricardo Miro, do exercito argentino, o qual serviu em Washington como addido militar á respectiva embaixada, e o professor Erven Mapés, director da Universidade de Yowa e outros.

A bordo, afim de apresentar cumprimentos ao tenente-coronel Ricardo Miro, que viaja em companhia da familia, esteve um representante do embaixador argentino.

O tenente-coronel Miro, em palestra, sobre os Estados Unidos, referiu-se á uma canção brasileira que está tendo grande voga nesse paiz, intitulada "Algum dia irei ver o Rio", que é irradiada diariamente por innumeras estação da Broadcasting de todas as cidades norte-americanas.

"GAZETA"

Appareceu hontem o primeiro numero de "Gazeta", jornal universitario, orgão da grande classe estudantina.

"Gazeta" possue um formato moderno. Vibrante e suggestiva em suas collaborações, que agitam os problemas magnos da nacionalidade.

A finalidade de "Gazeta" se contém nos itens do programma que traça á sua acção. Numa palavra: a mocidade livre a serviço da patria livre. O espirito moço do Brasil, isento de quaesquer compromissos com o passado, perseverando no sentido de situar o paiz na rota segura do progresso.

A nova estação telephonica de Bangu' a Realengo

REALIZAR-SE-A', HOJE, A'S 10 HORAS, O ACTO INAUGURAL

A Companhia Telephonica Brasileira fará inaugurar, hoje, a sua nova estação telephonica de Bangú, em Realengo, sita á Estrada Real de Santa Cruz, n. 165. A solemnidade da inauguração terá logar ás 10 horas da manhã, com a presença do interventor, sr. Pedro Ernesto do commandante da Villa Militar e outras autoridades, tocando durante o acto uma banda de musica de 120 figuras.

Soou a hora do optimismo

COMO OS SRS STIMSON E KELLOG MANIFESTAM SUA CONFIANÇA NO RESTABELECIMENTO ECONOMICO DO MUNDO, DAQUI POR DIANTE

LONDRES, 15 (H.) — Passou por Plymout o sr. Stimson, secretario de Estado do governo de Washington. Na curta entrevista concedida aos jornalistas o sr. Stimson disse que se podia considerar actualmente como terminado o longo periodo de depressão de que soffrera todo o mundo.

"Uma nova era de prosperidade raiou nos Estados Unidos, proseguiu o secretario de Estado, o commercio melhora e, se não acredito numa subita recrudescencia dos negocios, confio em que volverão progressivamente ao antigo nivel."

O sr. Kellog, ministro da côrte permanente de Haya que viaja pelo mesmo navio emittiu igual opinião a respeito do problema commercial nos Estados Unidos e manifestou-se favoravel á reducção das despesas no sentido de permittir o renascimento da actividade commercial.

A Hespanha commemorará o centenario de Echegary

MADRID, 15 (H.) — Os meios literarios e scientificos da Hespanha preparam-se para commemorar o centenario do nascimento de Echegaray, que foi um dos maiores engenheiros e dramaturgos hespanhóes do seculo passado e cujo valor foi consagrado pelo premio Nobel, de literatura.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando á instavel; chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio, mais accentuado á noite.

Ventos — De sul a oéste, com rajadas frescas.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos na Estação Central e Urbanas do dia 12|4|1932.

Central — Agenor Mendonça, Almajal, Capitão Adhemar, Pinto Carvalho, Avely, Bertho, Bernagrafen, Cunhosorio, Caselico, Edina, Fonseca, Federação, Gaspar Monteiro, Lambary, Marcia, Odilio Torres Costa, Piatro, Rixalares, Sangeraldo, Spolopa, Sico, Talhes, Typewriter, Ueramica, Vasconcellos, Zitrin.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, de A. a I.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
90086	25:000$000
57980	3:000$000
97552	2:000$000
48240	1:000$000
38013	1:000$000
Approximações	
90085 e 90087	150$000
57979 e 57981	100$000
97551 e 97553	100$000
Dezenas	
90081 a 90090	50$000
57971 a 57980	40$000
97551 a 97560	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 086, 980, 552, 240, 013 têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 86.